

IBM Content Manager for Multiplatforms/IBM
Information Integrator for Content



Instalação, Configuração e Gestão do eClient

Versão 8 Edição 2

IBM Content Manager for Multiplatforms/IBM
Information Integrator for Content



Instalação, Configuração e Gestão do eClient

Versão 8 Edição 2

Índice

Capítulo 1. Descrição Geral 1

| | |
|---|---|
| Descrição geral da integração de aplicações de outros fabricantes | 2 |
| Descrição geral do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 2 |
| Descrição geral do Siebel Integration for IBM Content Manager | 3 |
| Convenções de documentação | 4 |

Capítulo 2. Requisitos. 5

| | |
|--|----|
| Requisitos do eClient | 5 |
| Hardware | 5 |
| Software | 6 |
| Rede | 7 |
| Conhecimentos | 7 |
| Informações a recolher | 7 |
| Requisitos para a integração de aplicações de outros fabricantes | 9 |
| Requisitos para o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 9 |
| Requisitos para o Siebel Integration for IBM Content Manager | 11 |

Capítulo 3. Instalar 15

| | |
|---|----|
| Instalar o eClient | 15 |
| Instalar o eClient num servidor de aplicações do Windows | 15 |
| Instalar o eClient num servidor do AIX ou do Solaris | 16 |
| Instalar a integração de aplicações de outros fabricantes. | 17 |
| Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 17 |
| Instalar o Siebel Integration for IBM Content Manager | 18 |

Capítulo 4. Configurar 21

| | |
|--|----|
| Configurar o eClient | 21 |
| Configurar o eClient para usar o IBM WebSphere 5 Java 2 Security. | 21 |
| Configurar o eClient com o WebSphere Application Server | 21 |
| Configurar para a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4 com o eClient | 25 |
| Configurar para usar o agrupamento de ligações do IBM WebSphere 5 com o eClient | 30 |
| Seleccionar idiomas do eClient | 31 |
| Verificar a instalação e configuração do eClient | 32 |
| Configurar integração de aplicações de outros fabricantes. | 34 |
| Configurar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 34 |
| Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager | 59 |

Capítulo 5. Iniciar e parar o eClient . . . 95

| | |
|--|----|
| Iniciar o eClient | 95 |
| Iniciar o eClient no WebSphere 4 | 95 |
| Iniciar o eClient no WebSphere 5 | 95 |
| Parar o eClient | 96 |
| Parar o eClient no WebSphere 4 | 96 |
| Parar o eClient no WebSphere 5 | 96 |

Capítulo 6. Personalizar a aplicação eClient 97

| | |
|--|-----|
| JavaServer Pages do eClient | 97 |
| Personalizar os aspectos gráficos do eClient | 101 |
| Personalizar a ajuda do eClient | 103 |
| Personalizar a applet do visualizador | 103 |

Capítulo 7. Gerir a aplicação eClient 105

| | |
|---|-----|
| Configurar e alterar os parâmetros de configuração | 105 |
| Definir a colocação em memória cache do directório. | 105 |
| Definir o número máximo dos resultados da pesquisa visualizados numa página | 105 |
| Definir o número máximo dos resultados da pesquisa devolvidos pelo servidor de conteúdos. | 105 |
| Definir o tamanho máximo do ficheiro permitido durante a importação | 106 |
| Definir o daemon de propriedades | 106 |
| Definir os ficheiros INI do EIP | 106 |
| Definir o tipo de ligação. | 106 |
| Definir o conector do Content Manager Versão 8 | 107 |
| Activar o lançamento de ficheiros de conteúdos | 107 |
| Definir as propriedades do correio electrónico | 107 |
| Activar o fluxo de trabalho avançado do EIP | 107 |
| Definir tipo de ligação de serviço. | 107 |
| Activar a applet do visualizador | 107 |
| Activar pastas federadas. | 108 |
| Definir como o eClient processa tipos de conteúdos | 108 |
| Tipos de conteúdo. | 108 |
| Configurar parâmetros para um cliente personalizado | 110 |
| Definir ligações aos servidores. | 110 |
| Definir uma ligação a um servidor do OnDemand | 111 |
| Definir uma ligação ao servidor do ImagePlus for OS/390 | 111 |

Capítulo 8. Detecção e Correção de Problemas. 115

| | |
|--|-----|
| Resolução de problemas do eClient | 115 |
| Cenários para resolução de problemas | 115 |
| Problemas de configuração | 122 |
| Informações de rastreio | 123 |
| Sugestões Várias | 124 |
| Sugestão 1: Actualizar anotações | 124 |

| | |
|--|------------|
| Sugestão 2: Definir o WebSphere no estado correcto | 124 |
| Sugestão 3: Suporte para o DB2 Versão 8 | 124 |
| Resolução de problemas na integração de aplicações de outros fabricantes | 125 |
| Resolução de problemas do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 125 |
| Resolução de problemas do Siebel Integration for IBM Content Manager | 130 |
| Capítulo 9. Remover | 135 |
| Remover o eClient. | 135 |
| Remover a integração de aplicações de outros fabricantes | 136 |
| Remover o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 136 |
| Remover o Integration for IBM Content Manager | 136 |
| Capítulo 10. Obter mais informações | 137 |
| eClient | 137 |

| | |
|---|-----|
| Aplicações e integração de outros fabricantes. | 137 |
| Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager | 137 |
| Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager | 138 |

| | |
|---|------------|
| Capítulo 11. Ficheiros de propriedades de exemplo | 141 |
| Exemplo de ficheiro IDMdefault.properties | 141 |
| Exemplo de ficheiro de IP utilizado pelo Siebel Integration | 150 |

| | |
|---|------------|
| Capítulo 12. Informações de acessibilidade | 153 |
|---|------------|

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Índice Remissivo | 155 |
|-----------------------------------|------------|

| | |
|------------------------------|------------|
| Informações | 163 |
| Marcas Registadas. | 165 |

Capítulo 1. Descrição Geral

O IBM Content Manager eClient é uma aplicação da Web que permite aos seus utilizadores pesquisar e recuperar documentos existentes em servidores de conteúdos. Os servidores de conteúdos aos quais o eClient pode aceder incluem:

- IBM Content Manager for Multiplatforms
- IBM Content Manager OnDemand
- IBM Content Manager ImagePlus for OS/390
- Outros servidores de conteúdos

Com o eClient, o utilizador pode estabelecer ligação ao Enterprise Information Portal (EIP) e pode executar pesquisas através de uma variedade de fontes de dados em simultâneo. Também é possível utilizar o eClient para ligar directamente a servidores de conteúdo. O eClient suporta o fluxo de trabalho do Enterprise Information Portal Versão 8.2 e o encaminhamento de documentos do Content Manager Versão 8.2.

A aplicação da Web do eClient consiste em JavaServer Pages (JSP), servlets e numa applet de visualizador que são executados no WebSphere Application Server. Pode personalizar o eClient de modo a respeitar as necessidades da sua organização.

Este documento foi composto primeiramente para administradores Web que utilizam o WebSphere Application Server ou têm conhecimentos de Plataforma Java 2, servidores de aplicações Enterprise Edition (J2EE), e que estão familiarizados com o Enterprise Information Portal.

Recomendação: Reveja minuciosamente os Capítulo 2, “Requisitos”, na página 5 antes de prosseguir.

Referência Relacionada:

- Capítulo 10, “Obter mais informações”, na página 137
- “Hardware” na página 5
- “Informações a recolher” na página 7
- “Rede” na página 7
- “Conhecimentos” na página 7
- “Software” na página 6

Tarefas Relacionadas:

- Capítulo 3, “Instalar”, na página 15
- Capítulo 4, “Configurar”, na página 21
- Capítulo 5, “Iniciar e parar o eClient”, na página 95
- Capítulo 7, “Gerir a aplicação eClient”, na página 105
- Capítulo 6, “Personalizar a aplicação eClient”, na página 97
- Capítulo 8, “Detecção e Correção de Problemas”, na página 115
- Capítulo 9, “Remover”, na página 135

Descrição geral da integração de aplicações de outros fabricantes

O IBM Content Manager eClient Versão 8.2 fornece a integração com as seguintes aplicações de outros fabricantes:

- PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.40
- Siebel 7.0.4 e 7.5.2

Com a integração, os utilizadores finais destas aplicações de outros fabricantes poderão aceder a documentos de uma variedade de servidores de conteúdos.

Descrição geral do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Os utilizadores do PeopleSoft precisam de um modo de acesso e de gestão de dados no Content Manager a partir do portal do PeopleSoft. O PeopleSoft Integration for IBM Content Manager permite aos utilizadores do PeopleSoft moverem-se um produto para outro. Por exemplo, os utilizadores já não necessitam de tratar os produtos separadamente tendo de iniciar dois processos de início de sessão.

Se utilizar o PeopleSoft com o sistema IBM Content Manager e se pretender fornecer uma ligação semelhante do PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.40 para o Content Manager Versão 8.2, então deverá ter instalado:

- Content Manager Versão 8.2
- O Enterprise Information Portal Versão 8.2
- eClient 8.2
- PeopleSoft Enterprise Portal 8.40
- PeopleTools 8.40.09

Recomendação: Reveja os requisitos para estes produtos antes de prosseguir.

Referência Relacionada:

“Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

“Hardware” na página 9

“Rede” na página 10

“Conhecimentos” na página 10

“Software” na página 9

Tarefas relacionadas:

“Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 17

“Configurar o PeopleSoft e o eClient para funcionamento conjunto” na página 34

“Resolução de problemas do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 125

“Remover o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 136

Descrição geral do Siebel Integration for IBM Content Manager

O Siebel Integration for IBM Content Manager integra as capacidades do portfolio do IBM Content Manager de produtos com essas aplicações Siebel eBusiness. Atinge esse objectivo utilizando o IBM Enterprise Information Portal (EIP) e o IBM Content Manager eClient.

Com o Siebel Integration for IBM Content Manager, um utilizador final do Siebel poderá:

- Procurar e recuperar documentos que estejam associados a uma entidade do Siebel (por exemplo, um pedido de serviço). Os documentos podem estar armazenados nos servidores de conteúdos que são geridos por qualquer um dos produtos seguintes:
 - Content Manager Versão 7.1
 - Content Manager Versão 8.1
 - Content Manager Versão 8.2
 - Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1
 - Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1
 - Content Manager OnDemand for iSeries Versão 4.5, Versão 5.1
 - Content Manager ImagePlus for OS/390 Versão 3.1
- Utilize um visualizador do eClient para visualizar documentos individuais.
- Enquanto estiver a visualizar documentos, ligue e desligue a comutação das anotações de documentos que foram previamente criadas; utilize o zoom; rode a página actual; e imprima o documento se o sistema estiver configurado para activar a função de impressão.

O Siebel Integration for IBM Content Manager está disponível para os Sistemas Operativos Windows, AIX e para o Sun Solaris (aqui referido como Solaris).

Recomendação: Reveja os requisitos para estes produtos antes de prosseguir.

Referência Relacionada:

“Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138

“Configurar o WebSphere Application Server para executar o eClient” na página 59

“Rede” na página 12

“Conhecimentos” na página 12

“Software” na página 11

Tarefas relacionadas:

“Instalar o Siebel Integration for IBM Content Manager no Windows, no AIX ou no Solaris” na página 18

“Configurar o WebSphere Application Server para executar o eClient” na página 59

“Cenários para Resolução de Problemas” na página 130

Convenções de documentação

Os sistemas operativos baseados no Windows utilizam as barras invertidas (\) para delimitar os directórios num caminho de directório. Os sistemas operativos baseados no UNIX, incluindo o AIX, utilizam as barras (/). Nestas informações, as barras invertidas (\) são utilizadas para delimitar os directórios nos caminhos de directório que aplicam todos os sistemas operativos. Dependendo do sistema operativo que o utilizador tiver, poderá ter de inserir os caminhos de directórios de modo diferentes ao que mostramos neste manual.

Capítulo 2. Requisitos

Esta secção fornece as informações sobre os requisitos de hardware, software, rede, conhecimentos e informações para o eClient e para a integração de aplicações de outros fabricantes.

Referência Relacionada:

“Requisitos do eClient”

“Requisitos para a integração de aplicações de outros fabricantes” na página 9

Requisitos do eClient

Esta secção cobre as informações sobre o hardware, software, rede e conhecimentos que são necessários para instalar, configurar e gerir o eClient. Também discute as informações que o utilizador deverá reunir dependendo do servidor de conteúdos antes de instalar o eClient.

Referência Relacionada:

“Hardware”

“Software” na página 6

“Rede” na página 7

“Conhecimentos” na página 7

“Informações a recolher” na página 7

Hardware

Servidor

Siga os requisitos para o IBM WebSphere Application Server. O eClient requer 25 MB de espaço adicional em disco.

Cliente

Necessita do hardware obrigatório para suportar um browser com suporte de molduras e JavaScript, por exemplo, o Netscape Navigator 4.76 ou o Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou posterior.

Referência Relacionada:

Capítulo 10, “Obter mais informações”, na página 137

“Software” na página 6

Software

Tabela 1. Requisitos mínimos de software para o eClient

| Sistema | Requisitos de Software |
|---|--|
| Servidor da aplicação e servidor da Web | <ul style="list-style-type: none">• Um dos seguintes produtos do IBM WebSphere Application Server:<ul style="list-style-type: none">– IBM WebSphere Application Server 4.0.5 AE– IBM WebSphere Application Server 4.0.5 AES– IBM WebSphere Application Server 5– IBM WebSphere Application Server Network Deployment 5• Servidor da Web (IBM HTTP Server é incluído com o WebSphere Application Server.) |
| IBM Enterprise Information Portal | <p>IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2 e os respectivos requisitos mínimos de software</p> <p>Sugestão: Se pretende instalar o VisualInfor para o conector do AS/400, seleccione a Versão 4.3 ou Versão 5.1 do conector.</p> |
| Cliente do utilizador final | <p>Browser com suporte de molduras e JavaScript (Netscape Navigator 4.76 ou superior ou o Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou posterior). Poderão ser suportadas outras versões de browsers.</p> <p>Java Run-time Environment 1.4.1</p> |

Restrição do Browser:

- O eClient não suporta os browsers Netscape Navigator 6.x e 7.x.
- Podem ocorrer resultados imprevisíveis se forem utilizados browsers múltiplos para aceder em simultâneo ao eClient.
- Pode ser necessário actualizar um browser Netscape para visualizar a documentação de instalação do eClient correctamente.

Sugestões para o Java 2 Runtime Environment (JRE):

- Quando descarregar o JRE do sítio da Web: <http://java.sun.com/j2se/1.4>, descarregue a versão "Windows (all languages, including English)". Se descarregar a versão "Windows (U.S. English only)" e se definir o Idioma Regional de OS para outro idioma no Windows 2000, o browser encerra todas as janelas que estiverem abertas quando tentar visualizar um artigo utilizando a applet do visualizador. Neste caso, o browser não devolve uma mensagem de erro.

Sugestões para o WebSphere:

- Na GUI da consola administrativa do WebSphere para AE, depois de actualizar qualquer ambiente ou definição do JVM e depois de fazer clique sobre **Aplicar**, verifique se as definições do ambiente que o eClient definiu quando foi instalado são restauradas depois de efectuar a alteração.

- Se utilizar o WebSphere Application Server Advanced Single Server Edition (AES) e se instalar um gestor de recursos e o eClient no mesmo computador, as duas aplicações utilizam um ficheiro XML gerado de modo comum, IDM_ICM.xml. Este ficheiro é diferente do ficheiro XML predefinido, server-cfg.xml, que é fornecido pelo WebSphere AES. Para que quaisquer aplicações personalizadas sejam utilizadas juntamente com o eClient e o gestor de recursos no nó de servidor único, estas aplicações devem ser depuradas no ficheiro IDM_ICM.xml. Pode iniciar ou parar o ICM_Server utilizando os scripts fornecidos no directório save do CMeClient.

Referência Relacionada:

Capítulo 10, “Obter mais informações”, na página 137
 “Hardware” na página 5

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, o sistema operativo instala automaticamente o software necessário do TCP/IP. Se não tiver o TCP/IP instalado no sistema, consulte as informações sobre o sistema operativo que utiliza para obter instruções sobre a instalação do software.

Referência Relacionada:

“Software” na página 6
 “Informações a recolher”

Conhecimentos

Este manual parte do princípio de que o utilizador sabe como instalar e configurar:

- O produto de portfolio Content Manager
- O Enterprise Information Portal Versão 8.2
- As bases de dados (principalmente a IBM DB2 Universal Database)

O utilizador deve saber como instalar e gerir:

- Servidor de Aplicações do WebSphere
- Aplicações da Web no WebSphere Application Server

Referência Relacionada:

“Rede”
 “Informações a recolher”

Informações a recolher

Antes de instalar o eClient, recolhas as informações seguintes com base no servidor de conteúdos com o qual está a estabelecer ligação:

Tabela 2. Informações a reunir

| Se planeia reunir para | Deverá fornecer as seguintes informações |
|---|--|
| Servidor do Content Manager Versão 8 | <ul style="list-style-type: none"> • tipo de servidor • localização do directório onde o ficheiro cmbicmsvrs.ini está armazenado |
| <p>Nota: O ficheiro cmbicmsvrs.ini contém os nomes dos servidores do Content Manager Versão 8.</p> | |

Tabela 2. Informações a reunir (continuação)

| Se planeia reunir para | Deverá fornecer as seguintes informações |
|--------------------------------------|---|
| Servidor do Content Manager OnDemand | <ul style="list-style-type: none"> • nome do sistema central • número da porta • nome alternativo |
| Servidor do ImagePlus for OS/390 | <p><i>Nome alternativo</i> Nome alternativo para o servidor; este é o nome que surge na lista de servidores que os seus utilizadores vêem. Use um nome que seja conhecido dos seus utilizadores. O nome alternativo pode conter espaços em branco ou caracteres especiais, mas não poderá conter o sinal de dois pontos.</p> <p><i>ID de Aplicação</i> O identificador para a Folder Application Facility.</p> <p><i>Endereço de IP da FAF</i> O endereço de IP da Folder Application Facility.</p> <p><i>Porta da FAF</i> A porta de TCP/IP para a Folder Application Facility.</p> <p><i>Protocolo de FAF</i> O protocolo de comunicações do Sistema Central da Folder Application Facility.</p> <p><i>ID Simbólico da FAF</i> O identificador de 4 caracteres para a Folder Application Facility que é proprietária e cataloga os documentos associados a este armazém de dados. Este parâmetro é necessário para bloquear, adicionar, actualizar ou eliminar anotações e para bloquear pastas e documentos.</p> <p><i>Endereço de IP de ODM</i> O endereço de IP do Object Distribution Manager.</p> <p><i>Porta do ODM</i> O número de porta para o Object Distribution Manager.</p> <p><i>ID do Terminal do ODM</i> O identificador de terminal para o gestor de distribuição de objectos; se não for especificado será usado o ID de utilizador.</p> <p><i>Classe de Recolha do ODM</i> A classe de recolha onde estão armazenadas todas as substituições de formas. Se não for especificada, os quadros serão pesquisados na classe de colecção em que tiver sido obtido o último documento.</p> <p><i>Protocolo do ODM</i> O protocolo de comunicações do sistema central do gestor de distribuição de objectos.</p> <p><i>Controlo de Localização do Armazém do ODM</i> O controlo da localização do armazém de documentos. Pode definir esta opção para que o DASD obtenha documentos apenas do DASD, para que o OPTICAL obtenha documentos apenas do DASD ou OPTICAL ou que o SHELF obtenha documentos do DASD, OPTICAL ou SHELF.</p> |

Tabela 2. Informações a reunir (continuação)

| Se planeia reunir para | Deverá fornecer as seguintes informações |
|--|---|
| Servidor do Content Manager Versão ou anterior | Verifique se o ficheiro <code>frnolint.tbl</code> lista o servidor correctamente. |

Referência Relacionada:

“Conhecimentos” na página 7

Requisitos para a integração de aplicações de outros fabricantes

Esta secção cobre as informações sobre o hardware, software, rede e conhecimentos que são necessários para instalar e configurar a integração de aplicações de outros fabricantes.

Referência Relacionada:

“Requisitos para o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Requisitos para o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 11

Requisitos para o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta secção cobre as informações sobre os requisitos em relação ao hardware, software, rede e conhecimentos.

Hardware

Este produto é instalado com o Content Manager eClient. Se cumprir os requisitos para o Content Manager eClient, então terá cumprido os requisitos de hardware para este produto. Se tiver problemas no cumprimento dos requisitos de hardware, consulte a documentação do Content Manager e do PeopleSoft, ou pode consultar os sítios da Web que fornecem suporte técnico para o Content Manager em www.ibm.com/support/us/ e para o PeopleSoft em www.peoplesoft.com/corp/en/support/index.asp.

Referência Relacionada:

“Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

“Software”

Software

A integração com os produtos do Content Manager requer que seja instalado o software mínimo. A Tabela 3 contém uma lista dos produtos, sistemas operativos e browsers necessários para implementar as associações do PeopleSoft (livres ou optimizadas) ao eClient.

Tabela 3. Requisitos mínimos de software para implementar associações do PeopleSoft ao IBM Content Manager eClient.

| Sistema | Requisitos mínimos de software |
|---------------------------------|---|
| Produtos do IBM Content Manager | Todos os produtos seguintes: <ul style="list-style-type: none">• IBM Content Manager Versão 8.2• IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2• IBM Content Manager eClient Versão 8.2 |

Tabela 3. Requisitos mínimos de software para implementar associações do PeopleSoft ao IBM Content Manager eClient. (continuação)

| Sistema | Requisitos mínimos de software |
|---|---|
| Sistemas operativos e browsers do IBM Content Manager eClient | <p>Uma das seguintes combinações de sistema operativo e browser:</p> <ul style="list-style-type: none"> Windows 98, Windows 2000 e Windows NT executando: <ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 5.5 Microsoft Internet Explorer 6.0 Netscape Navigator 4.7x Netscape Navigator 6.2x Windows XP executando: <ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 6.0 Netscape Navigator 6.2x AIX executando Netscape Navigator 4.7 Macintosh executando Microsoft Internet Explorer 5.0 |
| Sistema do PeopleSoft | <ul style="list-style-type: none"> PeopleSoft Enterprise Portal 8.4 ou superior PeopleTools 8.40.09 <p>Consulte o manual <i>PeopleTools 8.4 Hardware and Software Requirements</i> para obter informações sobre outros requisitos de hardware e software. O suporte técnico está disponível no sítio: www.peoplesoft.com/corp/en/support/index.asp</p> |

Referência Relacionada:

“Hardware” na página 9

“Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, o sistema operativo instala automaticamente o software necessário do TCP/IP. Se não tiver o TCP/IP instalado no sistema, consulte as informações sobre o sistema operativo que utiliza para obter instruções sobre a instalação do software.

Referência Relacionada:

“Hardware” na página 9

“Software” na página 9

Conhecimentos

Este manual parte do princípio de que o utilizador sabe como configurar:

- Bases de dados (principalmente a DB2 Universal Database)
- Content Manager Versão 8.2
- Enterprise Information Portal Versão 8.2
- Content Manager eClient Versão 8.2
- PeopleSoft Enterprise Portal Versão 8.4 (ou superior) com o PeopleTools 8.40.09 ou o PeopleTools 8.41.07

O utilizador deve saber como instalar e gerir:

- Um servidor de aplicações
- As aplicações da Web num servidor de aplicações

O utilizador deve também ter conhecimentos suficientes para desenvolver pagelets de iScript e configurar o portal do PeopleSoft.

Requisitos para o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta secção cobre as informações sobre os requisitos de hardware, software, rede e conhecimentos para o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Hardware

Os requisitos de hardware estão listados na documentação do WebSphere, do Content Manager e do Siebel. Este produto é instalado com o Content Manager eClient. Se cumprir os requisitos para o Content Manager eClient, então terá cumprido os requisitos de hardware para este produto. Se tiver problemas no cumprimento dos requisitos de hardware, consulte a documentação do Content Manager e do Siebel, ou pode consultar os sítios da Web para obter suporte técnico para o Content Manager em www.ibm.com/support/us/ e para o Siebel em <http://ebusiness.siebel.com/supportweb>.

Referência Relacionada:

“Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager”
na página 138
“Software”

Software

A Tabela 4 lista os requisitos mínimos de software para o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Tabela 4. Requisitos mínimos de software

| Sistema | Requisitos de software |
|---|---|
| Servidores de conteúdos do IBM Content Manager | Software mínimo necessário para instalar um dos seguintes servidores do Content Manager: <ul style="list-style-type: none">• IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 7.1• IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.1• IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.2• IBM Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1• IBM Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1• IBM Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 7.1• IBM Content Manager OnDemand for iSeries Versão 4.5• IBM Content Manager OnDemand for iSeries Versão 5.1• IBM Content Manager ImagePlus for OS/390 Versão 3.1 |
| IBM Enterprise Information Portal | IBM Enterprise Information Portal Versão 8.2 IBM Content Manager eClient Versão 8.2 |

Tabela 4. Requisitos mínimos de software (continuação)

| Sistema | Requisitos de software |
|-----------------------------|---|
| Cliente do utilizador final | Para o Siebel 7.0.4, utilize um dos seguintes sistemas operativos: |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Windows 95 OSR2 • Windows 98 SE • Windows NT Workstation 4.0 com Service Pack 6a • Windows 2000 com Service Pack 2 • Windows XP Professional |
| | Para o Siebel 7.5.2, utilize um dos seguintes sistemas operativos: |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Windows NT Workstation 4.0 com Service Pack 6a • Windows 2000 Professional com Service Pack 2 • Windows XP Professional |
| | Um dos seguintes browsers: |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Internet Explorer 5.5 Service Pack 2 ou superior • Microsoft Internet Explorer 6.0 |
| | Restrição: |
| | <ul style="list-style-type: none"> • O Microsoft Internet Explorer 6.0 deve ser utilizado com o Microsoft Windows XP Professional. • O Microsoft Internet Explorer 5.5 deve ser utilizado com o Microsoft Windows 95. |
| Sistema Siebel | <p>Para o Siebel 7.0.4, consulte o manual <i>Siebel System Requirements and Supported Platforms, Siebel 7, Version 7.0.4</i> no sítio http://ebusiness.siebel.com/supportweb para obter informações sobre os requisitos de software.</p> <p>Para o Siebel 7.5.2, consulte o manual <i>Siebel System Requirements and Supported Platforms, Siebel 7, Version 7.5.2</i> no sítio http://ebusiness.siebel.com/supportweb para obter informações sobre os requisitos de software.</p> |

Referência Relacionada:

“Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138
 “Hardware” na página 11

Rede

Os servidores requerem a utilização do TCP/IP. Normalmente, o sistema operativo instala automaticamente o software necessário do TCP/IP. Se não tiver o TCP/IP instalado no sistema, consulte as informações sobre o sistema operativo que utiliza para obter instruções sobre a instalação do software.

Referência Relacionada:

“Hardware” na página 11
 “Software” na página 11

Conhecimentos

Este manual parte do princípio de que o utilizador sabe como instalar e configurar:

- O produto do portfolio do Content Manager
- O Enterprise Information Portal Versão 8.2
- O Content Manager eClient Versão 8.2

- O Siebel 7.0.4 ou Siebel 7.5.2
- Bases de dados (principalmente a IBM DB2 Universal Database)

O utilizador deve saber como instalar e gerir:

- Servidor de Aplicações do WebSphere
- Aplicações da Web no WebSphere Application Server

Capítulo 3. Instalar

Esta secção fornece informações sobre como instalar o eClient e sobre a integração de aplicações de outros fabricantes.

Tarefas relacionadas:

“Instalar o eClient”

“Instalar a integração de aplicações de outros fabricantes” na página 17

Instalar o eClient

Esta secção fornece as instruções sobre a instalação do eClient no Windows, no AIX e no Solaris.

Nota: Se estiver a reinstalar o eClient, deverá removê-lo antes de reinstalar:

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurar”, na página 21

“Configurar o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalar o eClient num servidor de aplicações do Windows

Pré-requisitos:

1. Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server (WAS) AES, pare qualquer servidor que já esteja em execução no WAS. Por exemplo, se o servidor predefinido estiver em execução, execute `stopServer.bat` que se encontra no subdirectório `/bin` do WebSphere. Se não parar os servidores, então deverá reiniciar o servidor do HTTP da IBM, a aplicação da Web eClient não será instalada correctamente.
2. Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server AE, certifique-se de que o servidor da administração do WebSphere Application Server (AE) está em execução antes de iniciar a instalação do eClient.
3. Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server 5, deverá iniciar o servidor da aplicação server 1. Para iniciar o server 1, seleccione **Iniciar -> Programas -> IBM WebSphere -> Application Server v5.0 -> Iniciar o Servidor**.

Procedimento:

Para instalar o eClient no seu servidor de aplicações Windows:

1. Insira o CD do eClient na unidade de CD. O launchpad é iniciado automaticamente. Se o launchpad não for iniciado automaticamente, execute `launchpad.bat` a partir do directório do launchpad.
2. No launchpad, faça clique sobre **Instalar** para iniciar o programa de instalação do eClient.
3. Siga as instruções nas janelas de instalação. O directório predefinido para o eClient é `C:\Program Files\IBM\CMeClient`. Se estiver a estabelecer ligação ao Content Manager Versão 8, a localização do ficheiro local predefinido do ficheiro da lista de servidores de dados é:
`C:\Program Files\IBM\CMgmt\cmbicmsrvs.ini`

4. Depois de instalar os ficheiros do eClient, o programa de instalação verifica o WebSphere. Se o programa de instalação detectar o WebSphere, poderá prosseguir com a configuração automática da aplicação da Web para o eClient. Pode optar por sair sem configurar automaticamente a aplicação com o WebSphere. Se optar por sair, o programa de instalação termina e terá de depurar manualmente o eClient no servidor da aplicação da Web.
5. **Opcional:** Se optar por não executar a configuração automática, defina e configure o eClient como uma aplicação da Web.

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurar”, na página 21

“Configurar o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalar o eClient num servidor do AIX ou do Solaris

Pré-requisitos:

Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server (WAS) AES, pare qualquer servidor que já esteja em execução no WAS. No entanto, se estiver a utilizar o WAS AE, certifique-se de que o servidor da administração do WebSphere Server Application (AE) está em execução antes de iniciar a instalação do eClient.

Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server 5, certifique-se de que iniciou o servidor da aplicação. Para iniciar o servidor da aplicação:

1. Mude para o subdirectório *WASROOT/bin*, onde o *WASROOT* é o directório raiz onde WebSphere está instalado.
2. Execute o comando
`./startServer.sh server1`

Procedimento:

Para instalar o eClient no seu servidor de aplicações em AIX ou Sun Solaris:

1. Insira o CD do eClient na unidade de CD.
2. **Opcional:** Se estiver a instalar o eClient no sistema operativo AIX ou Sun Solaris utilizando uma sessão de janela X (por exemplo, Exceder), insira o comando seguinte:

```
export DISPLAY=hostname:0.0
```

onde *hostname* é o nome do sistema central ou do endereço de IP onde o utilizador pretende poder visualizar os painéis de instalação.

3. A partir do directório do launchpad, insira este comando Java para executar manualmente o launchpad:

```
java com.ibm.cm.install.launchpad.LaunchPad
```

Nota: Deverá ter privilégios de raiz ou sudo para executar o launchpad.

4. Siga as instruções nas janelas de instalação. O directório predefinido para instalar o eClient é */opt/CMeClient*.
5. Se estiver a estabelecer ligação ao Content Manager Versão 8, a localização do ficheiro local predefinido do ficheiro de lista de servidores de dados é */usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini* no AIX e */opt/ibm/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini* no Solaris.

Após a instalação dos ficheiros do eClient, o programa de instalação verifica o WebSphere Application Server (WAS). Se o programa de instalação detectar o

WAS, o utilizador poderá prosseguir a configuração automática da aplicação da Web para o eClient. Pode optar por sair sem configurar automaticamente a aplicação com o WebSphere.

6. **Opcional:** Se optar por não executar a configuração automática, deverá definir e configurar o eClient como uma aplicação da Web.

Tarefas Relacionadas:

“Instalar o eClient num servidor de aplicações do Windows” na página 15
Capítulo 4, “Configurar”, na página 21
“Configurar o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Instalar a integração de aplicações de outros fabricantes

Esta secção fornece as instruções sobre a instalação da integração de aplicações de outros fabricantes no Windows, no AIX e no Solaris.

Tarefas relacionadas:

“Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”
“Instalar o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 18

Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta secção descreve os procedimentos de instalação que o utilizador deverá concluir antes de utilizar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager.

Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

O PeopleSoft Integration for IBM Content Manager é automaticamente instalado quando o utilizador instalar os produtos eClient e IBM Content Manager. Deverá configurar o portal do PeopleSoft e o eClient para funcionarem em conjunto.

Atenção: Se o EIP estiver instalado num computador sem partilhar a base de dados do servidor de bibliotecas, deverá instalar o ficheiro ICMXLSLG.DLL no sistema EIP. Copie o seguinte ficheiro do servidor do Content Manager para o sistema EIP:

ICMROOT\integration\peoplesoft\ICMXLSLG.DLL

Se o directório DLL não existir no EIP, crie esse directório agora e, em seguida, copie o ficheiro ICMXLSLG.DLL para esse directório:

- Para servidores do EIP no Windows, copie este ficheiro para o directório DLL do EIP no Windows: *CMBROOT\database name\DLL*
- Para servidores do EIP no UNIX, copie este ficheiro para o directório DLL do EIP no UNIX: *PATHICMDLL\database name\DLL*

Onde:

PATHICMDLL

é o caminho especificado para as DLLs existentes na coluna PATHICMDLL na tabela ICMSTSYSCONTROL

database name

é o nome da base de dados do EIP

Tarefas relacionadas:

“Configurar o PeopleSoft e o eClient para funcionamento conjunto” na página 34

“Configurar o PeopleSoft para uma associação livre ao IBM Content Manager” na página 35

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Instalar o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta secção descreve os procedimentos de instalação que o utilizador deverá concluir antes de utilizar o Siebel Integration for IBM Content Manager e fornece uma descrição dos passos necessários para actualizar da Versão 7 para a Versão 8.

Instalar o Siebel Integration for IBM Content Manager no Windows, no AIX ou no Solaris

O Siebel Integration for IBM Content Manager é automaticamente instalado quando o utilizador instalar o IBM Content Manager eClient. O software de instalação do IBM Content Manager eClient instala vários servlets, JavaServer Pages (JSP), ícones, um folha de estilo em cascata, dois modelos da Web para Siebel e um ficheiro de exemplo de Propriedades de Integração (IP) necessários para o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Os dois novos modelos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) estão armazenados no directório *ECLIENROOT*\integration\siebel (directório *ECLIENROOT*/integration/siebel para o AIX e para o Solaris), onde *ECLIENROOT* é o directório onde o eClient está instalado. O utilizador deverá copiá-los para os três directórios seguintes, onde *SIEBELROOT* é o directório onde o Siebel está instalado.

SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL

SIEBELROOT\client\WEBTEMPL

SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL

Um ficheiro de Propriedades de Integração (referido neste manual como ficheiro de IP) especifica os valores da propriedade que configuram a integração para o Siebel. Um ficheiro de exemplo com o nome *Siebel.properties* será armazenado no directório *ECLIENROOT*, onde *ECLIENROOT* é o directório onde o eClient está instalado. Caso seja necessário, o utilizador pode alterar o nome do ficheiro.

Tarefa relacionada:

“Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59

Actualizar do Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7 para a Versão 8

Irá actualizar automaticamente do Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7 para a Versão 8 quando actualizar do eClient Versão 7 para a Versão 8.

Quando configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7, deverá especificar os valores para as propriedades *server*, *userid* e *password* no ficheiro de IP.

Quando configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 8, poderá especificar as três propriedades existentes no ficheiro de IP, na URL ou em ambos os locais. Se as especificar no ficheiro de IP e na URL, os valores que especificar na URL irão ter precedência sobre os valores existentes no ficheiro de IP.

Os dois novos modelos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) estão armazenados no directório *ECLIENROOT*\integration\siebel (directório

ECLIENTROOT/integration/siebel para o AIX e para o Solaris) onde *ECLIENTROOT* é o directório onde o eClient está instalado. O utilizador deverá:

1. Copiar os dois modelos para os três directórios seguintes, onde *SIEBELROOT* é o directório onde o Siebel está instalado.

SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL

SIEBELROOT\client\WEBTEMPL

SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL

2. Altere a configuração do Siebel para fazer referência a estes novos ficheiros.
3. Compile novamente o projecto Siebel.

Referência Relacionada:

A secção "Actualizar do eClient Versão 7.1 para o eClient Versão 8.1" pertence ao manual *Instalação, Configuração e Gestão do eClient*.

Tarefa relacionada:

"Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager" na página 59

Capítulo 4. Configurar

Leia esta secção para obter informações sobre a configuração do eClient e sobre a integração de aplicações de outros fabricantes.

Tarefas relacionadas:

“Configurar o eClient”

“Configurar integração de aplicações de outros fabricantes” na página 34

Configurar o eClient

Esta secção fornece os passos que o utilizador deverá concluir para configurar o eClient.

Tarefas relacionadas:

“Configurar o eClient para usar o IBM WebSphere 5 Java 2 Security”

“Configurar o eClient com o WebSphere Application Server”

“Configurar para a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4 com o eClient” na página 25

“Configurar para usar o agrupamento de ligações do IBM WebSphere 5 com o eClient” na página 30

“Seleccionar idiomas do eClient” na página 31

Configurar o eClient para usar o IBM WebSphere 5 Java 2 Security

Se o Java 2 Security estiver activado para o WebSphere Application Server, o utilizador deverá conceder permissão ao Enterprise Information Portal para executar operações a pedido do eClient. Para conceder a permissão:

1. Utilize a ferramenta de política Java para abrir
x:\WebSphere\appserver\config\cells\“cell name”\nodes\“node name”\app.policy.
2. Forneça o directório da biblioteca do EIP, `java.security.AllPermission`.

A seguir encontra-se um exemplo das permissões que devem ser adicionados ao ficheiro `app.policy`:

```
grant codeBase "file:/c:/cmbroot/lib/-"{  
permission java.security.AllPermission; };
```

Existe também um exemplo do ficheiro `app.policy` no directório `CMeClient`.

Configurar o eClient com o WebSphere Application Server

Esta secção fornece as informações para saber como configurar o eClient com o WebSphere Application Server no Windows, AIX e Solaris.

Configurar o eClient com o WebSphere Application Server 4.0.5 AE ou AES

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server 4.0.5 AE ou AES no Windows, siga os passos seguintes:

1. Abra o ficheiro `idmwas.bat` que se encontra no directório `\CMeClient\save`.

- No Java Virtual Machine (JVM) do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=$sqlpath$$dsep$java\db2java.zip;$proddest$;$cmcommon$;$eipath
$$dsep$lib$dsep$cmbfn81.jar;$eipath$$dsep$lib$dsep$cmbsdk81.jar;$eipath
$$dsep$lib$dsep$cmbview81.jar;$eipath$$dsep$lib$dsep$cmb81.jar;$eipath
$$dsep$lib$dsep$;$eipath$$dsep$lib$dsep$cmbsdk81.jar;$eipath$$dsep$lib
$dsep$xerces.jar;$eipath$$dsep$lib$dsep$cmblog4j81.jar;$eipath$$dsep
$lib$dsep$log4j.jar;$wasroot$$dsep$lib$dsep$j2ee.jar;$eipath$$dsep
$lib$dsep$cmbwas81.jar
```

Explicação dos valores de segmento:

\$sqlpath\$

Caminho para o directório principal do DB2

\$proddest\$

Caminho para o directório principal do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos ficheiros INI do EIP

\$eipath\$

Caminho para o directório principal do EIP

\$frnpath\$

Caminho para a API do gestor de pastas do directório principal do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o directório principal do WebSphere ou para o directório principal do servidor da Web que utiliza

\$dsep\$

O separador de ficheiros com base no sistema operativo

- No JVM do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para PATH:

```
PATH=$cmcommon$;$eipath$$dsep$;$eipath$$dsep$dll;$sqlpath$$dsep$bin;
$frnpath$$dsep$dllFRNADDRON=YES
```

???

- Abra o ficheiro idmwas.sh que se encontra no directório /opt/CMeClient/Save, onde /opt/CMeClient é o directório raiz onde o eClient está instalado.
- No Java Virtual Machine (JVM) do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=.:$proddest$:$cmcommon$;$eipath$/lib/cmbwas81.jar:
$wasroot$/lib/j2ee.jar;$eipath$/lib/cmb81.jar;$eipath$/lib/cmbcm81.jar:
$eipath$/lib/cmbdb281.jar;$eipath$/lib/cmbdb2c81.jar;$eipath$/lib
/cmbddc81.jar;$eipath$/lib/cmbdesc81.jar;$eipath$/lib/cmbdj81.jar:
$eipath$/lib/cmbdj81.jar;$eipath$/lib/cmbdl81.jar;$eipath$/lib/
cmbdlc81.jar;$eipath$/lib/cmbfed81.jar;$eipath$/lib/cmbfedc81.jar:
$eipath$/lib/cmbic81.jar;$eipath$/lib/cmbicc81.jar;$eipath$/lib/
cmbicm81.jar;$eipath$/lib/cmbicmup.jar;$eipath$/lib/cmbipc81.jar:
$eipath$/lib/cmbjdbcc81.jar;$eipath$/lib/cmbjdbcc81.jar;$eipath$/lib/
cmblog4j81.jar;$eipath$/lib/cmbod81.jar;$eipath$/lib/cmbodc81.jar:
$eipath$/lib/cmbv4c81.jar;$eipath$/lib/cmbview81.jar;$eipath$/lib/
esclisrv.jar;$eipath$/lib/essrv.jar;$eipath$/lib/jaas.jar;$eipath
$/lib/log4j.jar;$eipath$/lib/sguide.jar;$eipath$/lib/xerces.jar:
$eipath$/lib/cmbsdk81.jar;$eipath$/lib/$frnpath$/lib:$sqlpath$/
java12/db2java.zip:$sqlpath$/lib:$sqlpath$/java12:$CLASSPATH
```

Explicação dos valores de segmento:

\$sqlpath\$

Caminho para o directório principal do DB2

\$proddest\$

Caminho para o directório principal do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos ficheiros INI do EIP

\$eippath\$

Caminho para o directório principal do EIP

\$frnpath\$

Caminho para a API do gestor de pastas do directório principal do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o directório principal do WebSphere ou para o directório principal do servidor da Web que utiliza

\$dsep\$

O separador de ficheiros com base no sistema operativo

3. No JVM do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para PATH:

```
PATH=.:$proddest$:${WAS_ROOT}/java/sh:${WAS_ROOT}/java/jre/sh:$cmcommon
$: $eippath$/bin:$frnpath$/bin:$eippath$: $frnpath$: $frnpath$/lib:/lib:
/usr/lib:$PATH</entry>
FRNLEVEL=frn
FRNDEFLANG=ENU
FRNDBNAME=
FRNDBCFG=
FRNCOMP=CLIENT
FRNINST=$frnpath$
FRNSHARED=/var/frn
FRNHEAPSIZE=2048
FRNHEAPID=DAEMON
FRNCOMPID=ROOT
FRNLOCAL=$proddest$
FRNRROOT=/usr/lpp/frn/bin
FRNLIB=/usr/lpp/frn/lib
CMBROOT=$cmcommon$
FRNADDRON=YES
LD_LIBRARY_PATH=.:/lib:/usr/lib:$eippath$/lib:$LD_LIBRARY_PATH
NLSPATH=/usr/lib/nls/msg/%L/%N:/usr/lib/nls/%L/%N.cat:${NLSPATH}:$eippath
$/msg/en_US/%N
LDR_CNTRL=MAXDATA=0x30000000
```

Nota:

A definição LDR_CNTRL=MAXDATA poderá ter impacto no rendimento e na estabilidade da aplicação Java no AIX. Defina o valor desta variável com base no tamanho da área para dados que espera que a aplicação adquira. Pode encontrar mais detalhes no sítio: www.ibm.com/servers/esdd/articles/aix4java/index.html.

Para configurar manual o eClient com o WebSphere Application Server AE ou o AES no Sun Solaris, siga os passos seguintes:

1. Abra o ficheiro idmwas.sh que se encontra no directório /opt/CMeClient/Save, onde /opt/CMeClient é o directório raiz onde o eClient está instalado.
2. No JVM do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para CLASSPATH:

```
CLASSPATH=.:$proddest$: $wasroot$/lib/j2ee.jar:$eippath$/lib/cmbwas81.jar:
$eippath$/lib/cmb81.jar:$eippath$/lib/cmbcm81.jar:$eippath$/lib/
cmbdb281.jar:$eippath$/lib/cmbdb2c81.jar:$eippath$/lib/cmbddc81.jar:
```

```

$eippath$/lib/cmbdesc81.jar:$eippath$/lib/cmbdj81.jar:$eippath$/lib/
cmbdj81.jar:$eippath$/lib/cmbdl81.jar:$eippath$/lib/cmbdlc81.jar:
$eippath$/lib/cmbfed81.jar:$eippath$/lib/cmbfedc81.jar:$eippath$/lib/
cmbic81.jar:$eippath$/lib/cmbicc81.jar:$eippath$/lib/cmbicm81.jar:
$eippath$/lib/cmbicmup.jar:$eippath$/lib/cmbipc81.jar:$eippath$/lib/
cmbjdb81.jar:$eippath$/lib/cmbjdbcc81.jar:$eippath$/lib/cmblog4j81.jar:
$eippath$/lib/cmbod81.jar:$eippath$/lib/cmbodc81.jar:$eippath$/lib/
cmbv4c81.jar:$eippath$/lib/cmbview81.jar:$eippath$/lib/esclisrv.jar:
$eippath$/lib/essrv.jar:$eippath$/lib/jaas.jar:$eippath$/lib/log4j.jar:
$eippath$/lib/sguide.jar:$eippath$/lib/xerces.jar:$eippath$/lib/
cmbsdk81.jar:$eippath$/lib:$eippath$/cmgmt:$sqlpath$/java12/db2java.zip:
$sqlpath$/lib:$sqlpath$/java12:$CLASSPATH

```

Explicação dos valores de segmento:

\$sqlpath\$

Caminho para o directório principal do DB2

\$proddest\$

Caminho para o directório principal do eClient

\$cmcommon\$

Caminho para a localização dos ficheiros INI do EIP

\$eippath\$

Caminho para o directório principal do EIP

\$frnpath\$

Caminho para a API do gestor de pastas do directório principal do EIP

\$wasroot\$

Caminho para o directório principal do WebSphere ou para o directório principal do servidor da Web que utiliza

\$dsep\$

O separador de ficheiros com base no sistema operativo

3. No JVM do servidor da Web, defina os seguintes valores de segmento para PATH:

```

PATH=.:$proddest$:$cmcommon$:$eippath$/bin:$eippath$/lib:/usr/lib:
${WAS_ROOT}/java/sh:${WAS_ROOT}/java/jre/sh:$PATH

```

4. Defina os seguintes valores de segmento para LD_LIBRARY_PATH:

```

LD_LIBRARY_PATH=.:/lib:/usr/lib:$eippath$/lib:$LD_LIBRARY_PATH

```

5. Defina os seguintes valores de segmento para NLSPATH:

```

NLSPATH=/usr/lib/nls/msg/%L/%N:/usr/lib/nls/%L/%N.cat:${NLSPATH}:
$eippath$/msg/en_US/%N

```

6. Defina CMBROOT para \$cmcommon\$.

7. Defina os seguintes valores de segmento para LDR_CNTRL:

```

LDR_CNTRL=MAXDATA=0x30000000

```

Tarefas relacionadas:

Capítulo 3, “Instalar”, na página 15

“Configurar para a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4 com o eClient” na página 25

Referência Relacionada:

O início de sessão único é suportado pelo WebSphere Application Server para servidores do Content Manager Versão 8. Para obter mais informações sobre a configuração do WebSphere Application Server para o início de sessão único,

consulte a documentação do WebSphere no sítio:
www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html.

Configurar o eClient com o WebSphere Application Server 5

Para configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server 5 no Windows, siga os passos seguintes:

1. Abra a WebSphere Administrative Console.
2. Em Servidores na vista em árvore da WebSphere Administrative Console seleccione **Servidores da Aplicação**.
3. Faça clique sobre **Novo** para adicionar um novo Servidor da Aplicação com o nome eClient_Server.
4. Em Aplicações, seleccione **Aplicações do Enterprise**.
5. Faça clique sobre **Instalar** para adicionar a Aplicação eClient:
 - a. Adicione o caminho ao ficheiro eClient82.ear e faça clique sobre **Seguinte**.
 - b. Faça clique sobre **Seguinte**.
 - c. Faça clique sobre **Seguinte**.
 - d. Seleccione eClient82 Web Module e Virtual Host default_host, em seguida, faça clique sobre **Seguinte**.
 - e. Seleccione o servidor da aplicação eClient82 Module e eClient_Server que forma criados para o eClient e faça clique sobre **Aplicar**.
 - f. Faça clique sobre **Seguinte**.
 - g. Faça clique sobre **Seguinte**.
 - h. Faça clique sobre **Terminar**.
6. Na vista em árvore da WebSphere Administrative Console, em Servidores, seleccione **Servidores da Aplicação**.
7. Seleccione o servidor da aplicação eClient.
8. Faça clique sobre **Definição do Processo**.
9. Faça clique sobre **Java Virtual Machine**.
10. Adicione a propriedade classpath.
11. Faça clique sobre **Aplicar**.
12. Na pasta Ambiente na WebSphere Administrative Console, faça clique sobre **Actualizar Plugin do Servidor Web**.
13. Reinicie o servidor do HTTP.
14. Inicie o Servidor da Aplicação eClient.

Configurar para a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4 com o eClient

Com o eClient, o utilizador pode configurar a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4.

Pré-requisitos:

Antes de configurar a utilização do agrupamento de ligações do IBM WebSphere 4 com o eClient, deverá actualizar o ficheiro cmbpool.ini de modo a activar o agrupamento de ligações do WebSphere.

A localização predefinida deste ficheiro é %CMCOMMON%:

- C:\Program Files\ibm\CMgmt nos servidores do Windows

- /opt/IBMcmb/cmgt no Solaris
- /usr/lpp/cmb/cmgt no AIX

Dentro deste ficheiro, defina a palavra-chave `JavaPool` para `JavaPool=DKPoolWAS` e defina a palavra-chave `JDBCPrefix` para `JDBCPrefix=jdbc/`.

O utilizador deverá adicionar as bases de dados do Content Manager Versão 8 ao WebSphere e deverá também verificar se o agrupamento de ligações do WebSphere está operativo nesse novo ambiente.

Restrição:

O eClient suporta o agrupamento de ligações apenas para ligações directas ao Content Manager.

Recomendação:

Pare o servidor da aplicação da Web eClient antes de iniciar o processo de configuração.

Procedimento:

Para concluir esta tarefa, execute os passos seguintes:

1. Adicione um controlador da base de dados para a aplicação do eClient:
 - a. Na WebSphere Advanced Administration Console, expanda a pasta Recursos:
 - b. Expanda a pasta Fornecedores de JDBC e adicione um novo fornecedor. Para adicionar um novo fornecedor, faça clique com o botão direito do rato sobre a pasta Fornecedores de JDBC e faça clique sobre **Novo** para abrir a janela Propriedades do Fornecedor de JDBC.
 - c. Como se mostra na Figura 1 na página 27, no campo **Nome**, insira **eClient** como o nome do fornecedor.
 - d. A partir da lista, seleccione **COM.ibm.db2.jdbc.DB2ConnectionPoolDataSource** como a classe de implementação.

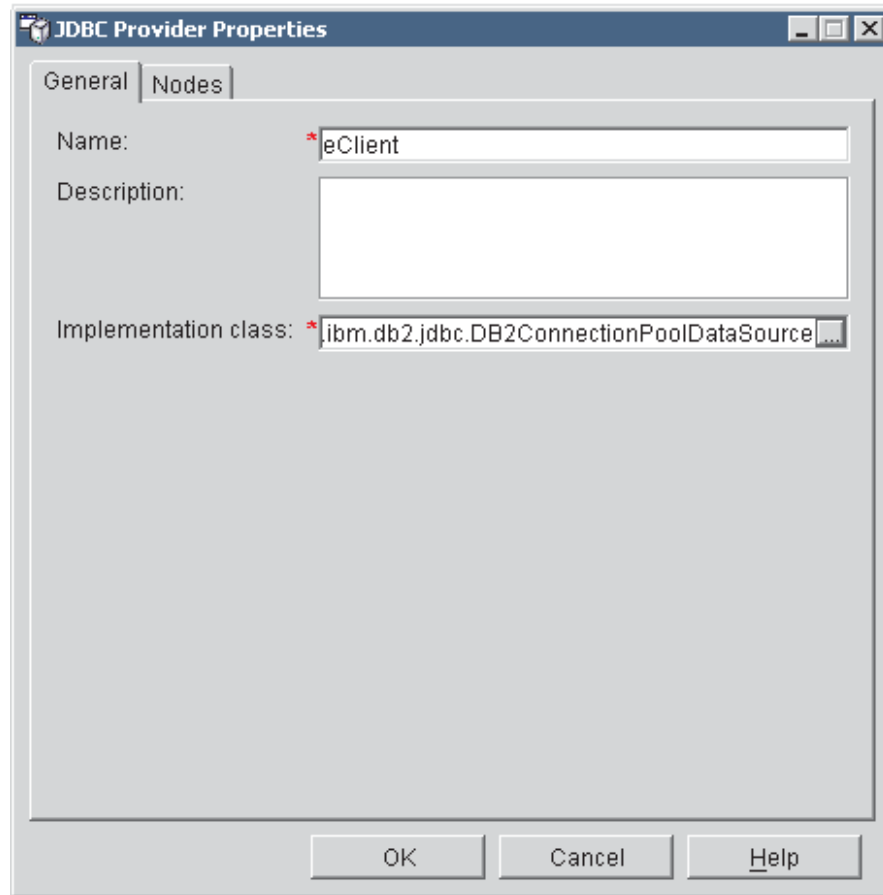


Figura 1. Janela Propriedades do Fornecedor de JDBC

- e. Na página Nós, faça clique sobre **Instalar Novo...** e selecione o nó no qual tenciona instalar o controlador. O nó predefinido é o nó local do servidor do WebSphere.
 - f. Depois de seleccionar o nó, faça clique sobre **Especificar Controlador** e adicione o controlador. O nome do controlador deverá ser o nome de caminho completo onde se encontra o ficheiro db2java.zip, tal como e:\SQLLIB\java\db2java.zip.
 - g. Depois de adicionar o controlador, faça clique sobre **Instalar** para instalar o controlador.
2. Adicione as fontes de dados ao controlador da base de dados:
 - a. Expanda **Fornecedores de JDBC** na árvore.
 - b. Expanda **eClient**. Este nome poderá ser diferente, baseia-se no nome do fornecedor que definiu previamente no campo Nome na janela Propriedades dos Fornecedores de JDBC.
 - c. Faça clique com o botão direito do rato sobre a pasta Fontes de Dados e faça clique sobre **Nova** para abrir a janela Propriedades da Fonte de Dados. Poderá adicionar as bases de dados do Content Manager Versão 8. No exemplo que se mostra na Figura 2 na página 28, CM8390 é o nome da base de dados.

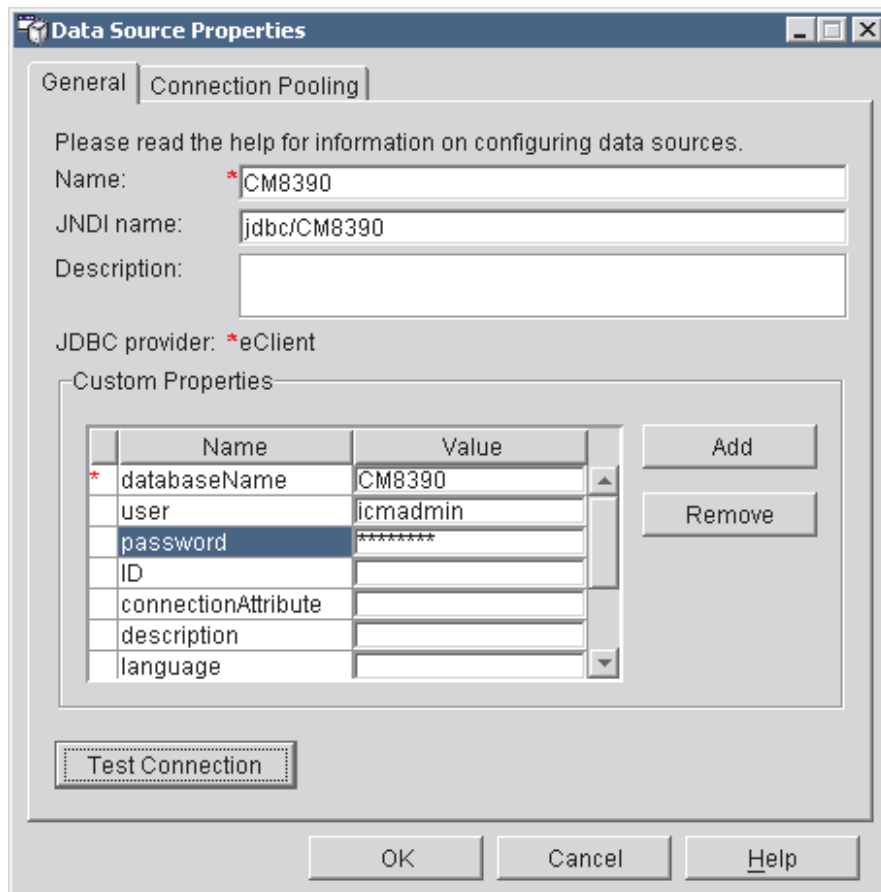


Figura 2. Janela Propriedades da Fonte de Dados

Nota:

No campo de nome JNDI, o prefix jdbc/ com o nome da base de dados é como o agrupamento de ligações do Content Manager Versão 8 estabelece ligação à base de dados do Content Manager Versão 8. A palavra-chave do JDBC Prefix, cmbpool.ini, é concatenada com o nome da base de dados para obter o nome JNDI. Estas entradas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Se o utilizador especificar icmadmin como o valor para a propriedade do utilizador, apenas poderá utilizar o ID de utilizador icmadmin para iniciar sessão. Como se mostra na Figura 3 na página 29, se pretende criar outros IDs de utilizador como USER1 e USER2, deverá alterar a propriedade do utilizador para icmconct ou o ID de utilizador de ligação do DB2 especificado durante a instalação do Content Manager Versão 8 ou durante a instalação do EIP Versão 8. Não é necessário reiniciar o WebSphere Application Server para alterar os campos de utilizador e palavra-passe do WebSphere. Depois de alterar o WebSphere de modo a utilizar um utilizador e uma palavra-passe diferentes, faça clique sobre **Aplicar**. Se especificar icmconct como utilizador, poderá iniciar sessão com USER1 ou USER2, mas não com icmadmin.

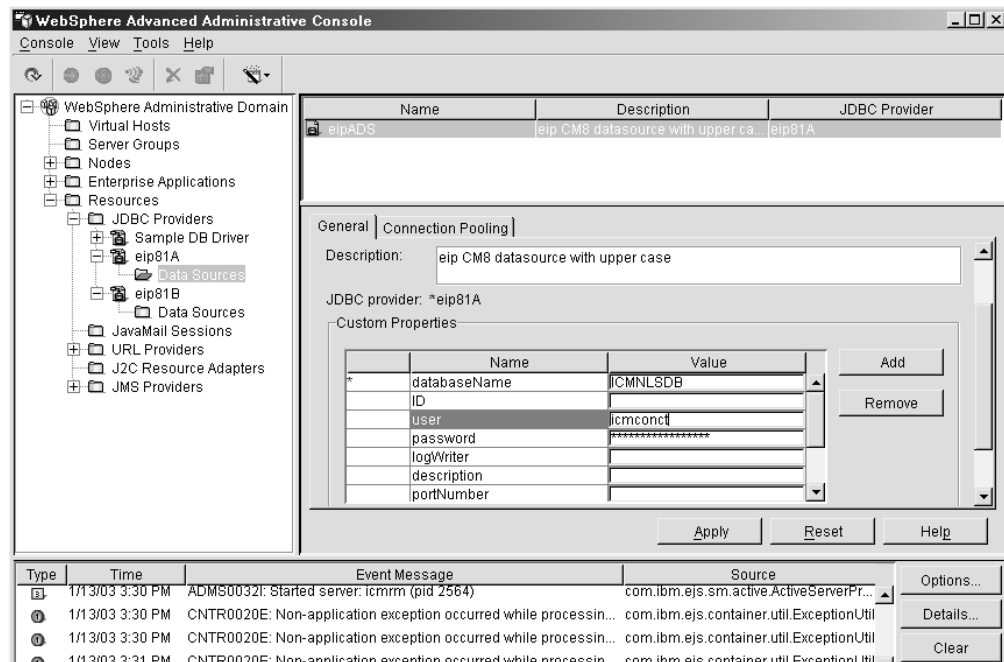


Figura 3. Utilizador com o valor icmconct

3. Utilize o WebSphere Resource Analyzer para verificar se o agrupamento de ligações está a ser utilizado pelo servidor da aplicação do eClient. Na WebSphere Advanced Administrative Console, seleccione **Ferramentas --> Analisador de Recursos**. Como se mostra na Figura 4, o Agrupamento de Ligações da Base de Dados aparece numa vista em árvore.

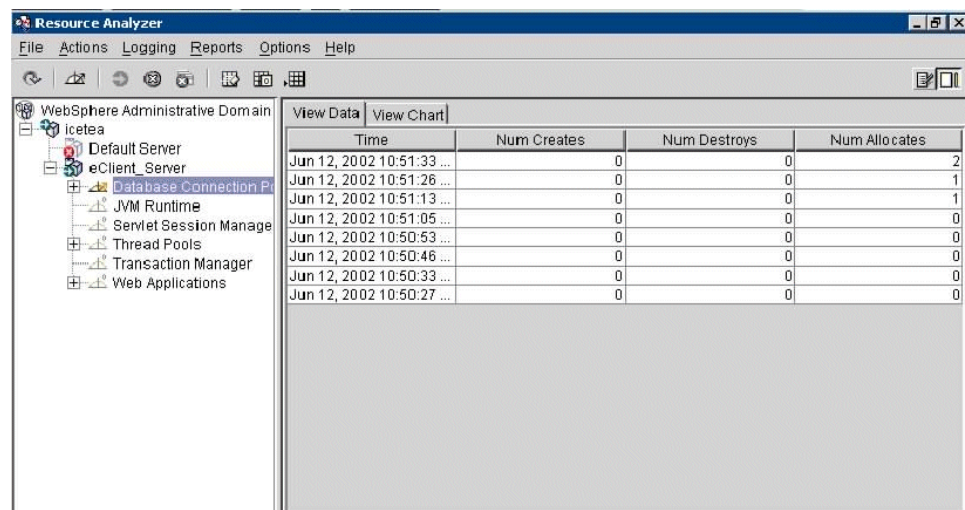


Figura 4. Janela Analisador de Recursos

Tarefas Relacionadas:

- “Configurar o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21
- “Seleccionar idiomas do eClient” na página 31

Configurar para usar o agrupamento de ligações do IBM WebSphere 5 com o eClient

Com o eClient, o utilizador pode configurá-lo para usar o agrupamento de ligações do IBM WebSphere 5.

Procedimento:

1. Adicione um controlador da base de dados para a aplicação do eClient:
 - a. Na WebSphere Advanced Administration Console, expanda a pasta dos recursos.
 - b. Seleccione o Nó para criar o Fornecedor de JDBC e faça clique sobre **Novo** para abrir a janela Propriedades do Fornecedor de JDBC.
 - c. Seleccione Fornecedor de JDBC do DB2 para a opção Fornecedores de JDBC e faça clique sobre **Aplicar**.
 - d. No ecrã Propriedades Gerais, adicione o eClient à propriedade do nome.
 - e. Faça clique sobre **Aplicar**.
 - f. Faça clique sobre **Guardar** para guardar as alterações efectuadas à configuração local.
 - g. Faça clique sobre **Guardar** para guardar as alterações efectuadas à configuração principal.
2. Adicione as fontes de dados ao controlador da base de dados:
 - a. Na árvore sob Recursos, faça clique sobre a ligação Fornecedores de JDBC.
 - b. Faça clique no Fornecedor de JDBC do eClient. Este nome poderá ser diferente; o nome baseia-se no nome do fornecedor que o utilizador definiu previamente no campo nome na janela Propriedades do Fornecedor de JDBC.
 - c. Sob Propriedades Adicionais, faça clique sobre **Fontes de Dados**.
 - d. Faça clique sobre **Nova**. Adicione o nome da base de dados federada do Content Manager ou do EIP no campo nome.
 - e. Seleccione **Aplicar**.
 - f. Guarde as alterações efectuadas à configuração local.
 - g. Guarde as alterações efectuadas à configuração principal.
3. Configure o controlador da fonte de dados.
 - a. Na árvore sob Recursos, faça clique sobre a ligação Fornecedores de JDBC.
 - b. Faça clique no Fornecedor de JDBC do eClient. Este nome poderá ser diferente; o nome baseia-se no nome do fornecedor que o utilizador definiu previamente no campo nome na janela Propriedades do Fornecedor de JDBC.
 - c. Sob Propriedades Adicionais, faça clique sobre **Fontes de Dados**.
 - d. Seleccione o nome da fonte de dados que foi criada no Passo 2.
 - e. Na secção Artigos Relacionados, seleccione Entradas de Dados de Autenticação J2C.
 - f. Faça clique sobre **Nova** para criar novas Entradas de Dados de Autenticação J2C.
 - g. Adicione o eClient à propriedade Alias (nome alternativo).
 - h. Adicione o ID de utilizador da Base de Dados. **Nota:** Se especificar `icmadmin` como o valor para a propriedade user ID, apenas pode utilizar o ID de utilizador `icmadmin` para iniciar sessão. Para iniciar sessão no eClient com qualquer outro ID que não `icmadmin`, o utilizador deverá alterar a

propriedade do utilizador para icmconct ou o ID de utilizador de ligação do DB2 que foi especificado durante a instalação do Content Manager ou do EIP.

- i. Adicione a palavra-passe para o ID de utilizador especificado.
- j. Faça clique sobre **Aplicar**.
- k. Guarde as alterações efectuadas à configuração local.
- l. Guarde as alterações efectuadas à configuração principal.
- m. Navegue até e faça clique sobre a fonte de dados do eClient.
- n. Adicione o nome alternativo do eClient ao Nome Alternativo de Autenticação Gerida por Componente.
- o. Adicione o nome alternativo do eClient ao Nome Alternativo de Autenticação Gerida por Contentor.
- p. Faça clique sobre **Aplicar**.
- q. Guarde as alterações efectuadas à configuração local.
- r. Guarde as alterações efectuadas à configuração principal.

Seleccionar idiomas do eClient

O IBM Content Manager eClient está disponível nos seguintes idiomas:

- Português do Brasil
- Checo
- Dinamarquês
- Holandês
- Inglês
- Finlandês
- Francês
- Alemão
- Hebraico
- Húngaro
- Italiano
- Japonês
- Norueguês
- Polaco
- Português
- Russo
- Chinês Simplificado
- Eslovaco
- Esloveno
- Espanhol
- Sueco
- Chinês Tradicional
- Turco

O eClient funciona com o National Language Support (NLS) do servidor de bibliotecas e do sistema operativo. Se o servidor de bibliotecas suporta o Unicódigo, o eClient permite ao utilizador guardar e visualizar todos os textos nos idiomas quando o sistema operativo suporta esse idioma. Se o servidor de bibliotecas apenas suportar uma página de códigos específica, deverá assegurar-se

de que a página de códigos do sistema operativo na qual o servidor do eClient está a ser executado coincide com a página de códigos do servidor de bibliotecas.

O eClient utiliza UTF-8 para a codificação de caracteres. Deverá definir a entrada de codificação para o idioma como UTF-8 no ficheiro `encoding.properties`. Este ficheiro reside na pasta `\appserver\properties` do WebSphere. Por exemplo, para suportar o idioma Chinês Simplificado, defina `zh=UTF-8` no ficheiro `encoding.properties`.

Para a maior parte dos browsers, deverá também especificar a definição do idioma. Siga estes passos para especificar as definições de idioma no seu browser:

No Microsoft Internet Explorer 5.5

Selecione **Ferramentas -> Opções da Internet** e faça clique sobre **Idiomas** para visualizar as definições actuais do idioma. Na janela Preferências de Idioma, faça clique sobre **Adicionar** para adicionar mais idiomas.

No Netscape Navigator 4.78

Selecione **Editar -> Preferências**. Na moldura esquerda da janela Preferências, faça clique sobre **Idiomas** para visualizar as definições actuais do idioma. Faça clique sobre **Adicionar** para adicionar mais idiomas.

No Netscape Navigator 6.1

No meni **Ver**, selecione a codificação dos caracteres e o idioma.

Verificar a instalação e configuração do eClient

Depois de instalar e configurar o eClient como uma aplicação da Web, poderá verificar a instalação e a configuração seguindo os passos seguintes:

1. Verifique se a aplicação do eClient foi depurada com êxito no WebSphere Application Server.

Para o WebSphere 4.0.5 AE e WebSphere 5

- a. Abra a WebSphere Application Server Administrative Console.
- b. Verifique se o servidor da aplicação `eClient_Server` foi criado sob Servidores.
- c. Verifique se o IBM eClient 82 Application foi instalado sob Aplicações do Enterprise.

Para o WebSphere 4.0.5 AES

- a. Abra a WebSphere Application Server Administrative Console fazendo clique sobre **Iniciar -> Programas -> IBM WebSphere Application Server AE(s) V4.0 -> Administrator's Console**.
- b. Selecione **Abrir um ficheiro de configuração para editar com a consola**.
- c. Selecione a opção **Inserir nome completo** para o ficheiro no servidor, e selecione o caminho para o ficheiro de configuração `IDM_ICM.xml` que se encontra armazenado no directório comum do Content Manager (por exemplo, `C:\Program Files\IBM\CMgmt`).
- d. Na moldura de topologia do lado esquerdo, expanda **Domínio Administrativo do WebSphere -> Nós -> hostname -> Servidores da Aplicação** localize o servidor da aplicação `ICM_Server`.
- e. Expandir **Domínio Administrativo do WebSphere -> Nós -> hostname -> Aplicações do Enterprise** para localizar a aplicação da Web IBM eClient 82.

2. Inicie a aplicação da Web eClient e aponte o browser para

`http://hostname/Web application name/IDMInit`

onde

hostname

Nome ou endereço do IP do computador onde reside o servidor

Web application name

Nome da aplicação da Web eClient

IDMInit

Servlet de ligação inicial

Um exemplo de endereço de aplicação da Web eClient é:

`http://hostname/eClient82/IDMInit`

Se instalou o eClient correctamente e o endereço estiver correcto, deverá abrir-se a janela Início de Sessão.

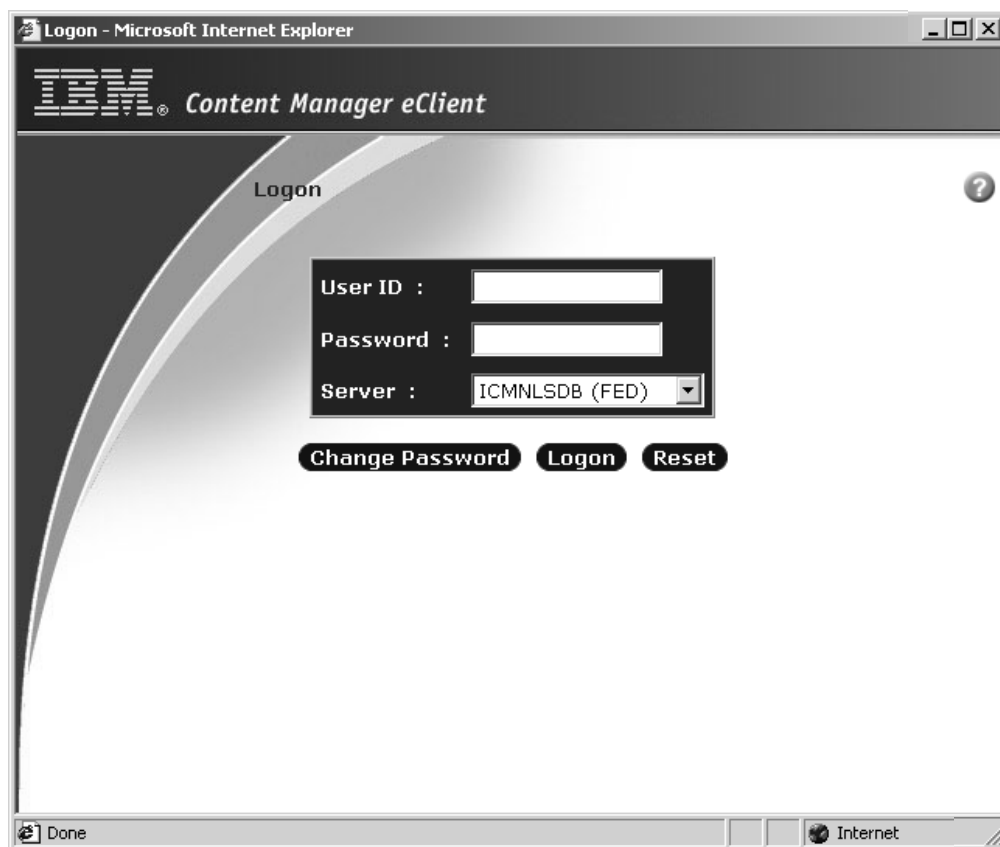


Figura 5. Janela de Início de sessão do Content Manager eClient

Se configurou o eClient correctamente, deverá conseguir aceder aos servidores de conteúdos que definiu. Os servidores de conteúdos que o eClient suportam incluem:

- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 7.1
- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.1
- IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8.2
- IBM Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1
- IBM Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1

- IBM Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 7.1
- IBM Content Manager OnDemand for iSeries Versão 4.5
- IBM Content Manager OnDemand for iSeries Versão 5.1
- IBM Content Manager ImagePlus for OS/390 Versão 3.1
- IBM VisualInfo for AS/400 Versão 4.3 ou Versão 5.1

Se a janela Início de Sessão não abrir, ou se não conseguir aceder aos servidores que definiu durante a instalação, consulte a secção “Problemas de configuração” na página 122.

Tarefas Relacionadas:

“Instalar o eClient num servidor de aplicações do Windows” na página 15

“Instalar o eClient num servidor do AIX ou do Solaris” na página 16

Capítulo 4, “Configurar”, na página 21

“Configurar o eClient com o WebSphere Application Server” na página 21

Configurar integração de aplicações de outros fabricantes

Esta secção fornece as informações sobre a configuração da integração de aplicações de outros fabricantes.

Tarefas relacionadas:

“Configurar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59

Configurar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta secção fornece os passos que o utilizador deverá concluir para permitir que o PeopleSoft e o Content Manager eClient funcionem em conjunto.

Configurar o PeopleSoft e o eClient para funcionamento conjunto

O utilizador pode configurar o PeopleSoft para trabalhar com o eClient de duas maneiras. A primeira é através de uma associação livre. A segunda maneira é uma integração mais estreita que permite um início de sessão único e um caminho para a interface do utilizador mais optimizado a partir do portal do PeopleSoft para o IBM Content Manager eClient.

O modo mais fácil de associar o PeopleSoft e o IBM Content Manager é fornecer uma associação livre entre dois produtos. O objectivo da associação livre é fornecer um método muito simples para um utilizador do PeopleSoft navegar desde qualquer local no portal do PeopleSoft até à página de Início de Sessão do Content Manager eClient. Embora seja mais simples estabelecer a integração, o fornecimento de uma associação livre requer que os utilizadores do PeopleSoft executem passos adicionais, porque os força a executar os passos normais de início de sessão que são obrigatórios para o Content Manager eClient. A associação livre requer que os utilizadores forneçam o ID de utilizador, a palavra-passe e que escolham um servidor.

A segunda maneira de conseguir a integração é estabelecendo uma associação optimizada, que permite um início de sessão único e um caminho para a interface de utilizador mais optimizado a partir do portal do PeopleSoft até ao IBM Content Manager eClient. O benefício de um início de sessão único para os utilizadores do PeopleSoft é que estes apenas têm de inserir o ID de utilizador e a palavra-passe

uma vez, quando iniciam sessão no portal do PeopleSoft. Quando os utilizadores do PeopleSoft navegam até à ligação do Content Manager eClient, apenas necessitam fazer clique sobre essa ligação. Não é necessário que insiram novamente o ID de utilizador e a palavra-passe para usar o eClient.

Para fornecer uma associação otimizada, o utilizador deverá concluir alguns passos extra em relação à configuração de uma associação livre. O utilizador não irá apenas configurar um início de sessão único, poderá também decidir se é ou não necessário que os utilizadores seleccionem um servidor.

O utilizador pode fornecer um ou ambos os pontos de integração. A utilização das funções do PeopleSoft Security permite ao utilizador controlar o acesso a pagelets existentes no portal do PeopleSoft. Por conseguinte, pode fornecer ambos os tipos de ligação ao IBM Content Manager e pode restringir o acesso dos utilizadores às ligações através da configuração da segurança adequada a cada pagelet que contém uma ligação.

Tarefas relacionadas:

“Configurar o PeopleSoft para uma associação livre ao IBM Content Manager”

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada”

“Instalar o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 17

Configurar o PeopleSoft para uma associação livre ao IBM Content Manager

Uma associação livre é um modo muito rápido de integrar o portal do PeopleSoft e o IBM Content Manager. Para o fazer, deverá definir uma ligação a partir do portal do PeopleSoft até à aplicação da Web IBM Content Manager eClient. Os utilizadores terão de fazer clique sobre a ligação do Content Manager eClient e o eClient irá lançar uma nova janela do browser, que abre para a página de Início de Sessão do eClient.

Para lançar a página de Início de Sessão do eClient a partir do portal do PeopleSoft, terá de desenvolver um pagelet de iScript com PeopleCode. Depois deverá inserir o pagelet no portal do PeopleSoft. Este pagelet carrega o código do iScript e cria um texto de hiperligação, permitindo aos utilizadores estabelecerem ligação à página de Início de Sessão do IBM eClient a partir do portal do PeopleSoft. Este procedimento requer a personalização do portal do PeopleSoft. O processo inclui três tarefas:

1. “Criar um iScript para associação livre no PeopleSoft Application Designer” na página 47
2. “Activar segurança para código do iScript para uma associação livre” na página 53
3. “Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para associação livre” na página 54

Tarefa relacionada:

“Antes de iniciar a configuração do pagelet” na página 47

Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada

A associação otimizada permite início de sessão único. Os passos de navegação do utilizador desde o portal do PeopleSoft até ao IBM Content Manager eClient são optimizados: os utilizadores do PeopleSoft iniciam sessão no portal do PeopleSoft como fazem normalmente. Em seguida, podem estabelecer uma ligação

directa ao Content Manager eClient; não é necessário reinserir um ID de utilizador e uma palavra-passe na página Início de Sessão do eClient.

Para estabelecer uma associação otimizada, o utilizador deverá concluir as seguintes tarefas segundo a ordem que se segue:

1. Configure a PeopleSoft Internet Architecture de modo a que o cookie do PeopleSoft seja passado para a sessão do browser do eClient. Consulte a “Tarefa 1: Configurar a PeopleSoft Internet Architecture”.
2. Deverá especificar que o ID de utilizador do PeopleSoft deverá ser passado para o Content Manager eClient pelo pagelet. Consulte a “Tarefa 2: Configurar as especificações do pagelet” na página 37.
3. Deverá assegurar-se de que o nome do cookie do PeopleSoft está devidamente especificado no ficheiro de propriedades de integração (IP) e mude o nome de modo a ficar consistente com o parâmetro do pedido IPFile que está especificado na URL do eClient que é utilizada pelo pagelet do PeopleSoft. Consulte a “Tarefa 3: Configurar o ficheiro de propriedades de integração” na página 39.
4. Deverá sincronizar os IDs de utilizador entre o PeopleSoft e o Content Manager. Consulte a “Tarefa 4: Sincronizar IDs de utilizador” na página 40.
5. Deverá definir um ID de utilizador adicional no PeopleSoft com acesso à interface do componente (PRTL_SS_CI) de início de sessão único no portal do PeopleSoft. Consulte a “Tarefa 5: Definir o ID da interface do componente PeopleSoft” na página 40.
6. Deverá copiar um ficheiro para um directório específico no computador onde está instalado o Content Manager. Consulte a “Tarefa 6: Copiar o ficheiro da rotina de saída de utilizador do início de sessão” na página 42.
7. Deverá gerar a PeopleSoft Portal Single Sign-on Component Interface (PRTL_SS_CI) utilizando o PeopleSoft Application Designer. Consulte a “Tarefa 7: Gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft” na página 43.
8. Deverá especificar os parâmetro de configuração para o PeopleSoft num ficheiro para ser utilizado pelo Content Manager para autenticar os utilizadores do PeopleSoft. Consulte a “Tarefa 8: Especificar os parâmetros de configuração do PeopleSoft para o Content Manager” na página 45.
9. Deverá disponibilizar o ambiente de tempo de execução disponível do PeopleSoft para o eClient. Consulte a “Tarefa 9: Aceder ao tempo de execução do PeopleSoft” na página 46.

Tarefa 1: Configurar a PeopleSoft Internet Architecture: Deverá concluir esta tarefa durante a instalação do servidor do PeopleSoft.

Deverá configurar a PeopleSoft Internet Architecture (PIA) de modo a que o cookie do PeopleSoft seja passado para a sessão do browser do eClient. O cookie do PeopleSoft contém as credenciais do utilizador, que são passadas para o Content Manager eClient para serem autenticadas. Os cookies do browser do PeopleSoft são utilizados para activar o início de sessão único do PeopleSoft e para restringir o acesso do utilizador a recursos, páginas da Web, controlos e bases de dados, por exemplo.

Porque o PeopleSoft utiliza o seu cookie para as permissões de acesso do utilizador e para o início de sessão único do PeopleSoft, o cookie deverá estar sempre disponível para a sessão do browser. Para que o cookie do PeopleSoft seja passado para a sessão do browser do eClient, deverá especificar um domínio que autenticação que contenha ambos os servidores da aplicação (o portal do

PeopleSoft e o Content Manager eClient) quando instalar a PIA. O PeopleSoft chama-lhe domínio de autenticação (authTokenDomain).

Requisito: Quando o utilizador especifica o domínio de autenticação durante a instalação da PIA, deverá iniciar o nome do domínio com um ponto final (.). Não utilize espaços em branco incorporados. Por exemplo, se o domínio ao qual pertencem ambos os servidores da aplicação for abc.def.ghi.com, a especificação do domínio deve ser .abc.def.ghi.com. Posteriormente, os utilizadores devem fornecer o nome de sistema central completamente qualificado na URL que é utilizada para aceder ao portal do PeopleSoft. Se não efectuar estas alterações, os utilizadores não poderão abrir a página principal do portal do PeopleSoft.

Certifique-se de que os browsers para aceder ao portal do PeopleSoft e ao eClient têm a segurança configurada, de modo adequado, para o processamento de cookies. Para o Microsoft Internet Explorer, deverá configurar as Opções de Segurança da Internet para activar os cookies por sessão. Se os cookies por sessão estiverem desactivados, então não poderá aceder a estas páginas. Para o Netscape Navigator, deverá aceitar todos os cookies ou aceitar apenas os cookies que são enviados para o servidor originário. Se todos os cookies estiverem desactivados, então não poderá aceder a estas páginas. Antes de prosseguir, verifique se todos os cookies estão activados.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação optimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 2: Configurar as especificações do pagelet”

“Activar browser para aceitar cookies” na página 126

Tarefa 2: Configurar as especificações do pagelet: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já configurou a PeopleSoft Internet Architecture (PIA), e que colocou o portal do PeopleSoft e o eClient no mesmo domínio. Deverá concluir esta tarefa no PeopleSoft Enterprise Portal.

Para esta tarefa, deverá construir um pagelet que estabeleça ligação entre o Content Manager eClient e o portal do PeopleSoft. Deverá criar um pagelet que aponte para o código do PeopleSoft Internet Script (iScript) que contenha a URL do Content Manager eClient, um ID de utilizador para o PeopleSoft e, dependendo do iType que seleccionar, o nome e o tipo do servidor. Para criar um pagelet, deverá criar um iScript. O iScript contém uma URL que aponta para a localização da janela de Início de Sessão do eClient ou para uma base de dados específica do Content Manager.

Os passos para construir um pagelet para uma associação livre e para uma associação optimizada são semelhantes excepto no que concerne a construção da URL. Para uma associação livre, deverá apontar para a janela de Início de Sessão do Content Manager eClient, que poderá ser semelhante a URL que se segue:

`http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMInit`

Enquanto que uma URL para uma associação optimizada poderá ser semelhante à seguinte ligação:

`http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMIntegrator?
&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840&IPFile=PeopleSoft
&iType=logon&userid=PS`

Ou pode assemelhar-se à seguinte ligação:

```
http://host.abc.def.ghi.com/eClient82/IDMIntegrator?  
&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840&IPFile=PeopleSoft  
&iType=connection&server=ICMNLADB&serverType=Fed&userid=PS
```

Uma instrução da URL deve especificar o nome do sistema central (*host name*), a localização da aplicação do eClient (*eClient application name*), o nome do servlet (*servlet name*) e as propriedades do argumento (*argument properties*), por exemplo, `http://host name/eClient application name/servlet name?argument properties`.

Uma URL válida para um início de sessão único contém a especificação do servlet (IDMIntegrator para invocar a associação otimizada), quatro parâmetros obrigatórios (o argumento de nível de edição, o nome do ficheiro de propriedades do integrador, o *iType* e o ID de utilizador) e dois argumentos de parâmetros opcionais (*server* e *serverType*).

Uma URL contém as seguintes propriedades de argumentos:

ReleaseLevel

Esta propriedade indica o nível de edição da aplicação PeopleTools. Os valores válidos aceitáveis são `ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840` ou `ReleaseLevel=PEOPLESOFTV841`.

IPFile Esta propriedade especifica o nome do ficheiro de propriedades de integração. O Ficheiro de IP tem uma extensão de ficheiro de `.properties`, contudo, o utilizador não deverá incluir a extensão `.properties` quando especificar o valor `IPFile` na URL. A condição de sensível a maiúsculas e minúsculas da propriedade de `IPFile` varia consoante a plataforma. Para obter mais informações sobre o ficheiro de propriedades de integração, consulte a “Tarefa 3: Configurar o ficheiro de propriedades de integração” na página 39.

iType Esta propriedade especifica o tipo de integração a utilizar. Para o PeopleSoft, deverá especificar `iType=logon` ou `iType=connection`. Utilize `iType=logon` quando não pretender especificar as propriedades `server` e `serverType`. Esta definição permite que o utilizador do PeopleSoft seleccione manualmente o utilizador. Se o eClient tiver apenas um servidor do programa emissor definido, então o eClient leva o utilizador directamente para a página principal deste servidor. Quando utilizar `iType=connection`, deverá especificar o parâmetro `server`. Se não especificar o parâmetro `serverType`, então assume-se um `serverType` de `Fed`. Se pretender que os utilizadores iniciem sessão num outro `serverType` que não `Fed` como, por exemplo, `ICM`, então deverá especificar o `serverType` na URL ou no ficheiro de propriedades de integração. A definição `iType=connection` permite que os utilizadores estabeleçam ligações directamente com a página principal de um servidor.

server Esta propriedade é o nome da base de dados do servidor do Content Manager à qual o eClient está liado. O argumento `server` deve ser especificado quando se utiliza `iType=connection`. Um exemplo de especificação é `server=ICMNLADB`. Se este valor também for especificado no ficheiro de propriedades de integração, então o valor especificado na URL terá precedência.

serverType

Esta propriedade é o tipo de servidor do Content Manager com o qual o eClient estabelece ligação. As especificações válidas são `serverType=ICM` ou `serverType=Fed`. Quando `iType=connection`, então `serverType` assume-se

automaticamente como `serverType=Fed`. Se pretender que os utilizadores iniciem sessão num outro `serverType` como, por exemplo, ICM, então deverá especificar `serverType=ICM` na URL ou no ficheiro de propriedades de integração. Quando especificar a propriedade `serverType`, deverá ser especificado na mesma localização que a propriedade `server`. Por exemplo, especifique `server` e `serverType` na URL ou no ficheiro de propriedades de integração. Se o valor `serverType` também for especificado no ficheiro de propriedades de integração, então o valor especificado na URL terá precedência.

userid Esta propriedade especifica o ID de utilizador que foi utilizado para iniciar sessão no portal do PeopleSoft e que irá ser utilizado para iniciar sessão na base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 1: Configurar a PeopleSoft Internet Architecture” na página 36

“Tarefa 3: Configurar o ficheiro de propriedades de integração”

“Antes de iniciar a configuração do pagelet” na página 47

“Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 56

Tarefa 3: Configurar o ficheiro de propriedades de integração: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou o pagelet do PeopleSoft para uma associação otimizada. Deverá concluir esta tarefa no servidor do eClient.

Um ficheiro de propriedades de integração de exemplo com o nome `PeopleSoft.properties` é instalado quando instala o eClient. Poderá localizá-lo no directório `ECLIENTROOT\CMClient`, onde `ECLIENTROOT` é a localização onde instalou o Content Manager eClient. Mude o nome do ficheiro de modo a ficar igual ao parâmetro de pedido do `IPFile` especificado na URL do eClient que é utilizado pelo pagelet do PeopleSoft. As propriedades que estão especificadas neste ficheiro são:

authCookie

Esta propriedade especifica o nome do cookie de autenticação que o PeopleSoft utiliza para um início de sessão único. A propriedade deverá ser `authCookie=PS_TOKEN`.

server Esta propriedade é o nome da base de dados do servidor do Content Manager à qual o eClient está liado. O argumento `server` deve ser especificado quando se utiliza `iType=connection`. Um exemplo de especificação é `server=ICMNLSDDB`. Se este valor também for especificado na URL, então o valor especificado nessa URL terá precedência.

serverType

Esta propriedade é o tipo de servidor do Content Manager com o qual o eClient estabelece ligação. As especificações válidas são `serverType=ICM` ou `serverType=Fed`. Quando `iType=connection`, então `serverType` assume-se automaticamente como `serverType=Fed`. Se pretender que os utilizadores iniciem sessão num outro `serverType` como, por exemplo, ICM, então deverá especificar `serverType=ICM` na URL ou no ficheiro de propriedades de integração. Quando especificar a propriedade `serverType`, deverá ser especificado na mesma localização que a propriedade `server`. Por exemplo,

especifique `server` e `serverType` na URL ou no ficheiro de propriedades de integração. Se o valor `serverType` também for especificado no ficheiro de propriedades de integração, então o valor especificado na URL terá precedência.

tipo Esta propriedade especifica o tipo de apresentação: especifica quais os objectos e capacidades a incluir nas páginas da Web do eClient. Para o PeopleSoft, deverá especificar `type=3`.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefa relacionada:

“Tarefa 2: Configurar as especificações do pagelet” na página 37

“Tarefa 4: Sincronizar IDs de utilizador”

Tarefa 4: Sincronizar IDs de utilizador: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já configurou o ficheiro de propriedades de integração e as especificações do pagelet. Deverá concluir esta tarefa no servidor do PeopleSoft e no cliente de Administração do Sistema do Content Manager.

Deverá sincronizar os IDs de utilizador entre o PeopleSoft e o Content Manager para implementar, com sucesso, a função de início de sessão único. Os utilizadores aos quais pretende conferir o acesso ao início de sessão único no Content Manager devem ter as mesmas informações de utilizador no PeopleSoft e no Content Manager.

Depois de sincronizar os IDs de utilizador, deverá configurar o PeopleSoft para autenticar os utilizadores do PeopleSoft no Content Manager. **Não é possível utilizar a autenticação de utilizadores do LDAP e do PeopleSoft Integration para o IBM Content Manager ao mesmo tempo.** Deve optar por usar um ou outro para autenticar os utilizadores, não os dois ao mesmo tempo.

Depois de os utilizadores iniciarem sessão no IBM Content Manager eClient através do início de sessão único do PeopleSoft, o estado do utilizador não é sincronizado no portal do PeopleSoft e no IBM Content Manager eClient. Os utilizadores podem iniciar sessão no Content Manager eClient através do início de sessão único do PeopleSoft e, em seguida, podem encerrar sessão no Content Manager eClient sem afectar o seu estado no portal do PeopleSoft. De igual modo, os utilizadores podem encerrar a sessão no portal do PeopleSoft sem afectar o estado de início de sessão no IBM Content Manager eClient.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 3: Configurar o ficheiro de propriedades de integração” na página 39

“Tarefa 5: Definir o ID da interface do componente PeopleSoft”

Tarefa 5: Definir o ID da interface do componente PeopleSoft: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já sincronizou os IDs de utilizador para um início de sessão único. Deverá concluir esta tarefa no PeopleSoft Enterprise Portal.

Deverá definir um ID de utilizador especial no PeopleSoft que tenha acesso à interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI). O PRTL_SS_CI identifica o portal do PeopleSoft no Content Manager, permitindo que ocorra um início de sessão único. Quando o ID de utilizador do PeopleSoft estabelece ligação ao Content Manager, Content Manager utiliza o PRTL_SS_CI para autenticar o ID de utilizador como um ID de utilizador válido no Content Manager. Deverá definir e utilizar um ID de utilizador único que tenha acesso completa à PRTL_SS_CI na sua lista de permissão. Este ID de utilizador único que define não deve ser utilizado para estabelecer ligação ao portal do PeopleSoft. Para eliminar a exposição de segurança, não conceda permissões a este ID de utilizador para além do que se descreve nos passos seguintes:

1. Criar uma lista de permissão:
 - a. No Menu do Enterprise no portal do PeopleSoft, seleccione **PeopleTools --> Segurança --> Permissões & Funções --> Listas de Permissões**.
 - b. Faça clique sobre o separador **Adicionar um Novo Valor** e insira o nome da lista de permissão. Neste exemplo, tem o nome PERMISSION_PRTL_SS_CI. O utilizador pode dar-lhe o nome que preferir.
 - c. Depois de dar o nome à nova lista de permissão, faça clique sobre **Adicionar**. Irá abrir-se a página Listas de Permissões.
 - d. Faça clique sobre o separador **Interfaces do Componente**. Poderá ter de fazer clique sobre a seta do lado direito para vero separador.
 - e. Insira PRTL_SS_CI no campo **Nome** e faça clique sobre **Editar**.
 - f. Especifique que os métodos **Authenticate**, **Get** e **Get_UserID** terão **Acesso Completo** e, em seguida, faça clique sobre **OK**.
 - g. Preencha os restantes campos da página Listas de Permissões conforme o necessário. Os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório.
 - h. Depois de concluir a página Listas de Permissões, faça clique sobre **Guardar**.
2. Criar uma função:
 - a. No Menu do Enterprise no portal do PeopleSoft, seleccione **PeopleTools --> Segurança --> Permissão & Funções --> Funções**.
 - b. Faça clique sobre o separador **Adicionar um Novo Valor** e insira o nome da função. Neste exemplo, tem o nome ROLE_PRTL_SS_CI. O utilizador pode dar-lhe o nome que preferir.
 - c. Depois de dar o nome à nova função, faça clique sobre **Adicionar**. Irá abrir-se a página Funções.
 - d. Faça clique sobre o separador **Geral** e insira uma descrição para esta função.
 - e. Faça clique sobre o separador **Listas de Permissões**.
 - f. Insira o nome da lista de permissão que definiu no passo 1 na página 36, por exemplo, PERMISSION_PRTL_SS_CI. Se não conhecer o nome exacto da lista de permissão que pretende utilizar, faça clique sobre a lupa que se encontra ao lado do campo **Lista de Permissão**. A lista de permissão que seleccionar a partir dos resultados devolvidos é colocada no campo **Lista de Permissão**.
 - g. Preencha os restantes campos da página Funções conforme o necessário. Os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório.
 - h. Depois de concluir a página Funções, faça clique sobre **Guardar**.
3. Criar um utilizador:
 - a. No Menu do Enterprise no portal do PeopleSoft, seleccione: **PeopleTools --> Segurança --> Perfis de Utilizador --> Perfis de Utilizador**.

- b. Faça clique sobre o separador **Adicionar um Novo Valor** e insira o nome do utilizador. Neste exemplo, tem o nome USER_PRTL_SS_CI. O utilizador pode dar-lhe o nome que preferir.
- c. Depois de dar o nome ao novo utilizador, faça clique sobre **Adicionar**. Irá abrir-se a janela Perfis de Utilizador.
- d. Faça clique sobre o separador **Geral**. Insira uma palavra-passe e, em seguida, confirme a palavra-passe inserindo-a novamente.
- e. Faça clique sobre o separador **ID** e seleccione **Nenhum** para o **tipo de ID**.
- f. Faça clique sobre o separador **Funções** e insira ROLE_PRTL_SS_CI para o **Nome da Função**. Se não conhecer o nome exacta da função que pretende, faça clique sobre a lupa que se encontra ao lado do campo **Nome da Função**. O nome da função que seleccionar a partir dos resultados devolvidos será colocado no campo **Nome da Função**.
- g. Faça clique sobre **Guardar**. Se não especificar um valor para o **ID Simbólico**, irá ser visualizada uma mensagem de aviso. Um ID simbólico é utilizado como uma chave de pesquisa para um ID de Acesso. Para obter mais informações sobre o ID simbólico, consulte a documentação sobre o PeopleSoft.
- h. Faça clique sobre **OK** para aceitar a mensagem.

A conta de utilizador foi criada e está pronta para ser utilizada pela rotina de saída de utilizador do início de sessão único: rotina de saída de utilizador do início de sessão.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação optimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 4: Sincronizar IDs de utilizador” na página 40

“Tarefa 6: Copiar o ficheiro da rotina de saída de utilizador do início de sessão”

Tarefa 6: Copiar o ficheiro da rotina de saída de utilizador do início de sessão:

Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador criou um ID de utilizador único com acesso completo à interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI). Deverá concluir esta tarefa na base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager.

Uma saída de utilizador é um local predefinido no código onde se pode dar o controlo a uma rotina de saída de utilizador. A rotina de saída de utilizador actua como um plug-in e deve aderir à interface que foi definida pela saída de utilizador. A rotina de saída de utilizador do início de sessão fornece a interface para validar com a autenticação do PeopleSoft. Para permitir um início de sessão único, deverá configurar a rotina da interface do utilizador de modo adequado.

O início de sessão único no PeopleSoft requer alterações na pilha do Content Manager. Deverá copiar um ficheiro para um directório específico no computador onde está instalado o Content Manager. O portal do PeopleSoft e o Content Manager eClient podem estar instalados em computadores diferentes e em tipos de servidores de aplicações diferentes, mas devem poder comunicar um com o outro. De facto, o eClient utiliza a interface de componente de início de sessão único (PRTL_SS_CI) do PeopleSoft para autenticar as credenciais. O eClient envia os resultados desse passo de autenticação para a rotina de saída de utilizador do início de sessão, o que irá concluir o processo de autenticação.

Os conectores dos servidores dos programas emissores suportados pelas rotinas de saída de utilizador do início de sessão são o Conector do IBM Content Manager (ICM) versão 8 e o Conector Federado do Enterprise Information Portal versão 8. Deverá copiar o ficheiro com o nome ICMXLSLG.DLL para o directório *ICMROOT\database name\DLL* do directório *ICMROOT\integration\peoplesoft* no Windows ou do directório *ICMDLL/database name/DLL/* nos sistemas baseados no Unix, onde *ICMROOT* é a localização onde instalou o Content Manager, *ICMDLL* é o valor da variável de ambiente *ICMDLL*, e *database name* é o nome da base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager. Este passo não é executado automaticamente porque os clientes que não integram o PeopleSoft poderão sofrer prejuízos no rendimento e ao copiar este ficheiro irá substituir o ficheiro da rotina de saída do utilizador do início de sessão do LDAP, substituindo a autenticação do utilizador utilizando o LDAP.

Restrição: Não é possível utilizar a autenticação do LDAP e o início de sessão único do PeopleSoft ao mesmo tempo. Pode especificar apenas uma rotina de saída de utilizador do início de sessão de cada vez.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 5: Definir o ID da interface do componente PeopleSoft” na página 40

“Tarefa 7: Gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft”

Tarefa 7: Gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já copiou o ficheiro ICMXLSLG.DLL para a localização adequada. Deverá concluir esta tarefa no servidor do PeopleSoft e no servidor do eClient.

Será necessário gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI) utilizando o PeopleSoft Application Designer. Ao utilizar o Application Designer, o utilizador deverá:

- Criar e compilar os pacotes necessários para ICMPSS0.java.
- Compilar ICMPSS0.java.
- Instalar todos estes ficheiros de classes nos directórios adequados.

O ficheiro ICMPSS0.java encontra-se armazenado no computador onde reside o servidor do eClient, num directório com o nome *ECLIENTROOT\integration\peoplesoft*, onde *ECLIENTROOT* é a localização onde instalou o eClient.

A interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft, PRTL_SS_CI, permite uma solução de início de sessão único com o porta do PeopleSoft. Utilize o PeopleSoft Application Designer para construir as classes que suportam a API do PRTL_SS_CI. Para activar esta API; conclua os passos seguintes:

1. Deverá gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft (PRTL_SS_CI) para permitir que a rotina de saída do utilizador de início de sessão comunique com o PeopleSoft. Para gerar classes no PeopleSoft de Java que suportem a interface do componente, conclua os passos seguintes:
 - a. Abra o PeopleSoft Application Designer e inicie sessão.

- b. No Application Designer, seleccione **Ficheiro --> Abrir**. Irá abrir-se a janela Abrir Definição.
 - c. Na janela Abrir Definição, faça clique sobre **Definição --> Interface do Componente**.
 - d. No grupo **Critérios de Selecção**, insira PRTL_SS_CI no campo **Nome** e faça clique sobre **Abrir**. Irá abrir-se a janela PRTL_SS_CI (Interface do Componente).
 - e. Na janela principal do Application Designer, seleccione **Construir --> APIs do PeopleSoft**. Irá abrir-se a janela Construir Associações da API do PeopleSoft.
 - f. Na janela Construir Associações da API do PeopleSoft, os selectores de confirmação na página **Construir** para o grupo **Tipo de COM Biblioteca** e para o grupo **Classes de Java** estão seleccionadas por predefinição. Desmarque o selector de confirmação do grupo **Tipo de COM Biblioteca**.
 - g. No grupo **Classes de Java**, insira o nome do directório de destino. Por exemplo, pode utilizar o directório C:\CM_SS0.
 - h. Na mesma janela, existe uma lista das APIs a construir. Faça clique sobre **Todas** para seleccionar todas as APIs para construir e, em seguida, faça clique sobre **OK**.
 - i. Encerre o PeopleSoft Application Designer.
2. Compile o código de Java do PeopleSoft que foi gerado nos passos anteriores. O caminho completo do ficheiro psjoa.jar deve ser definido no CLASSPATH ou especificado como um parâmetro na linha de comandos. Para concluir este passo, poderá executar os seguintes comandos numa janela de comandos (note que os passos seguintes partem do princípio de que o utilizador especificou C:\CM_SS0 como o directório de destino no grupo **Classes de Java** no passo anterior:
 - a. Insira C:
 - b. Insira CD \CM_SS0\PeopleSoft\Generated\CompIntfc
 - c. Insira javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar *.java, onde PS_HOME é a localização onde instalou o PeopleSoft.
 - d. Insira CD \CM_SS0\PeopleSoft\Generated\PeopleSoft
 - e. Insira javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar *.java, onde PS_HOME é a localização onde instalou o PeopleSoft.
 - f. As classes dos dois pacotes do PeopleSoft (PeopleSoft.Generated.CompIntfc e PeopleSoft.Generated.PeopleSoft) devem estar disponíveis para o eClient. Por conseguinte, dependendo do acordo de licença do PeopleSoft, poderá ser-lhe permitido copiar as classes para o servidor do eClient. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition para Windows utiliza as seguintes localizações de directório para as classes geradas:


```
ECLIENTROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\PeopleSoft\Generated\CompIntfc\
```

e

```
ECLIENTROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\PeopleSoft\Generated\PeopleSoft\
```

Se o acordo de licença do PeopleSoft não lhe permitir copiar os ficheiros de classe, então deverá configurar o WebSphere Application Server para aceder a essas classes no servidor do PeopleSoft.
 3. Deverá adicionar a localização dos directório onde os dois pacotes do PeopleSoft (PeopleSoft.Generated.CompIntfc e PeopleSoft.Generated.PeopleSoft) residem no CLASSPATH para compilar o ficheiro ICMPSO0.java no passo seguinte. Os ficheiros de classes existentes

nestes dois pacotes devem permanecer no CLASSPATH de modo a que o código do tempo de execução possa ter acesso a eles.

4. Compile o ficheiro ICMPSSSO.java que foi instalado com o eClient. O caminho completo do ficheiro psjoa.jar deve ser definido no CLASSPATH ou deve ser especificado como um parâmetro na linha de comandos. Para concluir este passo, execute o comando seguinte numa janela de comandos:
 - a. Insira o CD *ECLIENTROOT*\integration\peoplesoft, onde *ECLIENTROOT* é a localização onde instalou o eClient.
 - b. Insira `javac -classpath PS_HOME\class\psjoa.jar ICMPSSSO.java`, onde *PS_HOME* é a localização onde instalou o PeopleSoft.
 - c. Copie o ficheiro de classe para o servidor do eClient. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition para Windows utiliza a seguinte localização de directório para a classe:
ECLIENTROOT\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\classes\

Importante: O ficheiro ICMPSSSO.class deve estar disponível para o eClient.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 6: Copiar o ficheiro da rotina de saída de utilizador do início de sessão” na página 42

“Tarefa 8: Especificar os parâmetros de configuração do PeopleSoft para o Content Manager”

Tarefa 8: Especificar os parâmetros de configuração do PeopleSoft para o Content Manager: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já activou a API para interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft. Deverá concluir esta tarefa no servidor do eClient.

Especifique os parâmetros de configuração do PeopleSoft no ficheiro ICMPSSSO.properties para o eClient os utilizar na autenticação dos utilizadores do PeopleSoft. Estes parâmetros de configuração incluem o nome do servidor do PeopleSoft, a porta na qual o servidor do PeopleSoft está a aguardar e o ID de utilizador e a palavra-passe para a ligação. Os valores do ID de utilizador e palavra-passe são aqueles que o utilizador adicionou de acordo com as instruções descritas na “Tarefa 5: Definir o ID da interface do componente PeopleSoft” na página 40.

Para o eClient comunicar com a interface do componente do PeopleSoft, deverá saber onde o software do PeopleSoft está instalado. Para configurar o eClient, deverá editar o ficheiro com o nome ICMPSSSO.properties, que se encontra armazenado no directório seguinte: *ECLIENTROOT*\integration\peoplesoft\

Copie o ficheiro ICMPSSSO.properties para o mesmo directório onde colocou o ficheiro ICMPSSSO.class. Abra o ficheiro ICMPSSSO.properties num editor e modifique os seguintes pares de valores de nome:

ServerName=PSServer

Nome do servidor do PeopleSoft que fornece a autenticação

ServerPort=PSPort

Número da porta na qual o servidor do PeopleSoft aguarda

UserID=USER_PRTL_SS_CI

O ID de utilizador que está autorizado a executar as funções de interface do componente, PRTL_SS_CI.

Password=UserIDpassword

Palavra-passe para o ID de Utilizador

Depois de alterar o ficheiro ICMPSSS0.properties, guarde-o.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação optimizada” na página 35

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 7: Gerar a interface do componente de início de sessão único no portal do PeopleSoft” na página 43

“Tarefa 9: Aceder ao tempo de execução do PeopleSoft”

Tarefa 9: Aceder ao tempo de execução do PeopleSoft: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador possui uma cópia modificada do ficheiro ICMPSSS0.properties no mesmo directório onde está instalado o ficheiro ICMPSSS0.class. Deverá concluir esta tarefa no servidor do eClient.

Nota: O eClient deverá ter acesso ao ficheiro de tempo de execução do PeopleSoft no CLASSPATH do WebSphere Application Server. O ficheiro de tempo de execução é um ficheiro com extensão JAR com o nome psjoa.jar. Na instalação predefinida do PeopleSoft 8.4, psjoa.jar está armazenado no directório: PS_HOME\web\psjoa\psjoa.jar. Por exemplo, o WebSphere Application Server Advanced Edition utiliza a seguinte localização de directório: ECLIENTROOT\installedApps\eClient82.ear\eClient82.war\WEB-INF\lib\psjoa.jar. Dependendo do acordo de licença do PeopleSoft, poderá ser-lhe permitido copiar o ficheiro de tempo de execução do PeopleSoft para o servidor do eClient. se o acordo de licença do PeopleSoft não lhe permitir copiar o ficheiro de tempo de execução, deverá configurar o WebSphere Application Server para aceder ao ficheiro de tempo de execução no servidor do PeopleSoft.

Se não configurou o ficheiro ICMPSSS0.properties correctamente, o Content Manager não irá permitir que inicie sessão. Se tiver algum problema quando testar inicialmente o caminho do início de sessão único, verifique o ficheiro de registo no computador onde está instalado o Content Manager para obter um dos seguintes códigos de retorno. O nome do ficheiro predefinido de registo é ICMSEVER.LOG. Se tiver o registo e rastreio definido, o ficheiro de registo regista os códigos de retorno. Dependendo do que falhou, poderá receber um dos seguintes códigos de retorno:

7123 RC_INVALID_PARAMETER: Existe um indicador ou valor inválido.

7006 RC_DLL_LOAD_ERROR: O Content Manager não conseguiu carregar uma DLL.

7011 RC_GET_PROC_ADDRESS_ERROR: O Content Manager não conseguiu obter um procedimento.

Se configurou o ficheiro ICMPSSS0.properties correctamente, o ficheiro de registo lista um código de retorno de 0.

O utilizador pode ligar o registo e rastreio na janela Registrar e Rastrear Configuração do servidor de bibliotecas na Administração do Sistema Content Manager no cliente de administração do sistema.

Conceito relacionado:

“Configurar o People e o IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 35

Tarefa relacionada:

“Tarefa 8: Especificar os parâmetros de configuração do PeopleSoft para o Content Manager” na página 45

Referência Relacionada:

“Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager” na página 137

Antes de iniciar a configuração do pagelet

Antes de iniciar a configuração do pagelet, deverá eliminar a memória cache do browser, de modo a que as definições do browser utilizem as alterações que efectuar ao pagelet que é necessário modificar. Se não eliminar o que estiver na memória cache, as alterações que efectuar ao pagelet serão ignoradas.

Para eliminar a memória cache, conclua os passos seguintes:

1. Pare o servidor da aplicação WebSphere.
2. Pare o servidor da aplicação PeopleSoft. Para obter instruções sobre como parar o servidor da aplicação PeopleSoft, consulte a documentação do PeopleSoft.
3. Elimine a memória cache do servidor da aplicação PeopleSoft:
PS_HOME\appserv\PSEP\cache, onde *PS_HOME* é a localização onde instalou os ficheiros do PeopleSoft e *PSEP* é o nome da versão do PeopleSoft que utiliza, por exemplo, no PeopleSoft 8.40 seria PSEP84.
4. Elimine a memória cache do servidor da aplicação WebSphere:
WebSphere\AppServer\installedApps\peoplesoft\portal\ps\cache, onde *WebSphere* é a localização onde instalou os ficheiros do WebSphere.
5. Inicie o servidor da aplicação do PeopleSoft. Para obter instruções sobre como iniciar o servidor da aplicação PeopleSoft, consulte a documentação do PeopleSoft.
6. Inicie o servidor da aplicação WebSphere.

Tarefas relacionadas:

“Criar um iScript para associação livre no PeopleSoft Application Designer”

“Criar um iScript para integração otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 49

Criar um iScript no PeopleSoft Application Designer

Criar um iScript para associação livre no PeopleSoft Application Designer: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já concluiu todos os passos descritos na secção “Antes de iniciar a configuração do pagelet”.

Um iScript define a localização da janela de Início de Sessão do eClient. Deverá desenvolver o iScript com o conhecimento das seguintes regras:

- A URL do eClient deve ser uma definição de HTML.

- A definição de HTML deve estar na FieldFormula, nomeadamente, no iScript.
 - A FieldFormula deve estar num Campo.
 - O Campo deve estar num Registo.
 - A flexibilidade do portal do PeopleSoft permite ao utilizador liberdade para criar pagelets utilizando o método preferido sem utilizar o PeopleSoft Application Designer. Estas informações apenas descrevem como criar pagelets utilizando o PeopleSoft Application Designer.
1. Abra o PeopleSoft Application Designer. Numa instalação predefinida do PeopleTools 8.4, o Application Designer encontra-se no directório *PS_HOME\bin\client\winx86\pside.exe*, onde *PS_HOME* é a localização onde instalou os ficheiros do PeopleSoft.
Quando iniciar sessão no PeopleSoft Application, o Nome do Servidor da Aplicação é o servidor onde o PeopleTools é instalado. Utilize um ID de utilizador e uma palavra-passe que tenha autoridade para definição, por exemplo, um ID de administrador do sistema. **Importante:** No PeopleSoft, os IDs de utilizador e as palavras-passe são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
 2. Criar uma definição de HTML:
 - a. No Application Designer, seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Seleccione **HTML** e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se uma janela para compor a definição de HTML.
 - c. Insira uma instrução HTML, por exemplo, Click here to log in to the IBM CM eClient.
 - d. Substitua o nome do sistema central, por exemplo, host.abc.def.ghi.com, com o nome de DNS do sistema central onde o Content Manager eClient reside. Deverá modificar o eClient82 caso não tenha aceite o caminho predefinido para a instalação do eClient. A ligação de exemplo diz, "Click here to login to the IBM Content Manager eClient." Seleccione as palavras pedidas que pretender. Com a versão inglesa do PeopleSoft, utilize apenas o conjunto de caracteres portátil ASCII.
 - e. Agora, seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo ficheiro. Neste exemplo, o ficheiro HTML é guardado como L00SEHTML. O utilizador pode dar-lhe o nome que preferir.
 3. Criar uma definição de campo:
 - a. No Application Designer, seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Seleccione **Campo** e, em seguida, faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Campo.
 - c. Preencha os campos **ID de Etiqueta**, **Nome Longo** e **Nome Curto**. O selector de confirmação **Def** será automaticamente seleccionada. Pode deixar os outros campos com os valores predefinidos.
 - d. Seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo campo. Neste exemplo, a definição do campo é guardada como L00SEFIELD. Pode dar-lhe o nome que preferir, mas não utilize um nome que já tenha sido utilizado.
 4. Criar uma definição de registo:
 - a. No Application Designer, seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Seleccione **Registo** e, em seguida, faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Registo.

- c. Na janela principal do PeopleSoft Application Designer, seleccione **Inserir --> Campo**. Irá abrir-se a janela Inserir Campo.
 - d. Insira um nome no campo **Nome do Critério de Selecção**. Utilize o mesmo nome que especificou no passo 3 na página 48, por exemplo, L00SEFIELD.
 - e. Faça clique sobre **Inserir**. Esta acção insere o campo que criou na janela Registo e torna-se parte do registo que está a criar.
 - f. Encerre a janela Inserir Campo.
 - g. Na janela Registo, faça clique sobre o separador **Tipo de Registo**.
 - h. Seleccione **Derivado/Trabalho** (botão de opção) como o tipo de registo.
 - i. Seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** e insira o nome do registo. Neste exemplo, o nome é WEBLIB_L00SEREC. **Requisito:** O nome do registo deve começar por WEBLIB_ para funcionar.
5. Editar o iScript PeopleCode:
- a. Na janela Registo, faça clique sobre o separador **Campos do Registo**.
 - b. Faça clique com o botão direito do rato sobre a linha que representa o campo que inseriu (neste exemplo, o campo tem o nome L00SEFIELD) e faça clique sobre **Ver PeopleCode**. Irá abrir-se a janela PeopleCode do Registo. O título desta janela tem uma cadeia com os seguintes valores separados por pontos finais (.):
 - Nome de definição de registo (por exemplo, WEBLIB_L00SEREC)
 - Nome de definição de registo (por exemplo L00SEFIELD)
 - Nome de evento do PeopleSoft, FieldFormula
 - c. Verifique se a lista da esquerda mostra o nome do campo que especificou, por exemplo, L00SEFIELD.
 - d. Verifique se a lista da direita mostra FieldFormula. Na grande parte editável desta janela, insira o seguinte código:


```
Function IScript_CML00SELOG()
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.L00SEHTML));
End-Function;
```

Onde:

 - CML00SELOG é o nome da função IScript.
 - L00SEHTML é o ficheiro de HTML que criou no passo 2 na página 48.
 - e. Quando terminar a edição do script, seleccione **Ficheiro --> Guardar** para o guardar.
6. Depois de ter terminado a tarefa no PeopleSoft Application Designer, pode encerrar a ferramenta.

Depois de criar um iScript, terá de restringir o acesso a ele. Inicie esta tarefa deslocando-se até à secção “Activar segurança para código do iScript para uma associação livre” na página 53.

Criar um iScript para integração otimizada no PeopleSoft Application

Designer: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já concluiu todos os passos descritos na secção “Antes de iniciar a configuração do pagelet” na página 47.

Um iScript define a localização da janela de Início de Sessão do eClient. Deverá desenvolver o iScript com o conhecimento das seguintes regras:

- A URL do eClient deve ser uma definição de HTML.
- A definição de HTML deve estar na FieldFormula, nomeadamente, no iScript.

- A FieldFormula deve estar num Campo.
- O Campo deve ser um Registo.
- A flexibilidade do portal do PeopleSoft permite ao utilizador liberdade para criar pagelets utilizando o método preferido sem utilizar o PeopleSoft Application Designer. Estas informações apenas descrevem como criar pagelets utilizando o PeopleSoft Application Designer.

No caso da integração otimizada, deverá criar três definições de HTML. Nestes passos, seleccione as palavras pedidas que pretender. Com a versão inglesa do PeopleSoft, utilize apenas o conjunto de caracteres portátil ASCII.

1. Abra o PeopleSoft Application Designer. Numa instalação predefinida do PeopleTools 8.4, o Application Designer encontra-se no directório *PS_HOME\bin\client\winx86\pside.exe*, onde *PS_HOME* é a localização onde instalou os ficheiros do PeopleSoft.
Quando iniciar sessão no PeopleSoft Application, o Nome do Servidor da Aplicação é o servidor onde o PeopleTools é instalado. Utilize um ID de utilizador e uma palavra-passe que tenha autoridade para definição, por exemplo, um ID de administrador do sistema. **Importante:** No PeopleSoft, os IDs de utilizador e as palavras-passe são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
2. Criar uma definição de HTML:
 - a. No PeopleSoft Application Designer, seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Desloque o cursor para baixo, seleccione HTML e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se uma janela para compor a definição de HTML.
 - c. Insira a primeira parte de uma instrução HTML de três partes. Por exemplo, se pretender que o pagelet diga "Click here to automatically log in to the IBM CM eClient." , então a primeira porção de HTML deverá dizer "Click". Seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo ficheiro. Especifique um nome que indique que este ficheiro é a primeira parte da instrução de HTML para uma associação otimizada, por exemplo, HTML_CM_LEAD.
 - d. Crie uma segunda definição de HTML. Seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição. Desloque o cursor para baixo, seleccione **HTML** e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se uma janela para compor a definição de HTML. Insira a parte do meio de uma instrução HTML de três partes. Neste exemplo, o pagelet dirá, "Click here to automatically log in to the IBM CM eClient." . A parte do meio de HTML deverá dizer "here". Seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo ficheiro. Especifique um nome que indique que este ficheiro contém a ligação da instrução de HTML para uma associação otimizada, por exemplo, HTML_CM_LINK.
 - e. Crie uma terceira definição de HTML. Seleccione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição. Desloque o cursor para baixo, seleccione **HTML** e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se uma janela para compor a definição de HTML. Insira a última parte de uma instrução HTML de três partes. Neste exemplo, o pagelet dirá Click here to automatically log in to the IBM CM eClient. . A última parte de HTML deverá dizer "to automatically log in to the IBM CM eClient." . Seleccione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo ficheiro. Especifique um nome que indique que este é o último ficheiro da instrução de HTML para uma associação otimizada, por exemplo, HTML_CM_TRAIL.
3. Criar uma definição de campo:

- a. No Application Designer, selecione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Selecione **Campo** e, em seguida, faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Campo.
 - c. Preencha os campos **ID de Etiqueta**, **Nome Longo** e **Nome Curto**. O selector de confirmação **Def** será automaticamente seleccionada. Pode deixar os outros campos com os valores predefinidos.
 - d. Selecione **Ficheiro --> Guardar Como** para guardar este novo campo. Neste exemplo, a definição de Campo é guardada como OPT_FIELD. Pode dar-lhe o nome que preferir, mas não utilize um nome que já tenha sido utilizado.
4. Criar uma definição de registo:
- a. No PeopleSoft Application Designer, selecione **Ficheiro --> Novo**. Irá abrir-se a janela Nova Definição.
 - b. Selecione **Registo** e, em seguida, faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Registo.
 - c. Na janela principal do PeopleSoft Application Designer, selecione **Inserir --> Campo**. Irá abrir-se a janela Inserir Campo.
 - d. Insira um nome no campo **Nome do Critério de Selecção**. Utilize o mesmo nome que especificou no passo 3 na página 50, por exemplo, OPT_FIELD.
 - e. Faça clique sobre **Inserir**. Esta acção insere o campo que criou no registo que está a criar.
 - f. Encerre a janela Inserir Campo.
 - g. Na janela Registo, faça clique sobre o separador **Tipo de Registo**.
 - h. Selecione **Derivado/Trabalho** (botão de opção) como o tipo de registo.
 - i. Selecione **Ficheiro --> Guardar Como** e insira o nome do registo. Neste exemplo, o nome é WEBLIB_OPT_REC. **Requisito:** O nome do registo deve começar por WEBLIB_ para funcionar.
5. Editar o iScript PeopleCode:
- a. Na janela Registo, faça clique sobre o separador **Campos do Registo**.
 - b. Faça clique com o botão direito do rato sobre a linha que representa o campo que inseriu (neste exemplo, esse campo tem o nome OPT_FIELD) e faça clique sobre **Ver PeopleCode**. Irá abrir-se a janela PeopleCode do Registo. O título desta janela tem uma cadeia com os seguintes valores separados por pontos finais (.):
 - Nome de definição de registo (por exemplo, WEBLIB_OPT_REC)
 - Nome de definição de campo (por exemplo, OPT_FIELD)
 - Nome de evento do PeopleSoft, FieldFormula
 - c. Verifique se a lista da esquerda mostra o nome do campo que especificou, por exemplo, OPT_FIELD.
 - d. Verifique se a lista da direita mostra FieldFormula. Na grande parte editável desta janela, insira um dos seguintes códigos:
 - Para tipo de integração de início de sessão simples:


```
Function IScript_CMOPTLOG1()
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));
    %Response.Write(" <a ");
    %Response.Write("href=");
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");
    %Response.Write("&iType=logon");
```

```

        %Response.Write("&userid=");
        %Response.Write(%UserId);
        %Response.Write(">");
        %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));
        %Response.Write("</a> ");
        %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));
    End-Function;

```

- Quando especifica o iType=connection, onde server e serverType são especificados no ficheiro de propriedades de integração (Ficheiro de IP):

```

Function IScript_CMOPTLOG2()
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));
    %Response.Write(" <a ");
    %Response.Write("href=");
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");
    %Response.Write("&iType=connection");
    %Response.Write("&userid=");
    %Response.Write(%UserId);
    %Response.Write(">");
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));
    %Response.Write("</a> ");
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));
End-Function;

```

- Para quando especifica iType=connection, onde server e serverType são especificados na URL:

```

Function IScript_CMOPTLOG3()
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LEAD));
    %Response.Write(" <a ");
    %Response.Write("href=");
    %Response.Write("http://host.abc.def.ghi.com/");
    %Response.Write("eClient82/IDMIntegrator");
    %Response.Write("?&ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840");
    %Response.Write("&IPFile=PeopleSoft");
    %Response.Write("&iType=connection");
    %Response.Write("&server=ICMNLSD&serverType=Fed");
    %Response.Write("&userid=");
    %Response.Write(%UserId);
    %Response.Write(">");
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_LINK));
    %Response.Write("</a> ");
    %Response.Write(GetHTMLText(HTML.HTML_CM_TRAIL));
End-Function;

```

Onde:

- CMOPTLOG1, CMOPTLOG2, CMOPTLOG3 são os nomes das funções do IScript.
- HTML_CM_LEAD, HTML_CM_LINK, HTML_CM_TRAIL são os ficheiros HTML que criou no passo 2 na página 50.
- host.abc.def.ghi.com é o efectivo nome do sistema central completamente qualificado onde o Content Manager eClient reside.
- eClient82 é o caminho onde instalou o eClient.
- &ReleaseLevel=PEOPLESOFTV840 fornece a versão do PeopleTools que utiliza, seja PEOPLESOFTV840 ou PEOPLESOFTV841.
- &IPFile=PeopleSoft reflecte o nome do ficheiro de propriedades de integração usado no computador onde funciona o eClient. Repare que a extensão .properties não ocorre na especificação.
- &server=ICMNLSD especifica o nome do servidor ao qual deve estabelecer ligação.

- &serverType=Fed especifica a utilização do Conector Federado do Enterprise Information Portal (Fed) ou o conector do Content Manager versão 8 (ICM).
- e. Quando terminar a edição do script, seleccione **Ficheiro --> Guardar** para o guardar.

Depois de criar um iScript, terá de restringir o acesso a ele. Inicie esta tarefa deslocando-se até à secção “Activar segurança para código do iScript para uma associação optimizada” na página 54.

Activar a segurança para o código o iScript

Activar segurança para código do iScript para uma associação livre: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou um iScript.

Depois de definir um iScript, deverá assegurar o acesso a ele. Porque o iScript fica inserido dentro de um registo, deverá activar a segurança para o registo. Para activar a segurança para um registo, conclua os passos seguintes:

1. Inicie sessão no PeopleSoft Enterprise Portal com um ID de utilizador que tenha a permissão para Definição, por exemplo, um ID de administração do sistema.
2. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, seleccione **PeopleTools --> Segurança --> Permissões e Funções --> Listas de Permissões**.
3. Faça clique sobre **Procurar por --> Lista de Permissões** e, em seguida, faça clique sobre **Procurar**.
4. Seleccione **ALLPORTL** a partir dos resultados da pesquisa que foram devolvidos e, em seguida, seleccione o separador **Bibliotecas da Web** da lista de permissões **ALLPORTL**. Poderá ter de fazer clique na seta do lado direito para ver este separador.
5. Insira o nome do registo que definiu no PeopleSoft Application Designer e, em seguida, faça clique sobre a lupa para pesquisar. Se não visualizar um campo ou um botão de pesquisa, faça clique sobre o sinal de mais (+) e irá visualizar um campo de pesquisa. Este exemplo utiliza o nome do registo **WEBLIB_LOOSEREC**. **Requisito:** Os registos da biblioteca da Web devem começar pelo prefixo **WEBLIB_**.
6. Depois de a pesquisa terminar, faça clique sobre o nome do registo da biblioteca da Web, por exemplo, **WEBLIB_LOOSEREC**, na lista de resultados. Esta acção coloca o registo da biblioteca da Web na lista de permissões **ALLPORTL**.
7. Faça clique sobre **Editar**. Irá abrir-se a janela Permissões da Biblioteca da Web.
8. Seleccione **Acesso Total** na lista **Permissões de Acesso** para a função, por exemplo, **LOOSEFIELD.FieldFormula.iScript_CML00SELOG**.
9. Faça clique sobre **OK**. Irá regressar à janela lista de permissões **ALLPORTL**.
10. Faça clique sobre **Guardar** para concluir a activação da segurança para o iScript.

Tarefas relacionadas:

“Criar um iScript para associação livre no PeopleSoft Application Designer” na página 47

“Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para associação livre” na página 54

Activar segurança para código do iScript para uma associação otimizada: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou um iScript.

Depois de definir um iScript, deverá assegurar o acesso a ele. Porque o iScript fica inserido dentro de um registo, deverá activar a segurança para o registo. Para activar a segurança para um registo, conclua os passos seguintes:

1. Inicie sessão no PeopleSoft Enterprise Portal com um ID de utilizador que tenha a permissão para Definição, por exemplo, um ID de administração do sistema.
2. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, seleccione **PeopleTools --> Segurança --> Permissões e Funções --> Listas de Permissões**.
3. Faça clique sobre **Procurar por --> Lista de Permissões** e, em seguida, faça clique sobre **Procurar**.
4. Seleccione **ALLPORTL** a partir dos resultados da pesquisa que foram devolvidos e, em seguida, seleccione o separador **Bibliotecas da Web** da lista de permissões **ALLPORTL**. Poderá ter de fazer clique na seta do lado direito para ver este separador.
5. Insira o nome do registo que definiu no PeopleSoft Application Designer e, em seguida, faça clique sobre a lupa para pesquisar. Se não visualizar um campo ou um botão de pesquisa, faça clique sobre o sinal de mais (+) e irá visualizar um campo de pesquisa. Este exemplo usa o nome de registo **WEBLIB_OPT_REC**. **Requisito:** Os registos da biblioteca da Web devem começar pelo prefixo **WEBLIB_**.
6. Depois de a pesquisa terminar, faça clique sobre o nome do registo da biblioteca da Web, por exemplo, **WEBLIB_OPT_REC**, na lista dos resultados. Esta acção coloca o registo da biblioteca da Web na lista de permissões **ALLPORTL**.
7. Faça clique sobre **Editar**. Irá abrir-se a janela Permissões da Biblioteca da Web.
8. Seleccione **Acesso Total** na lista **Permissões de Acesso** para a função, por exemplo, **OPT_FIELD.FieldFormula.iScript_CM0PTLOG**.
9. Faça clique sobre **OK**. Irá regressar à janela lista de permissões **ALLPORTL**.
10. Faça clique sobre **Guardar** para concluir a activação da segurança para o iScript.

Tarefas relacionadas:

“Criar um iScript para integração otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 49

“Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 56

Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager

Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para associação livre: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou um iScript e um registo e que activou a segurança para o registo.

Para criar um pagelet, conclua os passos seguintes:

1. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, seleccione **PeopleTools --> Portal --> Estrutura e Conteúdo**. Irá abrir-se a janela Estrutura e Conteúdo.
2. Na lista de pastas, faça clique sobre **Objectos do Portal**.
3. Faça clique sobre **Pagelets** na lista de pastas.

4. Faça clique sobre **Demo** na lista de pastas. A página actual defina a estrutura e o conteúdo para os pagelets de demonstração. Nesta página, faça clique sobre **Adicionar Referência de Conteúdo** para definir um novo pagelet. Poderá ter de deslocar o cursor para baixo para ver a opção **Adicionar Referência de Conteúdo**. Irá visualizar o formulário Administração Ref Conteúdo.
5. Conclua o formulário Administração Ref Conteúdo fornecendo os valores seguintes nos campos que se seguem (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Name**

Insira o nome interno do pagelet, por exemplo, IBM_CM_LOOSE_LOGIN.

***Label** Especifique a etiqueta para o título do pagelet, por exemplo, Loose Association. Esta etiqueta também aparece na lista de referências de conteúdos do pagelet.

Usage Type

Selecione **Pagelet**.

***Node Name**

Selecione **Usar sempre local**.

URL Type

Selecione **Script de PeopleSoft**.

***Record (Table) Name**

Especifique o nome do registo da biblioteca, por exemplo, WEBLIB_LOOSEREC.

***Field Name**

Especifique o nome do campo, por exemplo, LOOSEFIELD.

***PeopleCode Event Name**

Selecione **FieldFormula**.

***PeopleCode Function Name**

Selecione o nome do iScript, por exemplo, IScript_CML00SELOG.

Atenção: Alguns dos valores dos campos acima mencionados poderão estar ocultos até que o utilizador selecione os valores adequados.

6. Defina o nível de segurança do pagelet:
 - a. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Segurança**.
 - b. Selecione **Público** como o **Tipo de Acesso**.
7. Faça clique sobre **Guardar**. Se pretender adicionar esse pagelet a um separador, prossiga para o passo 8. Caso contrário, a configuração do pagelet neste portal estará concluída. Prossiga para o passo 9 na página 56.
8. **Opcional:** Adicionar o pagelet a um novo separador:
 - a. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Estrutura e Conteúdo**. Irá abrir-se a janela Estrutura e Conteúdo.
 - b. Na lista de pastas, faça clique sobre **Objectos do Portal**.
 - c. Faça clique sobre **Página Principal** na lista de páginas. Na janela seguinte, faça clique sobre a pasta **Separadores**. A página que irá ver define a estrutura e o conteúdo dos separadores existentes na página principal do portal do PeopleSoft. Nessa página, faça clique sobre **Adicionar Referência de Conteúdo** para definir um novo separador.

- d. Conclua o formulário Administração Ref Conteúdo fornecendo os valores seguintes nos campos que se seguem (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Name**

Insira o nome interno do separador, por exemplo, IBM_CM_TAB.

- *Label** Especifique a etiqueta para o título do separador, por exemplo, IBM CM. Esta etiqueta também aparece na lista de referências de conteúdos dos separadores.

Sequence Number

Especifique um número que posicione o separador no portal. Na página que representa a estrutura e o conteúdo dos separadores (uma página antes), poderá ver os números de sequência para os outros separadores. O primeiro separador será no 0 e o segundo no 10. Seleccione um número de sequência que não esteja a ser utilizado. Por exemplo, se pretende que o separador seja o terceiro, especifique 20.

Usage Type

Selecione o **separador Página Principal**.

Atenção: Alguns dos valores dos campos acima mencionados poderão estar ocultos até que o utilizador selecione os valores adequados.

- e. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Segurança**.
 - f. Seleccione **Público** como o **Tipo de Acesso**.
 - g. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Conteúdo do Separador**.
 - h. Localize a secção **Demo**, selecione o selector de confirmação que corresponde à etiqueta do pagelet, por exemplo, Associação Livre e selecione **Obrigatório**.
 - i. Faça clique sobre **Guardar**.
9. Encerre o browser da Web.

Tarefas relacionadas:

“Criar um iScript para associação livre no PeopleSoft Application Designer” na página 47

“Activar segurança para código do iScript para uma associação livre” na página 53

“Limpeza de configuração pós pagelet” na página 58

Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para uma associação otimizada: Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou um iScript e um registo e que activou a segurança para o registo.

Para criar um pagelet, conclua os passos seguintes:

- 1. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Estrutura e Conteúdo**. Irá abrir-se a janela Estrutura e Conteúdo.
- 2. Na lista de pastas, faça clique sobre **Objectos do Portal**.
- 3. Faça clique sobre **Pagelets** na lista de pastas.
- 4. Faça clique sobre **Demo** na lista de pastas. A página actual defina a estrutura e o conteúdo para os pagelets de demonstração. Nesta página, faça clique sobre **Adicionar Referência de Conteúdo** para definir um novo pagelet. Poderá ter

de deslocar o cursor para baixo para ver a opção **Adicionar Referência de Conteúdo**. Irá visualizar o formulário Administração Ref Conteúdo.

5. Conclua o formulário Administração Ref Conteúdo fornecendo os valores seguintes nos campos que se seguem (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Name**

Insira o nome interno do pagelet, por exemplo, IBM_CM_OPT_LOGIN.

- *Label** Especifique a etiqueta que irá aparecer na lista das referências de conteúdos dos pagelets. Se o utilizador tenciona definir vários pagelets para diferentes servidores, poderá pretender especificar o nome do servidor e o tipo de servidor como etiqueta, por exemplo, ICMNLSDB (FED).

Usage Type

Selecione **Pagelet**.

***Node Name**

Selecione **Usar sempre local**.

URL Type

Selecione **Script de PeopleSoft**.

***Record (Table) Name**

Especifique o nome do registo da biblioteca da Web, por exemplo, WEBLIB_OPT_REC.

***Field Name**

Especifique o nome do campo, por exemplo, OPT_FIELD.

***PeopleCode Event Name**

Selecione **FieldFormula**.

***PeopleCode Function Name**

Selecione o nome do iScript, por exemplo, IScript_CMLOPTLOG1.

6. Defina o nível de segurança do pagelet:
 - a. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Segurança**.
 - b. Selecione **Público** como o **Tipo de Acesso**.
7. Faça clique sobre **Guardar**. Se pretender adicionar esse pagelet a um separador, prossiga para o passo 8 na página 55. Caso contrário, a configuração do pagelet neste portal estará concluída. Prossiga para o passo 9 na página 56.
8. **Opcional:** Adicionar o pagelet a um novo separador:
 - a. No Menu do Enterprise, no lado esquerdo do portal, selecione **PeopleTools --> Portal --> Estrutura e Conteúdo**. Irá abrir-se a janela Estrutura e Conteúdo.
 - b. Na lista de pastas, faça clique sobre **Objectos do Portal**.
 - c. Faça clique sobre **Página Principal** na lista de páginas. Na janela seguinte, faça clique sobre a pasta **Separadores**. A página que irá ver define a estrutura e o conteúdo dos separadores existentes na página principal do portal do PeopleSoft. Nessa página, faça clique sobre **Adicionar Referência de Conteúdo** para definir um novo separador.
 - d. Conclua o formulário Administração Ref Conteúdo fornecendo os valores seguintes nos campos que se seguem (os asteriscos (*) indicam um campo obrigatório):

***Name**

Insira o nome interno do separador, por exemplo, IBM_CM_TAB.

***Label** Especifique a etiqueta para o título do separador, por exemplo, IBM CM. Esta etiqueta também aparece na lista de referências de conteúdos dos separadores.

Número de Sequência

Especifique um número que posicione o separador no portal. Na página que representa a estrutura e o conteúdo dos separadores (uma página antes), poderá ver os números de sequência para os outros separadores. O primeiro separador será no 0 e o segundo no 10. Selecione um número de sequência que não esteja a ser utilizado. Por exemplo, se pretende que o separador seja o terceiro, especifique 20.

Tipo de Utilização

Selecione o **separador Página Principal**.

- e. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Segurança**.
 - f. Selecione **Público** como o **Tipo de Acesso**.
 - g. No topo do formulário Administração Ref Conteúdo, faça clique sobre o separador **Conteúdo do Separador**.
 - h. Localize a secção **Demo**, selecione o selector de confirmação que corresponde à etiqueta do pagelet, por exemplo, ICMNLSDB (FED) e selecione **Obrigatório**.
 - i. Faça clique sobre **Guardar**.
9. Encerre o browser da Web.

Tarefas relacionadas:

“Criar um iScript para integração otimizada no PeopleSoft Application Designer” na página 49

“Activar segurança para código do iScript para uma associação otimizada” na página 54

“Limpeza de configuração pós pagelet”

Limpeza de configuração pós pagelet

Esta tarefa parte do princípio de que o utilizador já criou um pagelet e de que está pronto a utilizá-lo.

Deverá limpar a memória cache do browser para prevenir que este utilize informações antigas e inicie a utilização das novas definições.

- 1. Pare o servidor da aplicação WebSphere.
- 2. Pare o servidor da aplicação PeopleSoft.
- 3. Elimine a memória cache do servidor da aplicação PeopleSoft:
PS_HOME\appserv\PSEP\cache, onde *PS_HOME* é a localização onde instalou os ficheiros do PeopleSoft e *PSEP* é o nome da versão do PeopleSoft que utiliza, por exemplo, no PeopleSoft 8.40 seria PSEP84.
- 4. Elimine a memória cache do servidor da aplicação WebSphere:
WebSphere\AppServer\installedApps\peoplesoft\portal\ps\cache, onde *WebSphere* é a localização onde instalou os ficheiros do WebSphere.
- 5. Inicie o servidor da aplicação do PeopleSoft.
- 6. Inicie o servidor da aplicação do WebSphere.

Tarefas relacionadas:

“Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para associação livre” na página 54

“Criar o pagelet de início de sessão do IBM Content Manager para uma associação otimizada” na página 56

Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta secção fornece os passos que o utilizador deverá concluir para permitir ao Siebel funcionar em conjunto com o Content Manager eClient.

Configurar o WebSphere Application Server para executar o eClient

Deverá assegurar-se de que o valor de tempo excedido para a sessão do WebSphere Application Server (WAS) foi definido de modo adequado para a comunidade de utilizadores do Siebel. Inicie o WAS e defina o valor de tempo excedido para a sessão antes de executar o eClient.

Procedimento:

Passo 1: Lançar a WebSphere Administrator's Console

Para lançar a WebSphere Administrator's Console no Windows, seleccione **Iniciar --> Programas --> IBM WebSphere --> Application Server V4.0 --> Administrator's Console**.

Para lançar a WebSphere Administrator's Console no AIX e no Sun Solaris, siga estes passos:

1. Abra um novo terminal.
2. Na linha de comandos, insira *WebSphere/AppServer/bin*, onde *WebSphere* é o directório raiz onde o servidor da aplicação WebSphere está instalado.
3. Insira: *./adminclient.sh host_name portnumber* (por exemplo, *./adminclient.sh localhost 900*).

Passo 2: Definir Valor de Tempo Excedido de Sessão para WebSphere

1. Seleccione **Domínio Administrativo do WebSphere --> Nós --> Nome de Sistema Central --> Servidores da Aplicação --> eClient_server**.
2. Quando as propriedades do servidor da aplicação forem visualizadas na janela Vista de Propriedades, faça clique sobre **Serviços**.
3. Na lista de serviços, seleccione **Serviço de Gestor de Sessão** e faça clique sobre **Editar Propriedades**.
4. Na janela Serviço de Gestor de Sessão, faça clique sobre o separador **Avançadas**.
5. Seleccione **Definir Tempo Excedido** e defina o valor para **Invalidação de Tempo Excedido** em minutos. Este valor deve ser pelo menos dois minutos.
6. Faça clique sobre **OK**.
7. Faça clique sobre **Geral**.
8. Faça clique sobre **Ambiente**.
9. Faça clique sobre **OK**.
10. Faça clique sobre **Aplicar**.
11. Reinicie o servidor da aplicação eClient para assegurar que a alteração entra em vigor de imediato.

Depois de configurar o servidor da aplicação WebSphere, pode prosseguir para a secção “Configurar o eClient”.

Tarefa relacionada:

“Configurar o eClient”

Configurar o eClient

Para configurar o eClient, deverá especificar os valores para as propriedades no ficheiro de IP.

Procedimento:

1. Utilize um editor de texto para abrir um ficheiro de IP.
2. Especifique os valores para as quatro propriedades obrigatórias no ficheiro de IP.

eClientToken

Especifique um valor da propriedade eClientToken para controlar o acesso a servidores de conteúdos. Este valor é fornecido numa URL pela aplicação Siebel quando tenciona aceder a quaisquer servidores de conteúdos que são suportados. O Siebel Integration for IBM Content Manager irá então comparar o símbolo fornecido na URL com o símbolo existente no ficheiro de IP. O Content Manager permite o acesso a apenas dados não estruturados quando estes dois símbolos coincidirem. Isto assegura que a URL originou de um servidor do Siebel que se destina a ter acesso ao armazenamento de dados do Content Manager.

A propriedade eClientToken é sensível a maiúsculas e minúsculas. Os caracteres válidos são quaisquer caracteres que pertençam ao Latim 1 do ISO 8859-1, à excepção dos seguintes caracteres que estão reservados para a utilização dentro da cadeia de consulta numa URL:

;
/
?
:
@
&
=
+
,
\$

Exemplo:

eClientToken=integrator

type A propriedade type especifica como são as páginas da Web que são produzidas pelas JavaServer Pages. Para o Siebel Integration para o IBM Content Manager, defina o tipo como 1. Se especificar qualquer outro valor, as páginas da Web produzidas pelas JavaServer Pages as páginas não serão parecidas à interface de utilizador do Siebel.

cssPrefix

A propriedade cssPrefix especifica o prefixo do nome do ficheiro para o ficheiro de folha de estilo em cascata utilizado pelas JavaServer Pages

para a integração com o Siebel. Para o Siebel Integration for IBM Content Manager, defina a propriedade `cssPrefix` como `alt1`.

iconPrefix

A propriedade `iconPrefix` especifica o prefixo do nome do ficheiro para os ficheiros de ícones utilizados pelas JavaServer Pages para a integração com o Siebel. Para o Siebel Integration for IBM Content Manager, defina a propriedade `iconPrefix` como `alt1`.

3. **Opcional:** Especifique o valor para a propriedade `printEnabled`. A propriedade `printEnabled` especifica se é incluída a capacidade para imprimir na barra de ferramentas dos visualizadores dos documentos. Pode ser definido como `true` "verdadeiro" ou `false` "falso". O valor predefinido é `true` "verdadeiro".
4. Especifique os valores para as três propriedades opcionais--`server`, `userid` e `password`. Pode especificá-las como as propriedades no ficheiro de IP ou especifique-se como argumentos na URL dentro do campo calculado de um componente de negócios. Se as especificar em ambos os locais, os valores no campo calculado terão precedência sobre os valores existentes no ficheiro de IP.

server

A propriedade `server` especifica o nome da base de dados do servidor federado que se acede através do servlet do Siebel Integration for IBM Content Manager.

Exemplo:

`server=icmn1sdb`

userid

Ao definir a propriedade `userid`, irá especificar o ID de utilizador que é utilizado para aceder à base de dados do servidor federado.

Exemplo:

`userid=newuser`

password

A propriedade `password` especifica a palavra-passe para o ID de utilizador que é usado para aceder à base de dados do servidor federado.

Exemplo:

`password=password`

5. **Opcional:** Se planeia utilizar a applet do visualizador do eClient, siga os passos seguintes para configurar o ambiente do browser:
 - a. Certifique-se de que o JRE 1.4 está instalado de modo adequado:
 - 1) Instale o Java 2 Runtime Environment SE v 1.4.0_02 no computador onde está instalado o browser.
 - 2) Designe o plug-in de Java como o tempo de execução de Java para o Microsoft Internet Explorer.
 - b. Certifique-se de que o Microsoft Internet Explorer está configurado de modo adequado:
 - 1) Seleccione **Ferramentas --> Opções da Internet --> Avançadas**.
 - 2) Na lista Definições, localize a secção com o cabeçalho Java (Sun) e desmarque o selector de confirmação com o título "Utilizar Java 2 v 1.4.0_02 para <applet> (requer reinício).

Nota: O nome do ficheiro de IP é incluído nos valores do campo calculado que são especificados quando configura o Siebel. Por esse motivo, se alterar o nome do ficheiro de IP, certifique-se de que também altera os valores do argumento IPFile no campo calculado conforme for necessário. Se utilizar a URL simbólica para configurar o Siebel 7.5.2, certifique-se de que altera os valores do argumento IPFile nas URLs simbólicas.

Tarefas relacionadas:

“Configurar o WebSphere Application Server para executar o eClient” na página 59

“Personalizar e configurar o Siebel 7.0.4”

“Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio” na página 63

“Personalizar e configurar o Siebel 7.5.2” na página 75

“Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica” na página 77

Personalizar e configurar o Siebel 7.0.4

Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.0.4: Se estiver a utilizar o Siebel 7.0.4, deverá especificar uma URL dentro do campo calculado de um componente de negócios do Siebel. A configuração do Siebel Versão 7.0.4 consiste em três tarefas: personalizar o nível de objectos de negócio, personalizar o nível de interface de utilizador e configurar a aplicação Siebel.

Pré-requisitos:

Para configurar com êxito o Siebel Versão 7.0.4 verifique se tem:

- Criou um servidor federado do Enterprise Information Portal
- Configurou um servidor do Content Manager (Content Manager Versão 7, Content Manager Versão 8, Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1, Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1, Content Manager OnDemand for OS/400 Versão 4.5, Versão 5.1 ou ImagePlus for OS/390 Versão 7.1) utilizando o cliente de administração do sistema EIP ou uma aplicação equivalente
- Criou tipos de artigos
- Importou os dados para o(s) servidor(es) do Content Manager
- Criou entidades federadas e modelos de pesquisa no EIP
- Criou utilizadores do Siebel no Windows

Recomendação:

Arquive os objectos de repositório do Siebel que planeia alterar. Caso necessite remover o Siebel Integration for IBM Content Manager mais tarde, poderá importar estas definições de objectos arquivados para restaurar o ambiente da aplicação Siebel para o nível que existia antes desta configuração.

Durante o processo de configuração, deverá definir os valores para objectos múltiplos (tal como o nome da applet e o valor do campo calculado). Em várias ocasiões, deverá utilizar um valor que definiu previamente para definir um novo objecto. Por esse motivo, recomenda-se vivamente que mantenha um registo de todos os valores que definiu.

Este documento inclui um exemplo para ajudar o utilizador a compreender o processo da configuração do Siebel 7.0.4 de acesso a dados não estruturados que

estão armazenados no Content Manager. Este exemplo fornece valores específicos para as definições dos campos dentro de cada passo de cada tarefa. Por exemplo, dentro do Passo 1 da Tarefa 2:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Valor Cal Página Web Applet).

Este exemplo parte do princípio de que o utilizador definiu os seguintes valores para os argumentos no campo calculado durante o processo de configuração:

host name
eipserver

port number
80

eClient application name
eClient82

eClientToken
token

IPFile Siebel

search template
2k_DriverLicense

Este exemplo também parte do princípio de que o utilizador configurou um utilizador John Smith no Siebel e que definiu o idioma para inglês em todas as aplicações e serviços.

Tarefas relacionadas:

- “Configurar o eClient” na página 60
- “Validar o ambiente configurado” na página 93
- “Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio”

Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio: Para associar dados não estruturados geridos pelo IBM Content Manager a uma entidade do Siebel, deverá adicionar um campo calculado a um componente de negócios para essa entidade.

Siga estes passos para adicionar um campo calculado a um componente de negócios:

1. Lance o **Siebel Tools**.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Componente de Negócio**.
3. Na janela Componentes de Negócio, seleccione um componente de negócio (no nosso exemplo, Pedido de Serviço). Este registo ficará destacado depois de o seleccionar.
4. No menu, seleccione **Ferramentas --> Bloquear Projecto**.
5. No Explorador de Objectos, seleccione **Componente de Negócio --> Campo**. Irá abrir-se a janela Campos e todos os campo existentes no componente de negócio seleccionado (no nosso exemplo, Pedido de Serviço) serão visualizados.
6. Na janela Campo, faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.

7. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Calculado
TRUE

Nota: O valor TRUE é representado como uma marca de confirmação na interface. Isto aplica-se a todas as ocorrências de TRUE.

Valor Calculado

Forneça um valor calculado válido (no nosso exemplo, "<iframe height=300 width=960 frameborder=0 src='http://eipserver:80/eClient82/IDMIntegrator?eClientToken=token&IPFile=Siebel&Entity=2k_DriverLicense&Lastname='+[Contact Last Name]+'&ReleaseLevel=SIEBELV704'></iframe>"). Consulte a secção "Propriedade de valor calculado" para obter mais informações sobre a definição de um valor calculado para um campo calculado.

Tipo DTYPE_TEXT

Usar Sensibilidade Predefinida
TRUE

8. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Propriedade de valor calculado: Esta propriedade de valor calculado contém um identificador IFRAME HTML com um atributo src que contém uma URL para invocar o servlet de integração. A propriedade do valor calculado aparece, de um modo geral, da forma seguinte:

```
"<iframe height=height width=width frameborder=0
src='http://hostname:port/eClientApp/IDMIntegrator?
eClientToken=eClientToken&IPFile=IPFilename&
Entity=Entity&SearchCriterionName=SearchCriterionValue&
ReleaseLevel=SIEBELV704&server=Server&userid=UserID
&password=Password'>
Sorry your browser does not support IFRAMES.</iframe>"
```

Explicação das variáveis utilizadas na sintaxe acima referida:

height O valor do atributo de altura para IFRAME

width O valor do atributo de largura para IFRAME

hostname:port

O nome do sistema central e a porta a usar para aceder ao servidor da aplicação eClient

eClientApp

O nome da aplicação eClient

eClientToken

O valor da propriedade eClientToken especificado no ficheiro de IP

IPFilename

Nome do ficheiro de IP

Entity Nome do modelo de pesquisa

SearchCriterionName=SearchCriterionValue

Par de valores de nome do nome de critério de pesquisa e valor de critério de pesquisa

Server Nome da base de dados do servidor federado

UserID

ID de utilizador a ser utilizado para aceder à base de dados do servidor federado

Password

Palavra-passe a ser utilizada para aceder à base de dados do servidor federado

Os seguintes argumentos são necessários no campo calculado:

eClientToken

Uma aplicação Siebel deve fornecer o valor eClientToken na URL quando estiver a tentar aceder ao Content Manager. O Siebel Integration for IBM Content Manager compara o símbolo fornecido na URL com o símbolo especificado no ficheiro de IP para controlar o acesso aos dados que são geridos pelos servidores de conteúdos. O valor que especificar para o eClientToken é sensível a maiúsculas e minúsculas.

IPFile O valor para o argumento IPFile especifica o nome do ficheiro de IP.

Entity O valor para o argumento Entity especifica o nome do modelo de pesquisa para a pesquisa federada. Os nomes dos modelos de pesquisa são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

search criterion name=search criterion value

Cada critério de pesquisa consiste num par de valor de nome. O nome do critério de pesquisa existe em qualquer nome definido para o modelo de pesquisa definido. O valor de critério de pesquisa é qualquer valor válido para esse nome do critério de pesquisa.

De um modo típico, o valor de critério de pesquisa é o nome de um campo dentro do registo do componente de negócio que contém o campo calculado. O nome do campo é especificado utilizando a sintaxe seguinte: "[*field_name*]+" onde *field_name* é o nome do campo dentro do registo do componente de negócio. Quando o valor do campo calculado for determinado, o valor do campo dentro do registo do componente de negócio actual é utilizado para o valor do critério de pesquisa.

O valor de critério de pesquisa não tem de ser o nome de um campo dentro do registo do componente de negócio que contém o campo calculado. Pode ser uma expressão construída a partir de nomes de campos, funções padrão e operações de cadeia, numéricas e lógicas. Consulte o manual Siebel Tools Reference para obter mais detalhes.

Um valor de critério de pesquisa avaliado deve ser um valor de atributo federado.

Nota: Na sintaxe do nome do critério de pesquisa--"*nome de critério de pesquisa=valor de critério de pesquisa*", apenas o operador sinal de igual (=) é suportado. Os critérios de pesquisa são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

ReleaseLevel

O valor para o argumento ReleaseLevel especifica o nível da edição da aplicação Siebel. Quando estiver a utilizar o 7.0.4, o valor de ReleaseLevel é SIEBELV704.

Os seguintes argumentos são opcionais se especificou as propriedades server, userid e password no ficheiro de IP. Se os especificar no campo calculado e no ficheiro de IP, os valores no campo calculado irão ter precedência sobre os valores no ficheiro de IP.

server O argumento server especifica o nome da base de dados do servidor federado ao qual irá aceder.

userid O argumento userid especifica o ID de utilizador que irá ser utilizado para aceder à base de dados do servidor federado.

password

O argumento password especifica a palavra-passe a ser utilizada para aceder à base de dados do servidor federado.

O comprimento máximo da propriedade do valor calculado de um campo calculado dentro de um componente de negócio é de 255 bytes. Para especificar uma expressão que seja maior do que 255 bytes, o utilizador deverá definir a propriedade de valor calculado como uma concatenação das propriedades dos valores calculados, cada uma com um comprimento que seja menor ou igual a 255.

Exemplo: Considere o exemplo seguinte de uma propriedade de valor calculado para um campo com o nome Conteúdo de Arquivo de um componente de negócio com o nome Pedido de Serviço, que faz referência ao campo Número de SR do componente de negócio do Pedido de Serviço. Esta propriedade de valor calculado excede os 255 bytes e não pode ser inserida no campo **Valor Calculado** dentro do campo calculado. Por esse motivo, deverá especificá-lo como [AC1] + [SR Number] + [AC3], onde AC1 e AC3 são os nomes dos outros campos calculados dentro do componente de negócio Pedido de Serviço.

- Propriedade de valor calculado para campo calculado AC1:

```
"<iframe height=300 width=960 frameborder=0 src='http://ec82fvt:80/eClient82/IDMIntegrator?eClientToken=token&IPFile=Siebel&Entity=SRST&RN='"
```

- Propriedade de valor calculado para campo calculado AC3:

```
"&ReleaseLevel=SIEBELV704&server=eipserver&userid=newuser&password=password">Sorry your browser does not support IFRAMES.</iframe>"
```

Conceito relacionado:

“Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.0.4” na página 62

Tarefas relacionadas:

“Tarefa 2: Personalizar o nível de interface de utilizador”

“Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 67

Tarefa 2: Personalizar o nível de interface de utilizador:

Descrição geral da tarefa: Depois de personalizar o nível de objecto de negócio, o utilizador deverá personalizar o nível de interface de utilizador, de modo a que os dados não estruturados que o eClient recupera dos servidores de conteúdos possam ser visualizados pelos utilizadores finais do Siebel.

Esta tarefa consiste em 11 passos:

- “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web”
- “Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web”
- “Passo 3: Criar uma applet” na página 68
- “Passo 4: Criar um controlo da applet” na página 68
- “Passo 5: Criar um modelo da Web da applet” na página 69
- “Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet” na página 70
- “Passo 7: Criar uma visualização” na página 70
- “Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização” na página 71
- “Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização” na página 72
- “Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã” na página 73
- “Passo 11: Compilar” na página 73

Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Modelos da Web**. Irá abrir-se a janela Modelos da Web.
2. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

Projecto

Forneça o nome do projecto para o componente de negócios que está a ser modificado (no nosso exemplo, Serviço).

Tipo Modelo da Applet - Formulário

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web”

Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web:

1. Seleccione o objecto do modelo da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web”.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Modelos da Web --> Ficheiro de Modelos da Web**. Irá abrir-se a janela Ficheiro de Modelos da Web.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que existe para o modelo da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

Nome do Ficheiro

EIP81Applet.swt

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 67

“Passo 3: Criar uma applet”

Passo 3: Criar uma applet:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Applet**. Irá abrir-se a janela Applets.
2. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço).

Projecto

Forneça o nome do projecto para o componente de negócio que está a ser modificado (no nosso exemplo, Serviço).

Componente de Negócio

Forneça o nome do componente de negócio ao qual adicionou o campo calculado na “Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio” na página 63 (no nosso exemplo, Pedido de Serviço).

Classe CSSFrameBase

Título Forneça um nome com significado. Pode ser o mesmo nome que inseriu no campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Tipo Padrão

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web” na página 67

“Passo 4: Criar um controlo da applet”

Passo 4: Criar um controlo da applet:

1. Seleccione a applet que criou no “Passo 3: Criar uma applet”.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Applet --> Controlo**. Irá abrir-se a janela Controlos.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.

4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que inseriu como o nome do campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Formato de Visualização

Texto em HTML

Campo

Forneça o mesmo nome que inseriu como o nome do campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Modo de Visualização em HTML

DontEncodeData

Apenas HTML

TRUE

Sensível Linha HTML

TRUE

Tipo HTML

Campo

Apenas Ler

TRUE

Ordenar

TRUE

Alinhamento de Texto

Esquerda

Visível

TRUE

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 3: Criar uma applet” na página 68

“Passo 5: Criar um modelo da Web da applet”

Passo 5: Criar um modelo da Web da applet:

1. Selecione a applet que criou no “Passo 3: Criar uma applet” na página 68.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Applet --> Modelo Web da Applet**. Irá abrir-se a janela Modelos Web da Applet.
3. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Base

Tipo Base

Modelos da Web

Forneça o nome o Objecto do Modelos da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 67 (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 4: Criar um controlo da applet” na página 68

“Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet”

Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet:

1. Selecciona o modelo da Web da applet que criou no “Passo 5: Criar um modelo da Web da applet” na página 69.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Applet --> Modelo Web da Applet --> Artigo de Modelo Web da Applet**. Irá abrir-se a janela Artigos de Modelo Web da Applet.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que inseriu como o campo calculado que criou na “Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio” na página 63 (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Controlo

Selecciona o controlo da applet que criou no “Passo 4: Criar um controlo da applet” na página 68 (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Identificador de Artigo

1301

Tipo Controlo

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 5: Criar um modelo da Web da applet” na página 69

“Passo 7: Criar uma visualização”

Passo 7: Criar uma visualização:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Visualização**. Irá abrir-se a janela Visualizações.
2. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.

3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, *Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço*).

Projecto

Forneça o nome do componente de negócio que está a modificar (no nosso exemplo, *Serviço*).

Objecto de Negócio

Selecione o objecto de negócio que corresponde ao ecrã onde esta visualização irá ser colocada. De um modo típico, é o objecto de negócio para o componente de negócio que foi modificado na “Tarefa 1: Personalizar o nível de objectos de negócio” na página 63 (no nosso exemplo, *Pedido de Serviço*).

Menu do Ecrã

TRUE

Título Forneça um título com significado (no nosso exemplo, *Conteúdo Arquivado Pedido Serviço*).

Applet de Módulo

Forneça o nome da applet que fornece o valor dos dados para o campo do módulo (no nosso exemplo, *Applet Detalhe Pedido Serviço*).

Campo de Módulo

Forneça o nome do campo cujo valor dos dados está incluído no quadrado da seta, a seguir ao Título de Módulo (no nosso exemplo, *Número de SR*).

Título de Módulo

Forneça o texto utilizado no módulo para identificar a visualização (no nosso exemplo, *SR#*).

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet” na página 70

“Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização”

Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização:

1. Selecione a visualização que criou no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 70.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Visualização --> Modelo Web de Visualização**. Irá abrir-se a janela Modelos Web de Visualizações.
3. Na janela Modelos Web de Visualizações, faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Base

Modelos da Web

Detalhe da Visualização

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 7: Criar uma visualização” na página 70

“Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização”

Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização: O utilizador deverá criar um artigo de modelo da Web da visualização para cada applet que está a ser visualizada. No nosso exemplo, adicionámos Applet Detalhe Pedido Serviço e a nova applet, Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço, à nossa visualização. Por esse motivo, estamos a criar dois artigos de modelo da Web de visualização que estão a ser apresentados na nossa visualização.

Siga estes passos para criar cada artigo de modelo da Web da visualização:

1. Seleccione o modelo da Web da visualização que criou no “Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização” na página 71.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Visualização --> Modelo Web de Visualização --> Artigo de Modelo Web da Visualização**. Irá abrir-se a janela Artigos de Modelo Web da Visualização.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Applet Detalhe Pedido Serviço para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Identificador de Artigo

Um identificador de artigo fornece a correlação para um controlo dentro de um ficheiro de modelo da Web do Siebel (.swt) (no nosso exemplo, 1 para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e 2 para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Applet

Forneça o nome da applet que está a ser incluída nesta nova visualização (no nosso exemplo, Applet Detalhe Pedido Serviço para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e Applet de Conteúdo Arquivado de Pedido de Serviço, o nome da applet criado no “Passo 3: Criar uma applet” na página 68 para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Modo da Applet

Forneça o modo a ser utilizado para a applet quando apresentar a visualização (no nosso exemplo, Editar para o artigo de modelo da Web da visualização e Base para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização” na página 71

“Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã”

Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Ecrã**. Irá abrir-se a janela Ecrãs.
2. Seleccione o ecrã ao qual pretende adicionar a visualização criada no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 70 (no nosso exemplo, Ecrã Pedido Serviço).
3. Seleccione **Ferramentas --> Bloquear Projecto**.
4. Expanda **Ecrã** e seleccione **Visualização de Ecrã**. Irá abrir-se a janela Visualizações de Ecrã.
5. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
6. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Visualização

Forneça o nome da visualização que criou no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 70 (no nosso exemplo, Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço).

Texto do Menu Categoria

Forneça o texto que pretende apresentar no menu **categoria** no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto de Barra Visualização Categoria

Forneça o texto que pretende apresentar na barra de visualização da categoria no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto do Menu

Forneça o texto que pretende apresentar no menu no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto da Barra de Visualização

Forneça o texto que pretende apresentar no separador barra de visualização no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Sequência

Forneça um número que coloque o separador visualização no local pretendido no ecrã da aplicação Siebel (no nosso exemplo, 292).

7. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefas relacionadas:

“Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização” na página 72

“Passo 11: Compilar”

Passo 11: Compilar:

1. Selecione **Ferramentas --> Compilar Projecto**. Irá abrir-se a janela Compilador de Objectos.
2. Sob **Projectos**, selecione **Projectos Bloqueados**.
3. No campo de texto da esquerda em **Procurar**, especifique o caminho para o directório de destino para o ficheiro SRF (no nosso exemplo, C:\sea703\client\OBJECTS\ENU\).
4. Faça clique sobre **Compilar**.
5. Selecione **Ferramentas --> Desbloquear Projecto** para desbloquear projectos bloqueados.
6. Saia do **Siebel Tools**.

Conceitos relacionados:

“Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.0.4” na página 62
 “Descrição geral da tarefa” na página 66

Tarefa relacionada:

“Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã” na página 73

Tarefa 3: Configurar a aplicação Siebel:

Descrição geral da tarefa: Depois de configurar o nível de interface de utilizador, deverá configurar a aplicação Siebel para a integração com o produto do portfolio IBM Content Manager.

Esta tarefa é composta por 3 passos:

- “Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador”
- “Passo 2: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center”
- “Passo 3: Criar uma responsabilidade” na página 75

Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador: Siga estes passos para iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador:

1. Selecione **Iniciar --> Programas --> Siebel Client 7.0.4 --> Siebel Call Center-ENU**.
2. Insira o ID de utilizador e a palavra-passe do administrador.
3. Selecione **Ligar a --> Servidor**.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa”

Tarefa relacionada:

“Passo 2: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center”

Passo 2: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center: Siga estes passos para configurar uma nova visualização no Siebel Call Center:

1. Selecione **Visualização --> Correlação de Sítio --> Administração da Aplicação**.
2. Selecione **Visualizações**.
3. Faça clique sobre **Nova**.
4. Defina os valores para os campos seguintes:

Nome Forneça o nome da visualização que criou no “Passo 7: Criar uma

visualização” na página 70 (no nosso exemplo, Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço).

Descrição

Forneça uma descrição para esta visualização (no nosso exemplo, Visualização para Siebel Integration for IBM Content Manager).

5. Mova o cursor desta visualização para a consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 74

Tarefa relacionada:

“Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador” na página 74

“Passo 3: Criar uma responsabilidade”

Passo 3: Criar uma responsabilidade:

1. Selecione **Visualização --> Correlação de Sítio --> Administração da Aplicação --> Responsabilidades**.
2. Faça clique sobre **Nova**.
3. Forneça as seguintes informações:

Responsabilidade

Forneça um nome para a responsabilidade (no nosso exemplo, Call Center Manager for Content Manager).

Descrição

Forneça uma descrição para esta responsabilidade.

Organização

Organização Predefinida

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.
5. Na janela Utilizador, selecione um utilizador (no nosso exemplo, John Smith).
6. Na janela Visualização, selecione **Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço**.
7. Mova o cursor do registo para o consolidar.
8. Encerre a sessão no Siebel Call Center.

Conceitos relacionados:

“Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.0.4” na página 62

“Descrição geral da tarefa” na página 74

Tarefa relacionada:

“Passo 2: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center” na página 74

Depois de concluir todas as tarefas acima descritas, prossiga para a secção “Validar o ambiente configurado” na página 93.

Personalizar e configurar o Siebel 7.5.2

Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.5.2: O utilizador pode personalizar e configurar o Siebel 7.5.2 de dois modos:

- Utilize a mesma abordagem que utilizou para o Siebel 7.0.4, especifique uma URL dentro do campo calculado de um componente de negócios do Siebel. Se seleccionar esta opção, siga as instruções descritas na secção “Personalizar e

configurar o Siebel 7.0.4” na página 62.

Nota: Quando criar o valor do campo Valor Calculado, utilize SIEBELV75 para o valor do argumento ReleaseLevel.

- Utilize a estrutura de trabalho do portal do Siebel 7.5.2 para definir uma URL simbólica dentro do campo calculado para um componente de negócios do Siebel.

Esta secção descreve como o utilizador deve usar a estrutura de trabalho do portal para configurar o Siebel 7.5.2.

O Siebel 7.5.2 fornece agentes do portal que permitem ao utilizador integrar dados externos (por exemplo, dados não estruturados que são geridos pelo Content Manager) na interface de utilizador do Siebel. Irá utilizar uma URL simbólica para configurar um campo calculado no componente de negócio para processar dados externos. Em seguida, configura uma applet para apresentar o conteúdo HTML externo dentro do contentor da applet dentro de uma visualização.

A configuração do Siebel 7.5.2 consiste em três tarefas: Configurar um componente de negócios para processar dados externos utilizando uma URL simbólica, visualizar os conteúdos externos dentro de uma applet e configurar a aplicação Siebel.

Pré-requisitos:

Para configurar com êxito o Siebel 7.5.2, verifique se tem:

- Criou um servidor federado do Enterprise Information Portal
- Configurou um servidor do Content Manager (Content Manager Versão 7, Content Manager Versão 8, Content Manager OnDemand for OS/390 Versão 2.1, Versão 7.1, Content Manager OnDemand for Multiplatforms Versão 7.1, Content Manager OnDemand for iSeries Versão 4.5, Versão 5.1 ou ImagePlus for OS/390 Versão 7.1) utilizando o cliente de administração do sistema EIP ou uma aplicação equivalente.
- Criou tipos de artigos
- Importou os dados para o(s) servidor(es) do Content Manager
- Criou entidades federadas e modelos de pesquisa no EIP
- Criou utilizadores do Siebel no Windows

Recomendação:

Arquive os objectos de repositório do Siebel que planeia alterar. Caso necessite remover o Siebel Integration for IBM Content Manager mais tarde, poderá importar estas definições de objectos arquivados para restaurar o ambiente da aplicação Siebel para o nível que existia antes desta configuração.

Durante este processo, deverá definir os valores para objectos múltiplos (tal como o nome da applet e o valor do campo calculado). Em várias ocasiões, deverá utilizar um valor que definiu previamente para definir um novo objecto. Por esse motivo, recomenda-se vivamente que mantenha um registo de todos os valores que definiu.

Este documento inclui um exemplo para ajudar o utilizador a compreender o processo da configuração do Siebel 7.5.2 de acesso a dados não estruturados que

estão armazenados num servidor de conteúdos. Este exemplo fornece valores específicos para as definições dos campos dentro de cada passo de cada tarefa. Por exemplo, dentro do Passo 1 da Tarefa 2:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Valor Cal Página Web Applet).

Este exemplo parte do princípio de que o utilizador definiu os seguintes valores para os argumentos no campo calculado durante o processo de configuração:

host name
eipserver

port number
80

eClient application name
eClient82

eClientToken
token

IPFile Siebel

search template
2k_DriverLicense

Este exemplo também parte do princípio de que o utilizador configurou um utilizador John Smith no Siebel e que definiu o idioma para inglês em todas as aplicações e serviços.

Tarefas relacionadas:

- “Configurar o eClient” na página 60
- “Validar o ambiente configurado” na página 93
- “Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica”

Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica: Para configurar os componentes de negócio para o processamento de dados externos utilizando uma URL simbólica, o utilizador deverá criar um novo campo calculado no componente de negócio. Em vez de representar o conteúdo estruturado tal como os registos existentes numa base de dados, este campo representa o conteúdo HTML que foi enviado a partir de um sistema central externo.

Siga estes passos para criar um campo calculado no componente de negócio:

1. Lance o **Siebel Tools**.
2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Componente de Negócio**.
3. Na janela Componentes de Negócio, seleccione um componente de negócio (no nosso exemplo, Pedido de Serviço).
4. No menu, seleccione **Ferramentas --> Bloquear Projecto**.
5. No Explorador de Objectos, seleccione **Componente de Negócio --> Campo**. Irá abrir-se a janela Campos, mostrando todos os campos existentes no componente de negócio seleccionado (no nosso exemplo, Pedido de Serviço).

6. Na janela Campo, faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
7. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Calculado

TRUE

Nota: O valor TRUE é representado como uma marca de confirmação na interface. Isto aplica-se a todas as ocorrências de TRUE.

Valor Calculado

Insira o nome de uma URL simbólica (inserindo entre aspas duplas) que pretende utilizar para submeter o pedido do HTTP (no nosso exemplo, "SRSU").

Tipo DTYPE_TEXT

Usar Sensibilidade Predefinida

TRUE

Conceito relacionado:

"Introdução à personalização e configuração do Siebel 7.5.2" na página 75

Tarefas relacionadas:

"Tarefa 2: Visualizar conteúdo externo dentro de uma applet"

"Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web"

Tarefa 2: Visualizar conteúdo externo dentro de uma applet:

Descrição geral da Tarefa: Depois de criar o campo calculado para o componente de negócio, utilize um controlo numa applet de formulário para o expor na interface de utilizador.

Esta tarefa consiste em 11 passos:

"Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web"

"Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web" na página 79

"Passo 3: Criar uma applet" na página 79

"Passo 4: Criar um controlo da applet" na página 80

"Passo 5: Criar um modelo da Web da applet" na página 81

"Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet" na página 81

"Passo 7: Criar uma visualização" na página 82

"Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização" na página 83

"Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização" na página 83

"Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã" na página 84

"Passo 11: Compilar" na página 85

Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Modelos da Web**. Irá abrir-se a janela Modelos da Web.

2. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

Projecto

Forneça o nome do projecto para o componente de negócios que está a ser modificado (no nosso exemplo, Serviço).

Tipo Modelo da Applet - Formulário

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefa relacionada:

“Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web”

Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web:

1. Selecione o objecto de modelo da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 78.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Modelos da Web --> Ficheiro de Modelos da Web**. Irá abrir-se a janela Ficheiro de Modelos da Web.
3. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que existe para o modelo da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 78 (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

Nome do Ficheiro

EIP81Applet.swt

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 78

“Passo 3: Criar uma applet”

Passo 3: Criar uma applet:

1. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Applet**. Irá abrir-se a janela Applets.
2. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.

3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço).

Projecto

Forneça o nome do projecto para o componente de negócio que está a ser modificado (no nosso exemplo, Serviço).

Componente de Negócio

Forneça o nome do componente de negócio ao qual adicionou o campo calculado na “Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica” na página 77 (no nosso exemplo, Pedido de Serviço).

Classe CSSFrameBase

Título Forneça um nome com significado. Pode ser o mesmo nome que inseriu no campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Tipo Padrão

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 2: Criar um objecto do ficheiro de modelos da Web” na página 79

“Passo 4: Criar um controlo da applet”

Passo 4: Criar um controlo da applet:

1. Seccione a applet que criou no “Passo 3: Criar uma applet” na página 79.
2. No Explorador de Objectos, seccione **Objectos do Siebel --> Applet --> Controlo**. Irá abrir-se a janela Controlos.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que inseriu como o nome do campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Formato de Visualização

Texto em HTML

Campo

Forneça o mesmo nome que inseriu como o nome do campo calculado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Tipo de Recuperação de Campo

URL Simbólica

Modo de Visualização em HTML

DontEncodeData

Apenas HTML

TRUE

Sensível Linha HTML

TRUE

Tipo HTML

Campo

Apenas Ler

TRUE

Ordenar

TRUE

Alinhamento de Texto

Esquerda

Visível

TRUE

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 3: Criar uma applet” na página 79

“Passo 5: Criar um modelo da Web da applet”

Passo 5: Criar um modelo da Web da applet:

1. Selecione a applet que criou no “Passo 3: Criar uma applet” na página 79.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Applet --> Modelo Web da Applet**. Irá abrir-se a janela Modelos Web da Applet.
3. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Base

Tipo Base

Modelos da Web

Forneça o nome do Objecto de Modelos da Web que criou no “Passo 1: Criar um objecto de modelo da Web” na página 78 (no nosso exemplo, Valor Calc Página Web Applet).

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 4: Criar um controlo da applet” na página 80

“Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet”

Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet:

1. Selecione o modelo da Web da applet que criou no “Passo 5: Criar um modelo da Web da applet”.

2. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Applet --> Modelo Web da Applet --> Artigo de Modelo Web da Applet**. Irá abrir-se a janela Artigos de Modelo Web da Applet.
3. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça o mesmo nome que inseriu no campo calculado que criou na “Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica” na página 77 (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Controlo

Selecione o controlo da applet que criou no “Passo 4: Criar um controlo da applet” na página 80 (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Identificador de Artigo

1301

Tipo Controlo

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 5: Criar um modelo da Web da applet” na página 81

“Passo 7: Criar uma visualização”

Passo 7: Criar uma visualização:

1. No Explorador de Objectos, seleccione **Objectos do Siebel --> Visualização**. Irá abrir-se a janela Visualizações.
2. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
3. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço).

Projecto

Forneça o nome do componente de negócio que está a modificar (no nosso exemplo, Serviço).

Objecto de Negócio

Selecione o objecto de negócio que corresponde ao ecrã onde esta visualização irá ser colocada. De um modo típico, é o objecto de negócio para o componente de negócio que criou na “Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica” na página 77 (no nosso exemplo, Pedido de Serviço).

Menu do Ecrã

TRUE

Título Forneça um título com significado (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado Pedido Serviço).

Applet de Módulo

Forneça o nome da applet que fornece o valor dos dados para o campo do módulo (no nosso exemplo, Applet Detalhe Pedido Serviço).

Campo de Módulo

Forneça o nome do campo cujo valor dos dados está incluído no quadrado da seta, a seguir ao Título de Módulo (no nosso exemplo, Número de SR).

Título de Módulo

Forneça o texto utilizado no módulo para identificar a visualização (no nosso exemplo, SR#:).

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 6: Criar um artigo de modelo da Web da applet” na página 81

“Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização”

Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização:

1. Selecione a visualização que criou no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 82.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Visualização --> Modelo Web de Visualização**. Irá abrir-se a janela Modelos Web de Visualizações.
3. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Base

Modelos da Web

Detalhe da Visualização

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 7: Criar uma visualização” na página 82

“Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização”

Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização: O utilizador deverá criar um artigo de modelo da Web da visualização para cada applet que está a ser visualizada. No nosso exemplo, adicionámos Applet Detalhe Pedido Serviço e a nova applet, Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço, à nossa visualização. Por esse motivo, estamos a criar dois artigos de modelo da Web de visualização que estão a ser apresentados na nossa visualização.

Siga estes passos para criar cada artigo de modelo da Web da visualização:

1. Selecione o modelo da Web da visualização que criou no “Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização” na página 83.
2. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Visualização --> Modelo Web de Visualização --> Artigo de Modelo Web da Visualização**. Irá abrir-se a janela Artigos de Modelo Web da Visualização.
3. Faça clique com o botão direito do rato e selecione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
4. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Nome Forneça um nome com significado (no nosso exemplo, Applet Detalhe Pedido Serviço para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Identificador de Artigo

Um identificador de artigo fornece a correlação para um controlo dentro de um ficheiro de modelo da Web do Siebel (.swt) (no nosso exemplo, 1 para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e 2 para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Applet

Forneça o nome da applet que está a ser incluído nesta visualização (no nosso exemplo, Applet Detalhe Pedido Serviço para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e Applet Conteúdo Arquivado Pedido Serviço, o nome da applet criada no “Passo 3: Criar uma applet” na página 79 para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

Modo da Applet

Forneça o modo a ser utilizado para a applet quanto apresentar a visualização (no nosso exemplo, Editar para o primeiro artigo de modelo da Web da visualização e Base para o segundo artigo de modelo da Web da visualização).

5. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 8: Criar um modelo da Web da visualização” na página 83

“Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã”

Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã:

1. No Explorador de Objectos, selecione **Objectos do Siebel --> Ecrã**. Irá abrir-se a janela Ecrãs.
2. Selecione o ecrã ao qual pretende adicionar a visualização criada no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 82 (no nosso exemplo, Ecrã Pedido Serviço).
3. Selecione **Ferramentas --> Bloquear Projecto**.
4. Expanda **Ecrã** e selecione **Visualização de Ecrã**. Irá abrir-se a janela Visualizações de Ecrã.

5. Faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Novo Registo**. Por cima de todos os registos existentes irá aparecer um novo registo em branco.
6. Desloque o cursor para baixo ao longo do registo para definir os valores para os campos seguintes e mantenha os valores predefinidos para os outros campos:

Visualização

Forneça o nome da visualização que criou no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 82 (no nosso exemplo, Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço).

Texto do Menu Categoria

Forneça o texto que pretende apresentar no menu **categoria** no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto de Barra Visualização Categoria

Forneça o texto que pretende apresentar no separador categoria no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto do Menu

Forneça o texto que pretende apresentar no menu no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Texto da Barra de Visualização

Forneça o texto que pretende apresentar no separador barra de visualização no Siebel (no nosso exemplo, Conteúdo Arquivado).

Sequência

Forneça um número que coloque o separador visualização no local pretendido no ecrã da aplicação Siebel (no nosso exemplo, 292).

7. Mova o cursor do registo para o consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefas relacionadas:

“Passo 11: Compilar”

“Passo 9: Criar artigos de modelo da Web da visualização” na página 83

Passo 11: Compilar:

1. Seleccione **Ferramentas --> Compilar Projecto**. Irá abrir-se a janela Compilador de Objectos.
2. Sob **Projectos**, seleccione **Projectos Bloqueados**.
3. No campo de texto à esquerda de **Procurar**, especifique o caminho para o directório de destino para o ficheiro SRF (no nosso exemplo, C:\sea705\client\OBJECTS\ENU\).
4. Faça clique sobre **Compilar**.
5. Seleccione **Ferramentas --> Desbloquear Projecto** para desbloquear projectos bloqueados.
6. Saia do **Siebel Tools**.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da Tarefa” na página 78

Tarefa relacionada:

“Passo 10: Actualizar o objecto do ecrã” na página 84

Tarefa 3: Configurar a aplicação Siebel:

Descrição geral da tarefa: Depois de configurar o nível de interface de utilizador, deverá configurar a aplicação Siebel para a integração com o servidor IBM Content Manager.

Esta tarefa é composta por oito passos:

- “Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador”
- “Passo 2: Definir o sistema central de dados externos”
- “Passo 3: Definir uma URL simbólica” na página 87
- “Passo 4: Definir os argumentos obrigatórios da URL simbólica” na página 87
- “Passo 5: Definir argumentos de URL simbólica (Opcional)” na página 90
- “Passo 6: Especificar uma aplicação da Web externa e definir credenciais de início de sessão (Opcional)” na página 91
- “Passo 7: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center” na página 92
- “Passo 8: Criar uma responsabilidade” na página 92

Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador: Siga estes passos para iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador:

1. Seleccione **Iniciar --> Programas --> Siebel Client 7.5 --> Siebel Call Center-ENU**.
2. Insira o ID de utilizador e a palavra-passe do administrador.
3. Seleccione **Ligar a --> Servidor**.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa”

Tarefa relacionada:

“Passo 2: Definir o sistema central de dados externos”

Passo 2: Definir o sistema central de dados externos: Neste passo, irá definir o sistema central de dados externos na visualização Administração do Sistema Central:

1. Lance o **Siebel Call Center 7.5**.
2. No menu, seleccione **Visualização --> Correlação de Sítio --> Administração de Integração --> Administração de Sistema Central**.
3. Faça clique sobre **Nova**.
4. Forneça as seguintes informações:

Nome Especifique o nome do sistema central para o sistema onde o eClient está instalado. O nome do sistema central deverá incluir o sufixo do domínio (no nosso exemplo, `server.mycompany.com`).

Nome Virtual

Forneça um nome definido pelo utilizador para o sistema central (no nosso exemplo, `"eipserver"`).

Tipo de Autenticação

Deixe este campo em branco.

Valor de Autenticação

Deixe este campo em branco.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa”

Tarefa relacionada:

“Passo 1: Iniciar sessão no Siebel Call Center como administrador” na página 86
“Passo 3: Definir uma URL simbólica”

Passo 3: Definir uma URL simbólica: Neste passo, irá definir as URLs simbólicas referenciadas nos campos de valor calculado na “Tarefa 1: Configurar um componente de negócio para processar dados externos utilizando uma URL simbólica” na página 77.

1. No menu, seleccione **Visualização --> Correlação Sítio --> Administração de Integração --> Administração URL Simbólica**.
2. Na vista Administração de URL Simbólica, faça clique sobre **Nova**.
3. Forneça as seguintes informações:

Nome Forneça o nome da URL simbólica (no nosso exemplo, "SRSU").

URL Forneça a URL para invocar o servlet de Integração do eClient. Esta URL tem o seguinte formato: *URL scheme://virtual host name/eClient application name/IDMIntegrator* (no nosso exemplo, *http://eipserver:80/eClient82/IDMIntegrator*).

Nome do Sistema Central

Forneça o nome virtual do sistema central que foi definido na visualização Administração de Sistema Central no “Passo 2: Definir o sistema central de dados externos” na página 86 (no nosso exemplo, *server.mycompany.com*).

Nome de Correção

Predefinição

Tratamento de Multivalores

Deixe este campo em branco.

Disposição do SSO

IFrame

Aplicação da Web

Deixe este campo em branco.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefas relacionadas:

“Passo 2: Definir o sistema central de dados externos” na página 86

“Passo 4: Definir os argumentos obrigatórios da URL simbólica”

Passo 4: Definir os argumentos obrigatórios da URL simbólica: Neste passo, irá definir os argumentos para a URL simbólica:

1. No menu, seleccione **Correlação Sítio --> Administração de Integração --> Administração de URL Simbólica**. Irá abrir-se a janela Administração de URL Simbólica.
2. Seleccione a URL simbólica que pretende configurar.
3. Na applet Argumentos de URL Simbólica, faça clique sobre **Novo**.
4. Forneça as seguintes informações:

Nome método

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Comando

Valor de Argumento

A Administração de URL Simbólica oferece dois campos de valor para Argumento. Insira PostRequest no primeiro campo de valor Argumento e deixe o segundo campo de valor em branco.

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

1

5. Faça clique sobre **Nova**.
6. Forneça as seguintes informações:

Nome eClientToken

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor de Argumento

Igual ao valor de propriedade eClientToken especificado no ficheiro de IP (no nosso exemplo, símbolo). O Siebel Integration for IBM Content Manager compara o símbolo fornecido na URL ao símbolo fornecido no ficheiro de IP para controlar o acesso aos dados geridos pelos servidores de conteúdos. O valor eClientToken é sensível a maiúsculas e minúsculas.

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

2

7. Faça clique sobre **Nova**.
8. Forneça as seguintes informações:

Nome Ficheiro de IP

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor de Argumento

Forneça o valor do ficheiro de IP (no nosso exemplo, Siebel).

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

3

9. Faça clique sobre **Nova**.
10. Forneça as seguintes informações:

Nome ReleaseLevel

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor de Argumento

Especifique o nível de edição do servidor da aplicação Siebel (no nosso exemplo, SIEBELV75).

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

4

11. Faça clique sobre **Nova**.

12. Forneça as seguintes informações:

Nome Entidade

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor de Argumento

Forneça o nome do modelo de pesquisa federada que definiu utilizando o cliente de administração do sistema EIP (no nosso exemplo, 2k_DriverLicense).

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

5

13. Definir critérios de pesquisa. Para cada critério de pesquisa, faça clique sobre **Novo** e forneça as seguintes informações:

Nome Forneça o nome do critério de pesquisa.

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Campo ou Constante

Utilize o valor de tipo de argumento Campo se o valor do argumento for um campo no registo para a entidade do Siebel. Utilize o valor de tipo de argumento Constante se o valor do argumento for uma constante.

Valor de Argumento

Forneça o valor de critério de pesquisa (no nosso exemplo, Último Nome Contacto).

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

<número de sequência seguinte>

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefas relacionadas:

“Passo 3: Definir uma URL simbólica” na página 87

“Passo 5: Definir argumentos de URL simbólica (Opcional)”

Passo 5: Definir argumentos de URL simbólica (Opcional): Existem três argumentos opcionais de URL simbólica: server, userid e password. Não é necessário defini-los na URL simbólica se especificou as propriedades server, userid e password no ficheiro de IP. Se os especificar na URL simbólica e no ficheiro de IP, os valores na URL simbólica irão ter precedência sobre os valores no ficheiro de IP.

Siga estes passos para definir argumentos da URL simbólica:

1. Na janela Administração de URL Simbólica, faça clique sobre **Novo**.
2. Forneça as seguintes informações:

Nome server

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Constante

Valor de Argumento

Forneça o nome da base de dados do servidor ao qual se irá aceder.

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

<número de sequência seguinte>

3. Faça clique sobre **Nova**.
4. Forneça as seguintes informações:

Nome userid

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Se estiver a utilizar a capacidade de início de sessão único do Siebel, defina o Tipo de Argumento para Comando, caso contrário, defina o Tipo de Argumento para Constante.

Valor de Argumento

Se o Tipo de Argumento for Comando, especifique UserLoginID. Se o Tipo de Argumento for Constante, especifique o ID de utilizador que será utilizado para aceder à base de dados do servidor.

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

<número de sequência seguinte>

5. Faça clique sobre **Nova**.
6. Forneça as seguintes informações:

Nome password

Obrigatório

Sim

Tipo de Argumento

Se estiver a utilizar a capacidade de início de sessão único do Siebel, defina o Tipo de Argumento para Comando, caso contrário, defina o Tipo de Argumento para Constante.

Valor de Argumento

Se o Tipo de Argumento for Comando, especifique UserLoginPassword.
Se o Tipo de Argumento for Constante, especifique a palavra-passe que será utilizada para aceder à base de dados do servidor.

Anexar como Argumento

Sim

Sequência

<número de sequência seguinte>

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefas relacionadas:

“Passo 4: Definir os argumentos obrigatórios da URL simbólica” na página 87

“Passo 6: Especificar uma aplicação da Web externa e definir credenciais de início de sessão (Opcional)”

Passo 6: Especificar uma aplicação da Web externa e definir credenciais de início de sessão (Opcional): O Siebel 7.5.2 também fornece uma capacidade início de sessão único. O benefício do início de sessão único para os utilizadores do Siebel é que apenas é necessário inserir um ID de utilizador e uma palavra-passe uma vez quando estiver a utilizar a aplicação Siebel eBusiness que acede a dados não estruturados que são geridos pelo IBM Content Manager. Não é necessário executar este passo, a não ser que esteja a utilizar a capacidade de início de sessão único do Siebel.

Neste passo, irá especificar uma aplicação da Web externa e irá definir as credenciais de início de sessão:

1. Selecione um utilizador existente do Siebel ou crie um utilizador do Siebel.
2. No menu, selecione **Correlação de Sítio --> Administração de Integração --> Administração de Sistemas SSO --> Definir o Valor de Sistema SSO**.
 - a. Especifique um valor para **Nome de Sistema** (no nosso exemplo, SS0).
 - b. Na lista de selecção **URL Simbólica**, selecione o nome da URL simbólica (no nosso exemplo, SRSU).
3. No menu, selecione **Correlação de Sítio --> Administração de Integração --> Administração de Sistemas SSO --> Definir Utilizadores do Sistema SSO**.
 - a. Na lista de selecção **Nome de Início de Sessão** do Siebel, selecione o seu nome do início de sessão do Siebel (no nosso exemplo, siebel_user).
 - 1) Defina o Nome de Início de Sessão para o nome de utilizador que usa para iniciar sessão na base de dados do servidor (no nosso exemplo, newuser).
 - 2) Defina a Palavra-Passe para a palavra-passe que utiliza para iniciar sessão na base de dados do servidor (no nosso exemplo, password).

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefas relacionadas:

“Passo 5: Definir argumentos de URL simbólica (Opcional)” na página 90

“Passo 7: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center”

Passo 7: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center: Siga estes passos para configurar uma nova visualização no Siebel Call Center:

1. Selecione **Visualização --> Correlação de Sítio --> Administração da Aplicação**.
2. Selecione **Visualizações**.
3. Faça clique sobre **Nova**.
4. Defina os valores para os campos seguintes:

Nome Forneça o nome da visualização que criou no “Passo 7: Criar uma visualização” na página 70 (no nosso exemplo, Visualização Conteúdo arquivado Detalhe Pedido Serviço).

Descrição

Forneça uma descrição para esta visualização (no nosso exemplo, Visualização para Siebel Integration for IBM Content Manager).

5. Mova o cursor desta visualização para a consolidar.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefa relacionada:

“Passo 6: Especificar uma aplicação da Web externa e definir credenciais de início de sessão (Opcional)” na página 91

“Passo 8: Criar uma responsabilidade”

Passo 8: Criar uma responsabilidade: Siga estes passos para criar uma responsabilidade:

1. Selecione **Visualização --> Correlação de Sítio --> Administração da Aplicação --> Responsabilidades**.
2. Faça clique sobre **Nova**.
3. Forneça as seguintes informações:

Responsabilidade

Forneça um nome para a responsabilidade (no nosso exemplo, Call Center Manager for Content Manager).

Descrição

Forneça uma descrição para esta responsabilidade.

Organização

Organização Predefinida

4. Mova o cursor do registo para o consolidar.
5. Na janela Utilizador, selecione um utilizador (no nosso exemplo, John Smith).
6. Na janela Visualização, selecione **Visualização Conteúdo Arquivado Detalhe Pedido Serviço**.
7. Mova o cursor do registo para o consolidar.
8. Encerre a sessão no Siebel Call Center.

Conceito relacionado:

“Descrição geral da tarefa” na página 86

Tarefa relacionada:

“Passo 7: Configurar uma nova visualização no Siebel Call Center” na página 92

Depois de concluir todas as tarefas acima descritas, prossiga para a secção “Validar o ambiente configurado”.

Validar o ambiente configurado

Depois de terminar a instalação e a configuração do Siebel Integration for IBM Content Manager, recomenda-se vivamente que valide o ambiente configurado.

Inicie sessão no Siebel Call Center utilizando o ID de utilizador e a palavra-passe que configurou (por exemplo, o ID de utilizador e a palavra-passe para John Smith).

Siga os passos seguintes para validar o ambiente configurado:

1. Durante a configuração, o utilizador modificou um componente de negócio (no nosso exemplo será o Pedido de Serviço) para uma entidade do Siebel (no nosso exemplo, Pedido de Serviço) e criou uma vista (no nosso exemplo, a Vista de Conteúdos Arquivados de Detalhe do Pedido de Serviço) que permite a visualização de dados não estruturados que estão associados a essa entidade. Faça clique sobre o separador ecrã para obter um ecrã que contenha a vista que criou (no nosso exemplo, serviço).
2. Faça clique sobre **Novo** para criar um novo registo para a entidade do Siebel.
3. Especifique os valores para cada um dos campos dentro do registo que são referenciados no critério de pesquisa dentro do campo calculado ou por argumentos da URL simbólica (no nosso exemplo, Último Nome).
4. Faça clique sobre o separador Vista que iniciará a pesquisa dos dados não estruturados (no nosso exemplo, conteúdos arquivados).
5. Verifique se os dados não estruturados que eram esperados são visualizados nos resultados da pesquisa.

Capítulo 5. Iniciar e parar o eClient

Esta secção fornece ao utilizador as informações para iniciar e parar o eClient no WebSphere 4 e no WebSphere 5 no Windows, AIX e no Solaris.

Iniciar o eClient

Esta secção descreve como iniciar o eClient no WebSphere 4 e no WebSphere 5 no Windows, AIX e Solaris.

Iniciar o eClient no WebSphere 4

O utilizador pode iniciar o eClient no WebSphere 4 executando os ficheiros `.bat` (ficheiros `.sh` para AIX e para o Solaris) ou utilizando a WebSphere Administrative Console.

Para iniciar o eClient executando os ficheiros `.bat` (files (ficheiros `.sh` para o AIX e para o Solaris):

1. Se estiver no Windows, mude para o directório `\Save`; se estiver no AIX ou no Solaris, mude para o subdirectório `/Save`.
- 2.

No Windows:

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, abra ficheiro `startIDMAE.bat`; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, abra ficheiro `startIDMAES.bat`.

No AIX ou no Solaris

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, insira `startIDMAE.sh`; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, insira `startIDMAES.sh`.

Para iniciar o eClient utilizando a WebSphere Administrative Console:

1. Navegue até à entrada do servidor da aplicação eClient no computador do servidor da aplicação dentro do Domínio Administrativo do WebSphere.
2. Se ainda não iniciou o eClient, faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Iniciar**. Se já iniciou o eClient, e pretende reiniciá-lo, faça clique com o botão direito do rato e seleccione **Parar**. Depois de o comando Parar ter sido concluído, faça clique com o botão direito e seleccione **Iniciar**.

Iniciar o eClient no WebSphere 5

O utilizador pode iniciar o eClient no WebSphere 5 executando os ficheiros `.bat` (ficheiros `.sh` para o AIX e para o Solaris).

Para iniciar o eClient executando o ficheiro `.bat` (ficheiros `.sh` para o AIX e para o Solaris):

1. Se estiver no Windows, mude para o directório `\Save`; se estiver no AIX ou no Solaris, mude para o subdirectório `/Save`.
- 2.

No Windows

Abra o ficheiro `startIDMServer.bat`.

No AIX e no Solaris

Insira `startIDMServer.sh`.

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurar”, na página 21

Capítulo 7, “Gerir a aplicação eClient”, na página 105

Parar o eClient

Esta secção descreve como parar o eClient no WebSphere 4 e WebSphere 5 no Windows, no AIX e no Solaris.

Parar o eClient no WebSphere 4

O utilizador pode parar o eClient no WebSphere 4 executando os ficheiros `.bat` (ficheiros `.sh` para o AIX e Solaris):

1. Se estiver no Windows, mude para o directório `\Save`; se estiver no AIX ou no Solaris, mude para o subdirectório `/Save`.
- 2.

No Windows

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, abra o ficheiro `stopIDMAE.bat`; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, abra o ficheiro `stopIDMAES.bat`.

No AIX ou no Solaris

Para o WebSphere Application Server 4.0.5 AE, insira `stopIDMAE.sh`; para o WebSphere Application Server 4.0.5 AES, insira `stopIDMAES.sh`.

Parar o eClient no WebSphere 5

O utilizador pode parar o eClient no WebSphere 4 executando o ficheiro `.bat` (ficheiros `.sh` para o AIX e para o Solaris):

1. Se estiver no Windows, mude para o directório `\Save`; se estiver no AIX ou no Solaris, mude para o subdirectório `/Save`.
- 2.

No Windows

Abra o ficheiro `stopIDMServer.bat`.

No AIX ou no Solaris

Insira `stopIDMServer.sh`.

Tarefas Relacionadas:

Capítulo 4, “Configurar”, na página 21

Capítulo 7, “Gerir a aplicação eClient”, na página 105

Capítulo 6. Personalizar a aplicação eClient

O utilizador pode personalizar a aplicação eClient para ir de encontro às necessidades de organização.

Tarefas relacionadas:

“JavaServer Pages do eClient”

“Personalizar os aspectos gráficos do eClient” na página 101

“Personalizar a ajuda do eClient” na página 103

JavaServer Pages do eClient

O eClient é implementado utilizando um conjunto de JSP. Estas JSP encontram-se no directório onde instalou o eClient. Para personalizar o eClient, pode modificar estas JSP ou substituí-las por JSP próprias.

O eClient inclui as seguintes JSP:

JSP do eClient relacionadas com artigos individuais

| | |
|-------------------------|--|
| Blank.jsp | Apresenta uma página em branco |
| IDMActionPage.jsp | Abre a página principal do eClient, onde o utilizador pode iniciar a utilização das funções do eClient. |
| IDMAddedItem.jsp | Confirma que um artigo foi adicionado a uma pasta ou a uma lista de trabalho |
| IDMAddItemtoFolder.jsp | Permite que seja adicionado um documento ou uma pasta a uma pasta |
| IDMChangePassword.jsp | Apresentada quando o utilizador pretende alterar a palavra-passe. |
| IDMCloseWindow.jsp | Encerra uma janela |
| IDMDeleteItem.jsp | Permite que um artigo seja eliminado da base de dados. |
| IDMDeletedItem.jsp | Verifica se um artigo foi eliminado. |
| IDMClipboard.jsp | Permite que os artigos possam ser visualizados na área de transferência. |
| IDMEditAttributes.jsp | Apresenta os atributos de artigo e permite a actualização dos mesmos. Utilizado para alterar o modo como é indexado. |
| IDMEmail.jsp | Apresentada quando o utilizador pretende criar uma mensagem de correio electrónico com um objecto anexado. |
| IDMLogon.jsp | É apresentada quando o utilizador acede pela primeira vez ao eClient e para iniciar sessão no servidor. Esta página apresenta o gráfico da barra de marcação banner.gif). Para personalizar a barra de marcação, pode indicar um gráfico diferente e chamá-lo a partir desta página. |
| IDMLogon2.jsp | Apresenta a página Início de Sessão |
| IDMLogonNewPassword.jsp | Apresenta a página Alterar Palavra-Passe, onde os utilizadores podem alterar as respectivas palavras-passe. |
| mail.jsp | Permite o envio de um documento por correio electrónico. |

| | |
|----------------------------|---|
| IDMessageBox.jsp | Apresenta uma caixa de mensagens |
| IDItemTypeList.jsp | Lista o tipo de artigo pedido. |
| IDItemTypeListFrame.jsp | Apresenta a lista de tipo de artigos e a barra de título da lista de tipo de artigos. |
| IDItemTypeListTitlebar.jsp | Apresenta o título do tipo de artigo. |
| IDItemTypeList.jsp | Apresenta uma lista dos tipos de artigo, classes de índice e modelos de pesquisa. Estas JSP fazem parte do conjunto de molduras IDItemTypeListFrame. |
| IDItemTypeListFrame.jsp | Apresenta o conjunto de moldura que contém IDItemTypeListFrame e IDItemTypeListTitlebar |
| IDItemTypeListTitlebar.jsp | A barra de título que apresenta as informações existentes no conjunto de molduras para visualizar a lista dos tipos de artigo, classes de índice, pastas do OnDemand ou modelos de pesquisa. |
| IDItemVersions.jsp | Apresenta uma lista de todas as versões de um artigo |
| IDMNoteLog.jsp | Apresenta a janela onde um utilizador pode visualizar ou adicionar o Registo de Notas num servidor do Content Manager Versão 8 |
| IDMResultsFrameBottom.jsp | Apresenta o painel dos resultados da pesquisa na moldura inferior da página IDMSearchFrame. |
| IDMQueryBuilder.jsp | Apresentar o construtor de consulta. |
| Heading.jsp | Apresenta o cabeçalho da página de resultados da pesquisa. |
| ItemTable.jsp | Apresenta uma colecção de artigos. |
| ItemTableHeader.jsp | Apresenta os cabeçalhos da tabela para um conjunto de artigos. |
| ItemTabs.jsp | Apresenta os separadores para os tipos de artigo para um conjunto de artigos. |
| IDItemVersions.jsp | Apresenta as versões de um artigo. |
| ControlPrt.jsp | Permite ao utilizador imprimir conteúdos baseados em HTML a partir do seu browser. |
| ErrorPage.jsp | Surge quando é encontrado um erro. |
| LocalPrintFrameset.jsp | Apresenta as opções de impressão. |
| IDUserIDMapping.jsp | Fornecer ao utilizador uma janela de início de sessão para modificar o ID de utilizador e a palavra-passe armazenadas e que estão correlacionadas na base de dados administrativa do EIP para um servidor federado. |
| IDMProcessing.jsp | Apresenta o gráfico "A processar" ou "Por Favor Aguarde" quando existe um processo em curso. |
| IDMProgressIndicator.jsp | Apresenta o indicador de progresso. |
| IDUserIDMapping.jsp | Permite aos utilizadores correlacionar os IDs de utilizador para aceder a vários servidores de conteúdos através do servidor federado. |

JSP do eClient relacionadas com a pesquisa

| | |
|-----------------------|---|
| IDMAdvancedSearch.jsp | Apresenta a página de pesquisa avançada numa moldura controlada por IDMSearchFrame.jsp. |
| IDMBasicSearch.jsp | Apresenta a página de pesquisa básica numa moldura controlada por IDMSearchFrame. |
| IDMSearchFrame.jsp | Apresenta o conjunto de molduras da página de pesquisa principal. |
| IDMSearchResults.jsp | Apresenta os resultados de pesquisa. |
| IDMSearchTemplate.jsp | Apresenta a página que contém a lista de modelos de pesquisa ou de tipos de artigo válidos que o utilizador pode usar para pesquisar. |

| | |
|---------------------------|---|
| IDMSearchToolBar.jsp | Apresenta a barra de ferramentas para a pesquisa. |
| IDMViewApplet.jsp | Abre a página HTML incorporada na applet do visualizador. |
| IDMViewFrames.jsp | Apresenta a página Ver; quando todo o artigo é enviado para o browser, esta página grava o artigo no browser. |
| IDMViewPage.jsp | Apresenta a área que contém a página actual do artigo seleccionado na página Ver; esta página é visualizada na moldura inferior de IDMViewFrame utilizando as definições actuais para os parâmetros de tamanho, rotações e outros parâmetros. |
| IDMViewToolBar.jsp | Quando um tipo de artigo é visualizado, apresenta a barra de ferramentas na moldura superior de IDMViewFrame. |
| IDMResultsFrameBottom.jsp | Apresenta o conjunto de molduras inferior dos resultados da pesquisa. |

JSP do eClient relacionadas com as pastas

| | |
|-------------------------|---|
| IDMAddItem.jsp | Apresenta as páginas Importar Documento, Criar Pasta e Criar Pasta Federada. |
| IDMFolderContents.jsp | Apresenta o conteúdo de um directório dos resultados de pesquisa. |
| IDMFolderDeleteItem.jsp | Surge quando o utilizador pretende remover um artigo de uma pasta. |
| IDMFolderContents.jsp | Apresenta os conteúdos existentes numa pasta. Isto é dentro de uma lista de trabalho ou dos resultados da pesquisa. Os resultados serão visualizados dentro da mesma moldura como a lista de trabalho dos resultados da pesquisa. |
| IDMFolderDeleteItem.jsp | Elimina um artigo ou artigos múltiplos de uma pasta. |

JSP do eClient relacionadas com as anotações

| | |
|---------------------------|--|
| IDMODAnnotationsBB.jsp | Apresenta o conjunto inferior de botões para as anotações numa moldura de IDMODAnnotationsFrame. |
| IDMODAnnotationsBS.jsp | Apresenta o título do contorno para as anotações numa moldura de IDMODAnnotationsFrame. |
| IDMODAnnotationsBT.jsp | Apresenta o conjunto superior de botões para localizar uma anotação numa moldura de IDMODAnnotationsFrame. |
| IDMODAnnotationsFrame.jsp | Apresenta a página Ver Anotações; este ficheiro contém o conjunto de molduras da página. |
| IDMODAnnotationsList.jsp | Apresenta a lista de anotações para o documento seleccionado numa moldura de IDMODAnnotationsFrame. |
| IDMODAnnotationsView.jsp | Apresenta a anotação numa moldura de IDMODAnnotationsFrame. |
| IDMODAnnotationsBB.jsp | Apresenta a área inferior na interface de anotações do OnDemand. |
| IDMODAnnotationsBS.jsp | Apresenta a moldura para a área de pesquisa na interface de anotações do OnDemand. |
| IDMODAnnotationsBT.jsp | Apresenta a área superior da interface de anotações do OnDemand. |
| IDMODAnnotationsFrame.jsp | Apresenta um conjunto de molduras para a interface de anotações do OnDemand. |

| | |
|---------------------------|---|
| IDMODAnnotationsEntry.jsp | Apresenta uma interface colocada em moldura constituída por várias molduras. |
| IDMODAnnotationsList.jsp | Apresenta uma interface colocada em moldura constituída por várias molduras. |
| IDMODAnnotationsView.jsp | Apresenta o conteúdo da anotação para a anotação seleccionada dentro da interface de anotações do OnDemand. |

JSP do eClient relacionadas com o fluxo de trabalho e o encaminhamento de documentos

| | |
|------------------------------|--|
| IDMWorkLists.jsp | Lista as listas de trabalho que o utilizador pode recuperar. |
| IDMWorkItems.jsp | Apresenta os artigos de trabalho numa lista de trabalho. |
| IDMWorkflowCheckIn.jsp | Dar entrada a artigos de trabalho. |
| IDMWorkflowFrames.jsp | Contém o ficheiro IDMWorkflowToolBar.jsp e o ficheiro IDMWorkItems.jsp. |
| IDMWorkflowNotifications.jsp | Apresenta notificações de trabalho. |
| IDMWorkflowStartOnFolder.jsp | Inicia os fluxos de trabalho para artigos múltiplos. |
| IDMWorkflowToolBar.jsp | Barra de ferramentas para IDMWorkItems.jsp |
| IDMWorkflowChange.jsp | Move o artigo seleccionado do fluxo de trabalho actual para outro fluxo de trabalho. |
| IDMWorkflowInfo.jsp | Apresenta as informações sobre o fluxo de trabalho e sobre o encaminhamento de documentos. |
| IDMWorkflowStart.jsp | Inicia um artigo num fluxo de trabalho do EIP ou num processo de encaminhamento de documentos do Content Manager. |
| IDMWorkflowStrings.jsp | Apresenta as variáveis do fluxo de trabalho para um artigo de trabalho. Cada artigo existente num fluxo de trabalho do EIP tem até 5 variáveis que podem ser visualizadas ou editadas. |
| IDMWorkflowSuspend.jsp | Permite ao utilizador suspender o fluxo de trabalho num dado documento e durante um período especificado. |
| IDMWorkflowDelNotif.jsp | Apresenta uma lista de notificações do fluxo de trabalho. |
| WFPageHeading.jsp | Apresenta os cabeçalhos da coluna para a lista de trabalho. |
| WFPageItemTable.jsp | Apresenta uma lista geral dos artigos como documentos e pastas. |
| WFPageItemTableHeader.jsp | Constrói os cabeçalhos das tabelas ou os cabeçalhos das colunas. |
| WFPageItemTabs.jsp | Constrói os separadores para os artigos de diferentes tipos de artigo ou classes de índice. |

JSP do eClient relacionadas com o encaminhamento de documentos

| | |
|--------------------------------|--|
| IDMDocRoutingConfirmWindow.jsp | Abre uma janela e apresenta uma página que confirma que um artigo foi colocado num processo de encaminhamento de documentos. |
|--------------------------------|--|

| | |
|-----------------------------|---|
| IDMDocRoutingGetWork.jsp | As JSP internas que recuperam artigos de um processo de encaminhamento de documentos ou de um processo de fluxo de trabalho e popula uma lista de trabalho. |
| IDMDocRoutingInfo.jsp | Apresenta as informações sobre o encaminhamento de documentos para um artigo individual a partir dos resultados da pesquisa. |
| IDMDocRoutingPriority.jsp | Altera a prioridade de um artigo num processo de encaminhamento de documentos. |
| IDMDocRoutingSelectUser.jsp | Apresenta uma janela para seleccionar um utilizador para a atribuição do trabalho numa lista de trabalho. |
| IDMDocRoutingSetOwner.jsp | Define o proprietário de um processo de encaminhamento de documentos. |

Se substituir as suas próprias JSP, ou se colocar as páginas modificadas num directório diferente, terá de actualizar as JSP do Servlet no ficheiro `IDM.properties`. Para obter informações sobre a configuração do eClient para utilizar as JSP personalizadas, consulte a secção “Configurar parâmetros para um cliente personalizado” na página 110

Personalizar os aspectos gráficos do eClient

Todos os aspectos gráficos (incluindo os ícones) que são utilizados pelas JSP e a ajuda estão armazenados no directório `\CMeClient\installedApp\eClient82.ear\eClient82.war\icons` no Windows e no directório `/opt/CMeClient/installedApp/eClient82.ear/eClient82.war/icons` no AIX e no Solaris, onde `/opt/CMeClient` é o directório onde o eClient está instalado.

Os aspectos gráficos mais comuns a alterar são os aspectos gráficos de segundo plano. São utilizados quatro aspectos gráficos de segundo plano no eClient e cada um está especificado por uma classe individual de CSS. A substituição destes aspectos gráficos pelos ficheiros com o mesmo nome irá alterar o segundo plano das páginas que utilizam a classe de CSS relacionada a esses aspectos. Consulte a tabela que se segue para determinar quais os ficheiros e as classes que deve alterar. Todos os segundos planos podem ser especificados utilizando o mesmo aspecto gráfico, ou sem o uso de qualquer aspecto gráfico, mas são utilizados quatro classes e segundos planos para fornecer flexibilidade dentro da interface.

Tabela 5. Classes de CSS e aspectos gráficos de segundo plano

| Classe ou elemento de CSS | Aspecto gráfico de segundo plano | Descrição |
|---------------------------|----------------------------------|--|
| BODYLOGON | <code>icons/logon_bk.jpg</code> | Utilizada para as páginas Início de Sessão e Alterar Palavra-Passe dentro do eClient. |
| BODYHOME | <code>icons/home_bk.jpg</code> | Utilizada para a Página Principal dentro do eClient. Esta é a primeira página que é visualizada depois da página Início de Sessão. |

Tabela 5. Classes de CSS e aspectos gráficos de segundo plano (continuação)

| Classe ou elemento de CSS | Aspecto gráfico de segundo plano | Descrição |
|---------------------------|----------------------------------|--|
| BODYMINI | icons/mini_bk.jpg | Utilizada para páginas com molduras dentro do eClient. As páginas do visualizador Pesquisa Básica, Pesquisa Avançada e Modelo de Pesquisa utilizam esta classe. |
| BODYDIALOG | icons/dialog_bk.jpg | Utilizada para as janelas dentro do eClient. Importar, Editar Atributos, Correio Electrónico e muitas outras janelas utilizam esta classe. |
| BODY | N/A | Para todas as outras páginas existentes no eClient, o elemento dentro da folha de estilo em cascata define a aparência. O elemento BODY não especifica por predefinição um aspecto gráfico de segundo plano, mas especifica a cor de segundo plano = branco. |

Pode substituir os gráficos por gráficos seus de modo a personalizar o eClient. O utilizador pode definir o tipo de letra, cores e cores do segundo plano do eClient no ficheiro de folha de estilo em cascata `eclient81.css`. Se a localização predefinida para os ícones ou para os aspectos gráficos são alterados, o estilo de CSS que especifica uma imagem de segundo plano poderá também de ser modificada. A seguir às classes de CSS que estão especificadas no ficheiro da folha de estilo em cascata utilizado pelo eClient:

```
/* main body - plain white background */
BODY {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
/*background-image : url(icons/background.jpg);
*/
}/* body - For Logon screen */
.BODYLOGON {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/logon_bk.jpg);
}
/* body - Home page or Action Page */
.BODYHOME {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/home_bk.jpg);
}
/* body - For Frame pages background */
.BODYMINI {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/mini_bk.jpg);
background-repeat : no-repeat;
}
```

```
/* body - background for Dialog windows */
.BODYDIALOG {
background : White;
padding-top : 0px;
padding-left : 0px;
background-image : url(icons/dialog_bk.jpg);
}
```

Personalizar a ajuda do eClient

Como parte da personalização do eClient para os utilizadores, pode fornecer ajuda on-line personalizada ou adicionar uma pessoal. Os ficheiros de ajuda estão gravados em formato Hypertext Markup Language (HTML) e estão localizados no directório onde o eClient está instalado.

Os ficheiros de ajuda utilizam uma folha de estilo em cascata, (eclient81.css) e um JavaScript file, (generalFunctionsIDM.js). Ambos se encontram no directório onde o eClient está instalado. Se utilizar a sua própria folha de estilo ou um ficheiro de script, altere as ligações nos ficheiros de ajuda.

>Os ficheiros de ajuda usam um gráfico para o segundo plano, bkgrd.gif, que se encontra no directório icons. Se facultar o seu próprio gráfico, altere a folha de estilo de modo a que o possa identificar.

Se adicionar os seus próprios tópicos de ajuda, terá de modificar as JSP relativas às páginas ou aos painéis nos quais pretende que surjam os novos tópicos de ajuda. Especifique os novos ficheiros HTML que pretende indicar nas chamadas de ajuda.

Personalizar a applet do visualizador

O utilizador pode personalizar a applet do visualizador ao alterar o ficheiro de configuração predefinido, CMBViewerConfiguration.properties, que se encontra armazenado no ficheiro cmbviewer81.jar ou pode criar um novo ficheiro de configuração. Consulte a documentação "Trabalhar com o conjunto de ferramentas do visualizador de Java" existente no *Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho*.

Capítulo 7. Gerir a aplicação eClient

Esta secção discute como o utilizador deve gerir a aplicação eClient.

Tarefas relacionadas:

“Configurar e alterar os parâmetros de configuração”

“Definir como o eClient processa tipos de conteúdos” na página 108

“Configurar parâmetros para um cliente personalizado” na página 110

Configurar e alterar os parâmetros de configuração

Após a instalação, o eClient utiliza as propriedades de configuração predefinidas que o utilizador pode editar no ficheiro `IDM.properties`. O ficheiro `IDM.properties` reside no directório raiz onde o eClient está instalado. A maior parte dos aspectos da gestão da aplicação do eClient são controlados por estes parâmetros básicos neste ficheiro.

Para alterar as definições, abra o ficheiro `IDM.properties` num editor de texto, faça as alterações e guarde o ficheiro. As alterações que efectuar no ficheiro de propriedades entrarão em vigor da próxima vez que o daemon de propriedades do eClient verificar as propriedades. Se tiver desactivado o daemon de propriedades, tem de reiniciar o servidor de aplicações para que o eClient utilize as alterações.

O ficheiro `IDMdefault.properties` contém os valores predefinidos para os parâmetros existentes no ficheiro `IDM.properties`.

Definir a colocação em memória cache do directório

Pode definir onde o eClient vai colocar documentos em memória cache para ajudar a gerir recursos de sistema. Especifique o directório que pretende utilizar para colocação de documentos em memória cache no parâmetro `CacheDir`.

Definir o número máximo dos resultados da pesquisa visualizados numa página

Pode especificar o número máximo de resultados de pesquisa que são apresentados numa página no parâmetro `MaxResults`. Por exemplo, se definir este parâmetro para 50 e receber 200 resultados numa pesquisa, irá visualizar quatro páginas de resultados. No entanto, como os servidores podem ter os próprios valores máximos dos resultados, certifique-se de que os valores que especificar não excedem os valores máximos dos servidores. Este parâmetro não afecta o número de resultados que são devolvidos por uma pesquisa federada para o Enterprise Information Portal. O utilizador poderá controlar este número no Enterprise Information Portal.

Definir o número máximo dos resultados da pesquisa devolvidos pelo servidor de conteúdos

Pode limitar o número de artigos que são devolvidos a partir de um servidor de conteúdos em particular no parâmetro `TotalMaxResults`. Este limite melhora o rendimento na parte média e evita que o browser exceda o tempo de espera ao processar um grande número de acertos encontrados para uma consulta. Se definir este parâmetro para 100, o eClient devolve os 100 artigos mais recentes, mesmo

que existam mais resultados da pesquisa. Se definir o parâmetro para o valor predefinido -1, o eClient devolve todos os resultados da pesquisa.

Definir o tamanho máximo do ficheiro permitido durante a importação

Pode especificar a dimensão máxima de um ficheiro em bytes que possam ser importados no parâmetro `max_import_file_size`.

Definir o daemon de propriedades

O daemon de propriedades do eClient verifica periodicamente a existência de actualizações ao ficheiro `IDM.properties`. Pode activar o daemon e definir a sua frequência no parâmetro `PropertyDaemonInterval`.

Defina o parâmetro como um número inteiro maior que 0 de modo a activar o daemon de propriedade; o número inteiro indica a frequência de verificações em minutos. Por exemplo, se introduzir 10, o daemon de propriedade verifica se procedeu, ou não, a alterações ao ficheiro a cada 10 minutos. Defina o parâmetro como 0 para desactiva o daemon. Se introduzir um valor não válido, será usada a predefinição de valor 1.

Definir os ficheiros INI do EIP

O eClient verifica diversos ficheiros de configuração do Enterprise Information Portal.

Deverá definir a localização dos ficheiro INI do Enterprise Information Portal como Localizadores de Serviços Uniformes (URLs), por exemplo, `file:///c:/cmbroot/cmbcs.ini`. O utilizador deve definir correctamente a localização dos ficheiros do EIP aqui, caso contrário o eClient não irá funcionar.

CMBCC2MimeURL

Especifique a localização do ficheiro `cmbcc2mime.ini` que contém as associações de tipo de MIME (Multipurpose Internet Mail Extension).

CsIniURL

Especifique a localização do ficheiro `cmbcs.ini` que define se os ambientes de tempo de execução do servidor de conteúdos são locais ou remotos. Esta definição é afectada pela definição do parâmetro `ConnectionType`.

ClientIniURL

Especifique a localização do ficheiro `cmbclient.ini` que especifica o servidor RMI (Remote Method Invocation). Esta definição é afectada pela definição do parâmetro `ConnectionType`.

Definir o tipo de ligação

Pode especificar se a base de dados administrativa e os ambientes de tempo de execução do servidor de conteúdos do Enterprise Information Portal são locais em relação a este servidor ou remotos através da definição do parâmetro `ConnectionType`. Os valores para este parâmetro são:

- 0 Para utilizar versões locais, as definições em `ClientIniURL` são ignoradas.
- 1 Para utilizar versões remotas, as definições em `ClientIniURL` são utilizadas para localizar o ficheiro `cmbclient.ini`; `CsIniURL` é ignorado.
- 2 Para definir dinamicamente a localização: `ClientIniURL` é utilizado para localizar o ficheiro `cmbclient.ini` e `CsIniURL` é utilizado para localizar o ficheiro `cmbcs.ini` do Enterprise Information Portal.

Definir o conector do Content Manager Versão 8

Especifique a localização do ficheiro de inicialização do servidor para os servidores do Content Manager Versão 8 no parâmetro `ICMServersURL` utilizando este formato: `ICMServersURL=[fully qualified URL]`. Por exemplo,

`ICMServersURL=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbicmsrvs.ini`

Nota: Este valor deve ser um URL completamente qualificado que forneça a localização do ficheiro `cmbicmsrvs.ini`. Utilize o nome do ficheiro ini do servidor do Content Manager Versão 8 caso tenha um nome diferente.

Activar o lançamento de ficheiros de conteúdos

Com um ficheiro de apresentação de predefinições, poderá especificar quais os tipos de ficheiros a converter no servidor para visualizar no browser dos seus utilizadores. Poderá também especificar quais os tipos de ficheiros a enviar para o browser para o lançamento. Defina o parâmetro `adminDefined=true` de modo a utilizar o ficheiro predefinido. Use o parâmetro `adminDefaultsFile` para especificar o nome e a localização deste ficheiro. Para mais informações sobre o ficheiro de apresentação de predefinições, consulte “Definir como o eClient processa tipos de conteúdos” na página 108.

Definir as propriedades do correio electrónico

Tem de definir vários parâmetros para utilizar o correio electrónico com o eClient:

emailenabled

Defina como verdadeiro para activar o correio electrónico e como falso para o desactivar.

mailUser

Definido como um ID de utilizador válido no servidor de correio; o correio devolvido vai para o ID de utilizador.

mailHost

Definido como o endereço de IP do servidor de correio.

O eClient envia o correio electrónico com a codificação UTF-8.

Activar o fluxo de trabalho avançado do EIP

Defina o parâmetro `workFlowEnabled` como verdadeiro para activar o fluxo de trabalho.

Definir tipo de ligação de serviço

Pode definir o parâmetro `serviceconnectiontype` para especificar a localização do servidor de fluxo de trabalho do EIP. Os valores para este parâmetro são:

- 0 Para utilizar uma configuração local; o fluxo de trabalho está instalado na mesma máquina que o seu servidor de aplicações.
- 1 Para usar uma configuração remota; o fluxo de trabalho está instalado num servidor RMI.
- 2 Para usar uma configuração dinâmica.

Activar a applet do visualizador

Pode utilizar uma applet de visualizador para permitir aos utilizadores executarem mais facilmente acções em ficheiros obtidos, tais como edição de anotações, rotação, ampliação e impressão. Para activar a applet do visualizador, defina o

parâmetro `viewerAppletEnabled` como verdadeiro e utilize o ficheiro de apresentação de predefinições `IDMadminDefaults.properties` para indicar os formatos que a applet do visualizador suporta. Consulte “Definir como o eClient processa tipos de conteúdos” para informações sobre formatos.

Será necessário existir um plug-in de Java para executar a applet do visualizador. O plug-in poderá não estar instalado no computador do utilizador. Para o Windows, pode especificar a localização a partir da qual o plug-in é instalado automaticamente pelo Microsoft Internet Explorer ou pelo Netscape Navigator nos parâmetros `plugin_exe` e `plugin_page` respectivamente. Os valores predefinidos para estes parâmetros apontam para um sítio da Web JavaSoft. Pode alterar estes valores predefinidos por razões de rendimento ou para impedir que os utilizadores recuperem este plug-in fora do seu firewall. Para o AIX e Solaris, deverá instalar o Java plug-in Versão 1.3.1 anterior para executar o eClient.

Activar pastas federadas

Uma pasta federada permite ao utilizador armazenar documentos relacionados entre si de diferentes servidores de conteúdos num único conjunto e permite guardar os resultados da pesquisa persistentemente em bases de dados do EIP. Por exemplo, uma apólice de seguros consiste em vários documentos existentes no servidor do Content Manager, no registo da DMV da tabela relacional do DB2 e nos dados de voz e vídeo da apólice existentes num servidor do VideoCharger. Utilizando a pasta federada, o utilizador pode agrupar estes documentos numa base de dados do EIP. As pastas federadas funcionam como as pastas nativas de outros servidores de conteúdos. O utilizador pode criar, recuperar, actualizar e eliminar uma pasta federada como faria numa pasta nativa. Para activar a capacidade de pasta federada, defina o parâmetro `createFedFolderEnabled` como `true`. Para desactivar a capacidade de pasta federada, defina o parâmetro `createFedFolderEnabled` como `false`.

Definir como o eClient processa tipos de conteúdos

Com um ficheiro de apresentação de predefinições, poderá especificar quais os tipos de ficheiros a converter no servidor para visualizar no browser dos seus utilizadores. Poderá também especificar quais os tipos de ficheiros a enviar para browser para lançar e especificar a utilização ou não do visualizador para visualizar os ficheiros. Este ficheiro é: `IDMadminDefaults.properties`, que reside no directório no qual o eClient foi instalado.

Atenção: Caso tenha uma cópia preexistente deste ficheiro, esta não será sobreposta caso a volte a instalar.

Tipos de conteúdo

No ficheiro de apresentação de predefinições do eClient, pode especificar:

- Os tipos de MIME que são convertidos no servidor e visualizados no eClient dos utilizadores
- Os tipos de MIME que são descarregados e lançados num plug-in ou numa outra aplicação no computador onde reside o cliente
- Quais os ficheiros que são visualizados com a applet do visualizador

O ficheiro de apresentação de predefinições contém entradas para tipos MIME sob a forma:

type/subtype=launch_indicator

O *launch_indicator* tem de ser um de dois:

don't launch

Para efectuar a conversão antes de enviar o conteúdo ao browser cliente para apresentação.

Restrição:

- Não é possível apresentar o texto em tailandês, os ficheiro em HTML, MSWord ou RTF da Esquerda para a direita não são suportados.
- Os documentos em formato HTML em turco com o código CHARSET=iso-8859-9 não são suportados.
- O eClient não suporta documentos em formato HTML através da versão 3.0. Não defina documentos em Javascript ou XML para "don't launch" (não lançar).

launch Para descarregar o conteúdo para o computador cliente iniciar. O eClient converte quaisquer tipos de MIME que não estejam especificados, de forma explícita, neste ficheiro com launch (lançar). Com esta definição o plug-in do browser apropriado ou a aplicação externa são lançados se a apresentação de definições estiverem definidas correctamente.

applet Para visualizar o ficheiro com a applet do visualizador.

A applet do visualizador suporta ficheiros com o formato TIFF (image/tiff), GIF (image/gif), JPEG (image/jpeg), Bitmap (image/bmp), PCX (image/pcx), MO:DCA-P (Mixed Object Document Content Architecture-Presentation), IOCA (Image Object Content Architecture) e PTOCA (Presentation Text Object Content Architecture com sobreposições de forma). Se a applet do visualizador do eClient identificar um tipo de ficheiro que não é suportado, irá terminar o processo e regressará à página que lança um documento.

Restrição: A applet pode falhar se o browser do utilizador estiver configurado com um socks proxy. Especifique o endereço de IP para o servidor proxy nas definições do browser em vez do nome do sistema central.

Exemplo:

Se o Acrobat Reader estiver instalado no sistema dos utilizadores finais, as linhas que se seguem enviam ficheiros PDF para o browser porque o browser pode apresentar esse formato. Os ficheiros MO:DCA-P são convertidos no servidor num formato apresentável.

```
application/pdf=launch  
application/vnd.ibm.modcap=don't launch
```

A linha seguinte activa a applet do visualizador para apresentar ficheiros de conteúdo TIFF.

```
image/tiff=applet
```

Pode usar o ficheiro de apresentação de predefinições facultado com o eClient ou criar o seu. Se criar o seu próprio ficheiro, terá de:

- Especificar a respectiva localização e nome de ficheiro no parâmetro adminDefaultsFile no ficheiro IDM.properties.
- Armazenar o ficheiro num directório na sua variável CLASSPATH
- Defina o parâmetro adminDefined no ficheiro IDM.properties.

Configurar parâmetros para um cliente personalizado

Se personalizou o seu eClient, poderá definir certos parâmetros de configuração para trabalhar com a sua aplicação personalizada. Estes parâmetros encontram-se no ficheiro `IDM.properties`.

Para definir a localização dos ficheiros de gráficos:

Pode definir a localização dos ficheiros de gráficos utilizados pela aplicação eClient no parâmetro `ImageURL`. Especifique o caminho para as imagens.

Para definir a página de erros:

Pode especificar as `JavaServer Pages (JSP)` a utilizar quando se depara com um erro no parâmetro `ErrorMessage`. A predefinição é `ErrorPage.jsp`. Se preferir usar uma página de erros personalizada com um nome de ficheiro diferente, especifique-a neste parâmetro.

Para especificar servlets diferentes:

Os parâmetros JSP de servlet especificam as JSP a utilizar para os diversos servlets de eClient. O ficheiro `IDM.properties` que é fornecido com o eClient contém uma lista completa dos parâmetros de servlet e as JSP que são fornecidas com o eClient. A especificação toma a seguinte forma:

```
Output.servlet_name=JSP
```

Se elaborar as suas próprias JSP para personalizar o eClient, especifique-as nos parâmetros de JSP. Se, por exemplo, elaborar a sua própria JSP denominada `MinhaPesquisa.jsp` para deixar os utilizadores efectuarem pesquisas e ver resultados, pode especificá-la desta forma:

```
Output.IDMSearch=/MySearch.jsp
```

Pode especificar a sua própria JSP para qualquer um dos servlets.

Para definir o nome da aplicação:

Se preferir usar um nome diferente para a aplicação, especifique-o no parâmetro `WebAppName`. O nome que indicar e o nome de aplicação Web que especificou para o servidor J2EE têm de corresponder.

Definir ligações aos servidores

Para a maioria dos servidores, o eClient utiliza as definições de servidor do Enterprise Information Portal. Durante a instalação do eClient, o utilizador pode definir uma ligação directa para um servidor único do IBM Content Manager OnDemand ou para um servidor do IBM Content Manager ImagePlus for OS/390. O utilizador pode efectuar alterações às definições do servidor, ou pode adicionar um servidor adicional do IBM Content Manager OnDemand ou um servidor do IBM Content Manager ImagePlus for OS/390 que os utilizadores podem usar para aceder ao eClient no ficheiro `IDM.properties`.

No AIX, para listar e estabelecer ligação a servidor do Content Manager Versão 7 e ao servidor de conteúdos do OnDemand na janela Início de Sessão do eClient, insira `export LIBPATH=/usr/lpp/cmb/lib:/usr/lpp/frn/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do ambiente para onde exportou o LIBPATH. Pode especificar este comando no ficheiro de perfil do utilizador que iniciar o WebSphere, de modo a que não seja necessário exportar novamente o caminho.

No Solaris, para listar e estabelecer ligação a servidores do Content Manager Versão 7 e ao servidor de conteúdos do OnDemand na janela Início de Sessão do

eClient, insira `export LD_LIBRARY_PATH=/usr/lpp/cmb/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do mesmo ambiente onde exportou `LD_LIBRARY_PATH`. Pode especificar este comando no ficheiro de perfil do utilizador que iniciar o WebSphere, de modo a que não seja necessário exportar novamente o caminho.

Restrição:

O eClient não suporta o conector EIP Domino.Doc, o conector EIP Information Catalog, o conector EIP Rational Database e o conector EIP Extended Search, seja directamente, seja através de uma ligação federada.

Quando adicionar um novo servidor de bibliotecas na lista de servidores do eClient, deverá actualizar os ficheiros `cmbicmsrvs.ini` e `cmbicmenv.ini`. Quando adicionar uma base de dados federada, deverá actualizar os ficheiros `cmbds.ini` e `cmbfedenv.ini`. As instruções para actualizar estes ficheiros encontram-se na secção "Gerar ficheiros de configuração" no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

Definir uma ligação a um servidor do OnDemand

Pode definir uma ligação a um servidor do OnDemand no parâmetro `Datastore.OD.x`. Cada ligação a servidor OnDemand que definir será numerada; o parâmetro para a primeira é `Datastore.OD.0`, para a segunda é `Datastore.OD.1` e assim sucessivamente. Numere as ligações por ordem e não salte nenhum número. A especificação toma a seguinte forma:

`Datastore.OD.X=alias:IP address or host name:port`

em que:

nome alternativo

Nome alternativo para o servidor; este é o nome que surge na lista de servidores que os seus utilizadores vêem. Use um nome que seja conhecido dos seus utilizadores.

Endereço de IP ou nome do sistema central

O endereço do IP (Internet Protocol) ou o nome do sistema central do servidor.

porta A porta a utilizar; especifique a porta se o servidor OnDemand necessitar de uma. Uma porta 0 será ignorada. Este atributo é opcional.

O exemplo seguinte especifica ligações para dois servidores OnDemand:

```
Datastore.OD.0=AcmeOD:serv1.acme.com:1009
Datastore.OD.1=Jones'OD:9.71.23.110:3219
```

O plug-in do OnDemand Advanced Function Presentation (AFP) suporta agora o Microsoft Internet Explorer Versão 5.5 Pacote de Serviços 2 e o Internet Explorer Versão 6.0. Este suporte existe no AFP Plugin 7.1.0.5 e superior, disponível no sítio: <ftp://service.software.ibm.com/software/ondemand/fixes/v71/>.

Definir uma ligação ao servidor do ImagePlus for OS/390

Define uma ligação para o servidor ImagePlus para OS/390 no parâmetro `Datastore.IP390.x`. Cada ligação ao servidor do ImagePlus for OS/390 que definir será numerada; o parâmetro para a primeira é `Datastore.IP390.0`, para a segunda é `Datastore.IP390.1` e por aí adiante. Numere as ligações por ordem e não salte nenhum número. A especificação toma a seguinte forma:

```
Datastore.IP390.X=ALIAS=ALIAS;APPL=APPL;  
FAFIP=FAFIP;IODMIP=IODMIP;FAFPORT=FAFPORT;IODMPORT=IODMPORT  
;FAFPROT=FAFPROT;IODMPROTL=IODMPROTL;TERMID=TERMID;FAFSITE=FAFSITE;  
OVERLAYS=OVERLAYS;IODMCNTL=IODMCNTL
```

em que:

ALIAS Nome alternativo para o servidor; este é o nome que surge na lista de servidores que os seus utilizadores vêem. Use um nome que seja conhecido dos seus utilizadores. O nome alternativo pode conter espaços em branco ou caracteres especiais, mas não poderá conter o sinal de dois pontos. Por exemplo: IP390

APPL O identificador para a FAF (folder application facility). Por exemplo: 01

FAFIP O endereço de IP para a FAF. Por exemplo: 9.25.176.23

IODMIP

O endereço de IP para o gestor de distribuição de objectos. Por exemplos: 9.67.43.83

FAFPORT

A porta de TCP/IP para a FAF usada pelo ImagePlus para OS/390. Por exemplo: 3061

IODMPORT

O número de porta para o gestor de distribuição de objectos. Por exemplo: 3082

FAFPROT

O protocolo de comunicações do sistema central FAF; utilize 4000 para FAF CICS e 4500 para TCP/IP em IMS.

IODMPROT

O protocolo de comunicações para o sistema central do gestor de distribuição de objectos; utilize 4000 para TCP/IP em CICS e 4500 para TCP/IP em IMS.

TERMID

O identificador de terminal para o gestor de distribuição de objectos; se não for especificado será usado o ID de utilizador.

FAFSITE

O identificador de 4 caracteres para o FAF que é proprietário e cataloga os documentos para este servidor. Por exemplo: CS61

OVERLAYS

OVERLAYS é um parâmetro opcional. A classe de recolha de IODM onde estão armazenadas todas as substituições de formas. Se não for especificada, os quadros serão pesquisados na classe de colecção em que tiver sido obtido o último documento.

IODMCNTL

IODMCNTL é um parâmetro opcional. O controlo de posição de memória do documento de IODM; o documento tem de estar na posição especificada para ser obtido. Pode definir isto como:

DASD Obtém documentos somente do DASD.

OPTICAL

Obtém documentos somente do DASD ou de OPTICAL.

SHELF

Obtém documentos do DASD, de OPTICAL ou de SHELF.

Por exemplo, para definir uma ligação de ImagePlus para OS/390 a um sistema central com um endereço de IP de 9.88.123.67:

```
Datastore.IP390.0=ALIAS=Acme IP390;APPL=03;  
FAFIP=9.88.123.673;IODMIP=9.88.123.67;  
FAFPORT=1061;IODMPORT=3080;FAFPROT=400;  
IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
```

Capítulo 8. Detecção e Correção de Problemas

Esta secção fornece ao utilizador os cenários, sugestões e informações sobre o rastreio para a resolução de problemas com o eClient e na integração de aplicações de outros fabricantes.

Tarefas relacionadas:

“Resolução de problemas do eClient”

“Resolução de problemas na integração de aplicações de outros fabricantes” na página 125

Resolução de problemas do eClient

As informações existentes nesta secção podem ajudar o utilizar a compreender e corrigir possíveis problemas que poderá encontrar quando estiver a instalar, configurar ou gerir o eClient.

Referência Relacionada:

“Cenários para resolução de problemas”

“Problemas de configuração” na página 122

“Informações de rastreio” na página 123

Cenários para resolução de problemas

Se encontrar problemas, reveja os cenários seguintes para obter ajudar:

Cenário 1: Caracteres internacionais corrompidos

Problema:

Determinados caracteres internacionais aparecem corrompidos em alguns dos painéis da instalação.

Explicação e Solução:

Uma causa possível para este problema é que o Sun Java Runtime Environment (JREs) não incluem os ficheiros de propriedades do tipo de letra para os seguintes idiomas. Para implementar o suporte para estes idiomas no eClient, localize e copie os seguintes ficheiros para o subdirectório `lib` existe no directório de instalação do JRE:

- `font.properties.ru`
- `font.properties.pl`
- `font.properties.cs`
- `font.properties.hu`
- `font.properties.CP1250`

Cenário 2: Impossível lançar documento

Problema:

O eClient não consegue lançar um documento. O Microsoft Internet Explorer poderá apresentar uma página em branco. O Netscape Navigator lança o plug-in

mas não mostra o documento. Por exemplo, o Adobe Acrobat fornece a seguinte mensagem The file is damaged and could not be repaired.

Explicação e Solução:

O IBM HTTP Server para Windows não conseguiu lançar os documentos da aplicação do plug-in com mais de 64K que são processados por um browser.

Neste momento, não existe nenhuma correcção permanente para este problema no IBM HTTP Server para Windows. Uma solução temporária poderá ser desactivar a cache-Afpa do HTTP ou as palavras-chave da Afpcache. Para concluir esta tarefa sem utilizar o administrados da GUI do HTTP:

1. Abra o ficheiro http.conf que se encontra no directório \IBM HTTP SERVER\conf\. Neste ficheiro, irá ver duas palavras-chave AfpaEnable e AfpaCache on
2. Coloque essas palavra-chave em comentário utilizando o cardinal, por exemplo, #AfpaEnable e #AfpaCache on
3. Reinicie o servidor do HTTP para definir estas alterações.

Cenário 3: Mensagem de aviso no painel final da instalação

Problema:

É visualizada uma mensagem de aviso no painel final da instalação.

Explicação e Solução:

O utilizador recebe esta mensagem porque a montagem automática estava em execução durante o processo de instalação. Este aviso é o resultado de um defeito no programa de instalação e não afecta o rendimento nem a funcionalidade. Pode ignorar o problema.

Cenário 4: Janela em branco persistente durante a depuração do eClient

Problema:

Enquanto estiver a depurar o eClient num servidor da aplicação WebSphere durante a instalação, irá aparecer uma janela em branco durante mais de 5 minutos.

Explicação e Solução:

É possível que a fase de depuração do eClient tenha parado devido a um processo Java no WebSphere que esteja em execução. Termine o programa de instalação do eClient e, em seguida, termine os processos Java do WebSphere. No Windows, examine o Gestor de Tarefas para se assegurar de que terminou todos os processos Java. No AIX ou no Solaris, utilize o comando `ps -ef | grep java` para verificar se os processos Java da aplicação WebSphere não estão em execução. Depois de terminar todos os processos Java do WebSphere que estavam em execução, execute novamente o programa de instalação do eClient.

Cenário 5: Impossível visualizar documentos do Visio

Problema:

O eClient não consegue visualizar documentos do Visio.

Explicação e Solução:

Será necessário ter um visualizador Visio para visualizar documentos do Visio. Pode descarregar o visualizador Visio do sítio www.microsoft.com/office/visio/default.asp. Além disso, o visualizador Visio não consegue lançar os documentos directamente; o utilizador deverá descarregar os documentos do Visio para os visualizar correctamente.

Cenário 6: Impossível visualizar documentos do tipo de MIME *multipartes/misto*

Problema:

O eClient não consegue visualizar documentos do tipos de MIME *multipartes/misto*.

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu porque o EIP está instalado num computador com o sistema operativo Solaris ou AIX. No AIX ou no Solaris, poderá apenas visualizar a primeira parte de um documento do tipo de MIME *multipartes/misto* no browser predefinido.

Cenário 7: Tempo excedido do browser durante pesquisa no OnDemand

Problema:

Ocorreu um excesso de tempo do browser durante uma pesquisa no OnDemand.

Explicação e Solução:

Uma causa possível para este problema é que uma consulta resulta numa grande quantidade de artigos devolvidos, por exemplo, 1000 ou mais. Para prevenir este problema, no ficheiro `IDM.properties` defina o parâmetro `TotalMaxResults` para um valor mais baixo, para que o OnDemand envie menos resultados para o eClient.

Cenário 8: Impossível visualizar ficheiros da AFP do OnDemand

Problema:

O eClient não consegue visualizar alguns ficheiros da AFP do OnDemand.

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu porque estes ficheiros da AFP do OnDemand foram criados utilizando determinados tipos de letra ou páginas de códigos especiais, mas o utilizador não possui esses tipos de letra ou páginas de códigos configuradas no sistema de cliente onde os ficheiros da AFP são visualizados. Para corrigir este problema, deverá correlacionar ficheiros com tipos de letra e páginas de códigos da AFP. Para obter instruções sobre a correlação de tipos de letra e ficheiros de páginas de códigos do AFP, consulte a secção "Mapping AFP Fonts" existente no manual *OnDemand Windows Client Customization Guide*, que está disponível on-line no sítio www-3.ibm.com/software/data/ondemand/mp/library.html.

Cenário 9: O Java Virtual Machine (JVM) avaria

Problema:

O Java Virtual Machine (JVM) avariou.

Explicação e Solução:

Uma causa possível é que quando vários utilizadores estabelecem ligação a um servidor de conteúdos do OnDemand e iniciam e encerrar sessão a uma grande velocidade, o sistema não tem tempo suficiente para limpar os sockets TIME_WAIT. Pode acontecer que os números de portas entre 1024 e 5000 para os sockets TIME_WAIT se esgotem e o JVM falhe.

Para corrigir este problema, siga os passos seguintes com base na plataforma que tiver instalada:

Para Windows:

Adicione os valores de registo TcpTimedWaitDelay e MaxUserPort como uma solução temporária. Pode definir estes valores através do comando REGEDIT.

1. Defina o valor TcpTimedWaitDelay para 30:
 - a. Faça clique sobre **Iniciar -> Executar**.
 - b. No campo disponível, insira regedit.
 - c. Vá até ao ficheiro existente no directório-chave:
HKEY_LOCAL_MACHINE/SYSTEM/CurrentControlSet/Services/Tcpip/Parameters/TcpTimedWaitDelay. O tipo de valor é REG_DWORD.
 - d. Faça duplo clique sobre o valor **TcpTimedWaitDelay**.
 - e. Seleccione **Decimal**.
 - f. Insira 30 no campo **Dados de valor**. O valor predefinido para este campo é 0xF0 (240 decimal). O intervalo válido é de 30 a 300 (decimal).

Descrição: Este parâmetro determina a quantidade de tempo que uma ligação aguarda no estado TIME_WAIT quando é encerrada. Quando uma ligação está no estado TIME_WAIT, o par de sockets não pode ser novamente utilizado. Este estado é também conhecido como o estado 2MSL, porque o valor deve ter o dobro do tempo de vida máximo de um segmento na rede. Consulte RFC 793 para obter mais detalhes.

2. Defina o valor MaxUserPort para 65534:
 - a. Faça clique sobre **Iniciar -> Executar**.
 - b. No campo disponível, insira regedit.
 - c. Vá até ao ficheiro do directório-chave:
HKEY_LOCAL_MACHINE/SYSTEM/CurrentControlSet/Services/Tcpip/Parameters/MaxUserPort. O tipo de valor é REG_DWORD.
 - d. Faça duplo clique sobre o valor **MaxUserPort**.
 - e. Seleccione **Decimal**.
 - f. Insira 30 no campo **Dados de valor**. O valor predefinido para este campo é 0x1388 (5000 decimal). O intervalo válido é de 5000 e 65534(decimal).

Descrição: Este parâmetro controlo o número máximo de portas usadas quando uma aplicação pede uma porta de utilizador disponível no sistema. Normalmente, as portas de tempo de vida curto são atribuídas dentro de um intervalo entre 1024 até 5000. Definir este parâmetro para um valor que esteja fora do intervalo válido faz com que seja utilizado o valor válido mais aproximando (5000 ou 65534).

Para o Solaris:

As alterações de sintonização anotadas a seguir não permanecem ao longo dos reinícios. Adicione as seguintes alterações a um ficheiro de comando de tempo de

execução, para que estes sejam tornados activos em cada reinício. O ficheiro de comando de tempo de execução é `/etc/init.d/inetinit`.

1. Disponibilize mais sockets:

- a. Na linha de comandos, insira:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_conn_req_max_q 65534
```

A linha `q` mantém os sockets à espera de uma chamada `accept()` da aplicação.

- b. Na linha de comandos, insira:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_conn_req_max_q0 65534
```

A linha `q0` contém sockets meio abertos.

2. Diminua a espera de tempo antes de encerrar os sockets inserindo:

```
#/usr/sbin/ndd -set /dev/tcp tcp_time_wait_interval 60000
```

Para AIX:

As alterações de sintonização anotadas a seguir não permanecem ao longo dos reinícios. Adicione as seguintes alterações a um ficheiro de comando de tempo de execução, para que estes sejam tornados activos em cada reinício. O ficheiro de comandos de tempo de execução é `/etc/rc.net`.

1. Para disponibilizar mais sockets, insira na linha de comandos:

```
/usr/sbin/no -o clean_partial_conns=1
```

Esta definição irá instruir o kernel a remover ao acaso sockets meios abertos da linha `q0` para disponibilizar espaço para os novos sockets.

O intervalo predefinido é suficiente, mas pode alterá-lo utilizando o comando `no`. Segue-se um exemplo que define o intervalo de portas efémeras do TCP entre 49152 e 65535:

```
# /usr/sbin/no -o tcp_ephemeral_low=49152
# /usr/sbin/no -o tcp_ephemeral_high=65535
```

2. Diminua o tempo de espera antes de encerrar os sockets:

```
# no -o tcp_timewait=5
```

No AIX 4.3.2, a predefinição `TIME_WAIT` para estar definida como 15 segundos, o que se traduz em termos de AIX em `tcp_timewait = 1`, já que cada valor `tcp_timewait` é de cerca de 15 segundos. Terá de utilizar o comando `no` para definir o valor `tcp_timewait` como 5, para que o valor `TIME_WAIT` fique definido acima dos 60 segundos (utilizar um valor de 4 fará com que `TIME_WAIT` fique com menos do que 60 segundos).

Cenário 10: Cursores múltiplos

Problema:

São visualizados cursores múltiplos em páginas com vários campos de texto.

Explicação e Solução:

Este problema ocorre porque o utilizador está a usar o Netscape Navigator 4.76 no AIX ou no Sun Solaris. Este problema não tem impacto na funcionamento do eClient.

Cenário 11: Impossível visualizar conjuntos de caracteres de duplo byte

Problema:

Os documentos existentes em idiomas de duplo byte (chinês simplificado, chinês tradicional, japonês e coreano) não podem ser visualizados.

Explicação e Solução:

A versão em inglês do browser Netscape Navigator 4.7 não suporta a visualização do conjunto de caracteres de duplo byte. Se pretende utilizar o browser Netscape Navigator 4.7 para visualizar uma destas versões de idioma utilizando o eClient, irá precisar da versão do idioma correspondente do Netscape. Além disso, o Netscape Navigator 4.7 não suporta a passagem de texto para o conjunto de caracteres de duplo byte. Para visualizar a passagem de textos neste idiomas, utilize o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 12: Impossível recarregar uma página

Problema:

Não foi possível carregar uma página no browser.

Explicação e Solução:

A barra de ferramentas predefinida do browser fica desactivada quando o eClient é utilizado. Para executar um recarregamento do browser de um ecrã no Netscape Navigator, faça clique com o botão direito do rato em qualquer local na janela do visualizador do browser e seleccione **Recarregar** ou prima as teclas **Ctrl+R**. Para executar um recarregamento do browser de um ecrã no Microsoft Internet Explorer, faça clique com o botão direito do rato em qualquer local dentro da janela do visualizador do browser e seleccione **Actualizar** ou prima a tecla **F5**.

Cenário 13: Ajuda sobreposta para a applet do visualizador aparece corrompida

Problema:

A ajuda sobreposta para a applet do visualizador aparece corrompida em idiomas de duplo byte (Chinês simplificado, chinês tradicional, japonês e coreano).

Explicação e Solução:

Este problema ocorreu muito provavelmente porque está a utilizar o Java2 Runtime Environment (JRE), Standard Edition, Versão 1.3.1_01. Instale o Java2 Runtime Environment (JRE), Standard Edition, Versão 1.4.0, versão "International for Windows" para evitar este problema.

Cenário 14: As definições do ambiente do eClient desaparecem

Problema:

As definições do ambiente do eClient desaparecem intermitentemente.

Explicação e Solução:

Este problema é causado devido a um conhecido problema na GUI da WebSphere. Pare e remova o eClient da WebSphere e utilize o ficheiro `idmwas` que se encontra no directório `Save` do eClient. Para evitar este problema, instale o WebSphere eFix PQ63508.

Cenário 15: Dirigido para um endereço incorrecto para instalar o plug-in de Java pelo Netscape

Problema:

Enquanto tentava utilizar a applet do visualizador, o Netscape dirigiu o utilizador para a instalação de um plug-in num endereço incorrecto.

Explicação e Solução:

Se utilizar o Netscape no sistema Solaris e se pretende usar a applet do visualizador, deverá descarregar e configurar o plug-in de Java para executar a applet. Instale e configure o plug-in de Java antes de utilizar a applet do visualizador. Pode descarregar o Java 2 Runtime Environment (JRE), Standard Edition, Versão 1.4.0 do sítio: <http://java.sun.com/j2se/1.4>.

Cenário 16: Impossível utilizar a applet do visualizador

Problema:

Não foi possível lançar a applet do visualizador.

Explicação e Solução:

Se configurou o eClient para utilizar a applet do visualizador e usou o WebSphere Application Server Versão 4.0.3 AE ou AES, deverá instalar o WebSphere efix "PQ54572 4.0.x: Deploying signed jar file problem", ou deverá concluir estes passos depois de instalar o eClient e antes de utilizar a applet:

1. Execute o comando `mkdir /temp` para criar um directório temporário.
2. Vá para o directório `cd /temp`.
3. Execute o comando

```
jar -xvf [installed eClient directory]/eClient82.ear
```

para extrair o arquivo eClient82 EAR para o directório temporário eClient82. EAR reside actualmente no directório onde o eClient está instalado.

4. Execute o comando

```
jar -xvf eClient82.war viewerApplet.jar cmbview82.jar
```

para extrair viewerApplet.jar e cmbview82.jar do arquivo eClient82 EAR.

5. Execute o comando

```
move viewerApplet.jar [installed WebSphere directory]/installedApps/  
eClient82.ear/eClient82.war
```

e

```
move cmbview81.jar [installed WebSphere directory]/installedApps/eClient82.ear/  
/eClient82.war
```

para substituir ambos os ficheiros JAR no directório onde o WebSphere está instalado.

Nota: Se não substituir os ficheiros JAR no directório onde o WebSphere está instalado, a applet falha ao passar a verificação de segurança de Java e não pode ser carregada no browser.

Erro ao redimensionar a janela do browser

Problema:

Enquanto redimensionava a janela do browser no Netscape Navigator 4.75, é visualizada a seguinte mensagem de erro:

Dados em Falta

Este documento resultou de uma operação POST e expirou na memória cache.

Se quiser por repor os dados do formulário criando novamente o documento e premindo o botão Recarregar

Explicação e solução:

Faça clique sobre **Recarregar** para repor os dados.

Problemas de configuração

A Figura 6 mostra a janela de Início de Sessão do eClient. Depois de instalar e configurar o eClient, o utilizador pode aceder à janela Início de Sessão no seguinte endereço: `http://hostname/Web application name/IDMInit`. No endereço hostname é o nome ou o endereço de IP do computador onde reside o servidor, Web application é o nome da aplicação da Web eClient (eClient82 é o nome predefinido) e IDMInit é o servlet de ligação inicial.



Figura 6. Janela de Início de sessão do Content Manager eClient

Se a janela Início de Sessão não for visualizada e se receber um erro HTTP 404 - Ficheiro não localizado ou Impossível localizar a página:

- Verifique se inseriu o endereço correcto. O nome predefinido da aplicação da Web eClient, eClient82, poderá ter sido alterado no ficheiro `IDM.properties` por outro administrador.
- Verifique se a aplicação Web do eClient foi iniciada ou se está em execução.

- Se estiver a utilizar o WebSphere Application Server Advanced Edition no AIX ou no Solaris, verifique se foi iniciado. Insira `ps -ef|grep WebSphere`. Se o WebSphere não estiver em execução, insira `StartupServer.sh` para o iniciar.
- Verifique se o servidor HTTP foi iniciado.

Se a janela de Início de sessão abrir, mas não existirem servidores listados na lista de **Servidores**:

- Se estiver a tentar ligar a um servidor EIP, verifique que o nome de sistema central, número de porta, configuração RMI de servidor (se estiver a ligar remotamente), e as cadeias de ligação para o servidor EIP estiverem correctas.
- Se está a tentar ligar ao IBM Content Manager Versão 7 ou uma versão anterior, verifique se o ficheiro `Frnlint.tbl` lista os servidores correctamente.
- Se está a tentar ligar a um servidor ImagePlus para OS/390 ou um a um servidor Content Manager OnDemand, verifique se os valores para o servidor estão definidos correctamente no ficheiro `IDM.properties`. Para ligar a mais que um servidor ImagePlus para OS/390 ou OnDemand, adicione as cadeias de ligação para cada um e especifique os seus valores no ficheiro `IDM.properties`.
- No AIX, para listar os servidores do Content Manager Versão 7 na janela Início de Sessão do eClient, insira `export LIBPATH=/usr/lpp/cmb/lib:$LIBPATH` antes de iniciar o WebSphere AE ou AES. Inicie o WebSphere a partir do ambiente para onde exportou o LIBPATH. Pode especificar isto no `.profile` do utilizador que inicia o WebSphere para que não seja necessário exportar o caminho de novo.

Se tiverem ocorrido problemas na instalação no AIX, elimine tudo o que tenha sido criado pela instalação do eClient no directório `/tmp` antes de tentar novamente o processo de instalação.

Informações de rastreio

O eClient pode produzir informações de rastreio. O utilizador pode definir a localização, o nível de informação e a dimensão relativas a estes ficheiros. Pode gerir estes ficheiros definindo parâmetros no ficheiro `IDM.properties`.

Para definir a localização dos ficheiros de rastreio:

O parâmetro `WorkingDir` determina a localização dos ficheiros de rastreio. Defina este parâmetro como o caminho completo para o directório que pretende venha a conter os ficheiros de rastreio.

Exemplo:

`WorkingDir=d:\\Program Files\\CMeClient\\IBM\\TRACE`

para o Windows ou
`/opt/CMeClient/TRACE`

para AIX ou Solaris.

Para definir o nível de rastreio:

O utilizador pode definir o nível de rastreio para um dos seguintes valores:

- | | |
|---|---|
| 0 | O rastreio está desactivado (off) |
| 1 | O rastreio está activado para excepções e erros |
| 2 | Nível 1 com a adição de informações gerais, entrada de método e pontos de saída |
| 3 | Nível 2 com a adição de chamadas API |

4 Nível 3 com a adição do rastreio de beans não visuais do Enterprise Information Portal

Defina o nível de rastreio no parâmetro `TraceLevel`. Se o nível de rastreio for definido como 3 ou 4, poderá ver um erro no ficheiro `dklog.log` quando iniciar sessão. Este erro não é fatal e o eClient funciona normalmente. Consulte o manual *Messages and Codes* para obter informações sobre a configuração deste ficheiro.

Para definir a dimensão do ficheiro de rastreio:

As informações de rastreio são gravadas numa série de ficheiros, denominados `TraceX.txt`. Quando o tamanho do ficheiro chegar ao máximo, será iniciado um novo ficheiro de rastreio e a incrementação de `X` dá um novo nome ao ficheiro anterior. Por exemplo, quando o actual ficheiro de rastreio atingir o tamanho máximo, receberá o nome `Trace1.txt` e o novo ficheiro será `Trace.txt`.

Defina a dimensão máxima em quilobytes (KB) para ficheiros de rastreio no parâmetro `MaxTraceSize`.

Sugestões Várias

Esta secção fornece sugestões várias sobre a actualização de anotações, sobre a definição do WebSphere no estado correcto e sobre o suporte para o DB2 Versão 8.

Sugestão 1: Actualizar anotações

Se actualizar anotações de um documento na applet do visualizador de documentos, e se o servidor de bibliotecas estiver configurado para a atribuição de versão opcional, o eClient substitui sempre a versão actual das anotações pelas anotações actualizadas.

Sugestão 2: Definir o WebSphere no estado correcto

Se instalou o eClient sem colocar o WebSphere no estado correcto, deverá proceder à desinstalação do mesmo, deverá iniciar e parar os servidores, conforme for adequado, e, em seguida, deverá instalar o eClient novamente.

Se deixou a WebSphere Application Server Administrative Console aberta, a visualização do eClient não será actualizada. Deverá encerrar a Administrative Console e reabri-la depois da instalação para ver a aplicação da Web eClient.

Sugestão 3: Suporte para o DB2 Versão 8

Se o eClient está instalado no sistema com o DB2 Versão 8, apenas poderá aceder aos servidores que estão instalados no DB2 Versão 8.

Se utilizar o eClient para aceder a um servidor federado do DB2 Versão 8, apenas poderá aceder a entidades federadas que estão correlacionadas aos servidores que conteúdos que estão instalados no DB2 Versão 8. Apenas pode utilizar os modelos de pesquisa federada que estão definidos nas entidades federadas para a pesquisa.

Resolução de problemas na integração de aplicações de outros fabricantes

As informações que estão contidas nesta secção podem ajudar o utilizador a compreender e corrigir possíveis problemas que poderá encontrar quando estiver a instalar, configurar e gerir a integração de aplicações de outros fabricantes.

Tarefas relacionadas:

“Resolução de problemas do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Resolução de problemas do Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 130

Resolução de problemas do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

As seguintes referências e tarefas incluem informações sobre a resolução de problemas que poderão ajudar o utilizador a instalar, configurar e administrar a integração do PeopleSoft e do Content Manager.

Tarefas relacionadas:

“Corrigir um ficheiro de configuração do servidor do WebSphere”

“Activar browser para aceitar cookies” na página 126

Referência Relacionada:

“Nome correcto do domínio para o PeopleSoft Internet Architecture” na página 126

“Nome do sistema central”

“Códigos de licença”

Nome do sistema central

Alguns produtos de pré-requisito que são instalados no processo ao fornecer esta solução não aceitam um nome de sistema central que contenha um carácter de traço de sublinhado (_). Para impedir que aconteçam erros devido ao nome do sistema central, limite os caracteres utilizados para um nome de sistema central a um pequeno subconjunto do conjunto de caracteres ASCII portátil.

Códigos de licença

Ao instalar o PeopleTools, utilize o código de licença correcto. O PeopleSoft Portal Solutions Suite fica acondicionado com o PeopleTools, mas cada produto tem o seu código de licença único. Poderá descobrir, depois da instalação, que utilizou o código de licença errado. Quando inserir um código de licença incorrecto, ocorre um erro ao carregar a base de dados com o utilitário PeopleSoft Database Configuration ou o Data Mover.

Atenção: A PeopleTools System Database requer uma licença em separado da licença normal do PeopleTools. Por esse motivo, ao instalar o PeopleTools, insira o código de licença individual do produto, não insira a licença normal do PeopleTools.

Corrigir um ficheiro de configuração do servidor do WebSphere

O utilizador poderá deparar com uma de duas corrupções possíveis no ficheiro de configuração do servidor do WebSphere, pode ser um ID de módulo da Web duplicado ou uma instrução XML corrompida.

Problema 1: Quando o PeopleSoft instala a aplicação da Web no servidor da aplicação WebSphere, os IDs dos módulos da Web são codificados como WebModuleRef_9, WebModuleRef_10 e WebModuleRef_11. Se instalou outras aplicações da Web antes de instalar o PeopleSoft, tal como o gestor de recursos do Content Manager ou o Content Manager eClient, o ficheiro de configuração do WebSphere Application Server poderá ter ficado corrompido. Pode editar manualmente o ficheiro, server-cfg.xml, para corrigir o problema.

Problema 2: Se o ficheiro de configuração estiver corrompido, não poderá iniciar o WebSphere Application Server Advanced Edition Single Server (WAS AES). Procure uma especificação de CLASSPATH no meio do ficheiro XML e remova os caracteres extra que estão a corromper o ficheiro. Por exemplo, poderá encontrar a seguinte instrução XML corrompida no meio do ficheiro de configuração do servidor:

```
<properties xmi:id=${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletbase.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entapplethttp.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp10.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp12.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp5.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletp7.jar;${WAS_ROOT}/installedApps/peoplesoft/PORTAL/WEB-INF/lib/entappletssl.jar"SystemProperty_4" name="MaxConnectBacklog" value="511"/>
```

Substitua a instrução XML corrompido com esta instrução XML:

```
<properties xmi:id="SystemProperty_4" name="MaxConnectBacklog" value="511"/>
```

Nome correcto do domínio para o PeopleSoft Internet Architecture

Quando especificar o domínio de autenticação durante a instalação do PIA, deverá iniciar o nome de domínio com um ponto final (.). Não utilize espaços em branco incorporados. Por exemplo, se o domínio ao qual pertencem ambos os servidores da aplicação for abc.def.ghi.com, a especificação do domínio deve ser .abc.def.ghi.com. Posteriormente, os utilizadores devem fornecer o nome de sistema central completamente qualificado na URL que é utilizada para aceder ao portal do PeopleSoft. Se não efectuar estas alterações, os utilizadores não poderão abrir a página principal do portal do PeopleSoft.

Activar browser para aceitar cookies

Os browsers que são utilizados para aceder ao portal do PeopleSoft e ao eClient devem ser configurados para activar os cookies. Se os cookies estiverem desactivados, o utilizador não poderá aceder a estas páginas. No Internet Explorer, terá de activar os cookies por sessão. No Netscape Navigator, deverá activar os cookies que são enviados de volta para o servidor originário.

Para activar cookies:

- Para o Microsoft Internet Explorer Versão 5:
 1. Abra o browser Microsoft Internet Explorer.
 2. Seleccione **Ferramentas --> Opções da Internet**. Irá abrir-se a janela Opções da Internet.
 3. Faça clique sobre o separador **Segurança** e faça clique sobre **Nível Personalizado**. Irá abrir-se a janela Definições de Segurança.
 4. Desloque o cursor para baixo até à secção **Cookies**.
 5. Sob a subsecção Permitir cookies por sessão (não armazenados), faça clique sobre **Activar**.
- Para o Microsoft Internet Explorer Versão 6:
 1. Abra o browser Microsoft Internet Explorer.

2. Seleccione **Ferramentas --> Opções da Internet --> Privacidade --> Avançadas**. Irá abrir-se a janela Definições de Privacidade Avançadas.
 3. Faça clique sobre os selectores de confirmação **Substituir processamento de cookie automático** e **Sempre permitir cookies de sessão**.
 4. Seleccione quaisquer botões de opção existentes em **Cookies Fabricante** e **Cookies Outros Fabricantes**. As opções que fizer não afectam a integração do PeopleSoft com o eClient.
- Para o Netscape Navigator 4.7:
 1. Abra o browser Netscape Navigator.
 2. Seleccione **Editar --> Preferências**. Irá abrir-se a janela Preferências.
 3. Na lista **Categoria**, faça clique sobre **Avançadas**.
 4. Sob a secção Cookies, seleccione **Aceitar apenas cookies que são enviados para o servidor originário**.
 - Para o Netscape Navigator 6.2:
 1. Abra o browser Netscape Navigator.
 2. Seleccione **Editar --> Preferências**. Irá abrir-se a janela Preferências.
 3. Na lista Categoria, faça clique sobre **Privacidade & Segurança --> Cookies**.
 4. Sob a secção Cookies, seleccione **Activar cookies apenas para o sítio de Web originário** ou **Activar todos cookies**.

Utilizar servidores múltiplos do PeopleSoft

Quando uma instalação tem mais do que um servidor do PeopleSoft e esse servidores contêm as predefinições da instalação original, então terão os mesmos nomes de nós de mensagens. Esta ocorrência poderá ser considerada como uma a função a ser explorada em relação ao fail-over. No entanto, uma consequência é que quando mais do que um servidor do PeopleSoft tem o mesmo ID de utilizador definido, qualquer um desses servidores pode autenticar o ID de utilizador usado para iniciar sessão no eClient. Se o administrador do sistema Content Manager considerar que este é um risco de segurança, a solução temporária é alterar MSGNODENAME em todas as tabelas onde se encontra o nome predefinido do nó da mensagem. Contacte o PeopleSoft Global Support Center para obter o script da base de dados que é necessário para modificar todas as ocorrências de MSGNODENAME nos RDBMS.

Utilizar espaços nos nomes de separadores no PeopleSoft

No PeopleSoft, quando um utilizador faz clique sobre uma página com separador no portal (ou quando o browser é automaticamente dirigido para a página principal predefinida do separador), o nome interno do PeopleSoft do separador faz parte da URL. Se o nome interno de um separador contiver um espaço, então a URL também tem um espaço. Algumas versões do Netscape Navigator não codificam o espaço como %20, mas o Microsoft Internet Explorer fá-lo. Por esse motivo, se estiver a utilizar o Netscape Navigator e pretende criar páginas separadores no portal do PeopleSoft, não utilize um espaço no nome do separador.

Tempo excedido para autenticação do PeopleSoft

Se um utilizador do PeopleSoft iniciar sessão no PeopleSoft e não fizer clique sobre o eClient antes de o tempo do cookie PS_TOKEN for excedido, então o utilizador não poderá aceder ao Content Manager. O cookie PS_TOKEN é utilizado para a autenticação de utilizador do PeopleSoft e o valor de tempo excedido predefinido é 720 minutos (12 horas). A modificação do valor de tempo excedido do cookie PS_TOKEN afecta todos os utilizadores do sistema PeopleSoft. Para modificar o valor de tempo excedido no Menu do PeopleSoft Portal Enterprise:

1. Selecione **PeopleTools -> Segurança -> Objectos de Segurança -> Início de Sessão Único**.
2. Altere a expiração de Símbolo de Autenticação.
3. Faça clique sobre **Guardar**.

Cenários para resolução de problemas

Cenário 1: Mensagem do eClientToken

Problema:

Quando um utilizador do PeopleSoft executa uma pesquisa, aparece a seguinte mensagem de erro no registo de rastreio do eClient: "O valor eClientToken ou o valor authCookie devem ser fornecidos no Ficheiro de Propriedades de Integração."

Solução:

Forneça um valor authCookie no ficheiro de IP.

Cenário 2: Janela em branco no browser do eClient

Problema:

Um utilizador do PeopleSoft recebe uma janela em branco no browser do eClient.

Solução:

1. Pesquise o registo de rastreio do eClient para obter mais informações.
2. Verifique a URL utilizada para invocar o eClient. Certifique-se de que todos os parâmetros e valores obrigatórios foram especificados.
3. Verifique o ficheiro de Propriedades de Integração especificado pelo URL. Certifique-se de que todos os parâmetros e valores obrigatórios foram especificados.

Cenário 3: Registo de erro (pagelet de início de sessão único)

Problema:

Um utilizador do PeopleSoft encontra o seguinte registo de erro quando tenta utilizar o pagelet de início de sessão único para ceder ao eClient: "A sessão expirou ou não iniciou sessão." Este problema pode acontecer quando uma janela do browser para um eClient no servidor "A" é acidentalmente suplantada por uma janela do browser num eClient no servidor "B". Isto poderá acontecer se o utilizador se esquecer de que já existe uma sessão "a" activa no eClient e, em seguida, inicia uma nova janela para o eClient "B" na mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, sem antes encerrar sessão no eClient "A".

Solução:

Utilize o browser Netscape Communicator ou encerre a sessão antes de lançar uma nova janela de browser do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 4: Mais ou menos privilégios para um segundo utilizador do eClient

Problema:

São concedidos mais ou menos privilégios a um segundo utilizador do eClient do que aqueles que lhe estavam destinados. Por exemplo, o utilizador A tem permissão para ver os modelos de pesquisa do utilizador B. Este problema pode acontecer quando uma janela do eClient para um privilégio do utilizador "A" é acidentalmente suplantada por uma nova janela do eClient para um privilégio do utilizador "B". Isto pode acontecer se o utilizador se esquecer de que já existe uma sessão activa no eClient (iniciar pelo utilizador com o conjunto de privilégios "A") e, em seguida, iniciar uma nova janela do eClient, na mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, e, em seguida, iniciar novamente sessão para o utilizador com o conjunto de privilégios "B" sem antes encerrar sessão do utilizador "A".

Solução:

Utilize o browser Netscape Communicator ou encerre a sessão antes de lançar uma nova janela do browser do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

Cenário 5: Registo de erro (visualizador de documentos)

Problema:

Quando está a tentar utilizar o visualizador de documentos para aceder a conteúdos armazenados no eClient, a janela do browser apresenta o seguinte registo de erro: "Ocorreu um Erro! com.ibm.mm.beans.CMBNoConnectionException: Não foi estabelecida ligação ao servidor. A ligação foi desactivada." Este problema pode acontecer quando uma janela do eClient é acidentalmente suplantada por uma nova janela do eClient. Isto poderá acontecer se o utilizador se esquecer de que já existe uma sessão activa do eClient e, em seguida, tenta iniciar uma nova janela do eClient, na mesma sessão do Microsoft Internet Explorer, sem antes encerrar a outra sessão.

Solução:

Utilize o visualizador da applet do eClient para aceder aos conteúdos, utilize o browser Netscape Communicator ou encerre sessão antes de lançar a nova janela do browser do eClient com o Microsoft Internet Explorer.

IBM Content Manager, PeopleSoft e LDAP

Actualmente, a utilização da autenticação do LDAP e o início de sessão único do PeopleSoft não é suportada no mesmo servidor de bibliotecas do Content Manager. Se configurou o servidor de bibliotecas do Content Manager para uma associação optimizada não poderá executar a autenticação com o LDAP, independentemente de o utilizador estar a iniciar ou não sessão no PeopleSoft. Se o servidor de bibliotecas estiver configurado para executar a autenticação do LDAP, é possível utilizar uma associação livre.

O cliente de administração do sistema Content Manager fornece uma ferramenta para a importação de utilizadores do LDAP para o Content Manager. O utilitário de importação parte do princípio de que o utilizador está a executar a importação de utilizador do LDAP para o Content Manager com a intenção de utilizar a autenticação com o LDAP. No entanto, quando um utilizador é importado para o Content Manager a partir do LDAP, existem modos alternativos para autenticar esse utilizador:

- Active a função de início de sessão único do PeopleSoft através da configuração para uma associação optimizada. Depois de concluir esta configuração, poderá prosseguir para a utilização da autenticação do início de sessão único no PeopleSoft.

- Defina os utilizadores no computador onde reside o Content Manager e configure os pagelets aos quais podem aceder para uma associação livre. Adicionalmente, os utilizadores importados que tencionem utilizar o eClient autónomo devem também ser definidos localmente no computador onde reside o Content Manager.

Resolução de problemas do Siebel Integration for IBM Content Manager

Cenários para Resolução de Problemas

Se encontrar problemas, reveja os cenários seguintes para obter ajudar:

Cenário 1: Página em branco visualizada:

Problema: É visualizada uma página em branco.

Solução:

1. Certifique-se de que o browser que tem instalado suporta IFRAMES.
2. Verifique o ficheiro de IP para se certificar de os valores das propriedades eClientToken, server, userid, password, type, cssPrefix, iconPrefix e printEnabled foram especificados correctamente.
3. Verifique se o nome do critério de pesquisa foi escrito correctamente e está em maiúsculas ou minúsculas (conforme o caso). Pode encontrar o nome do critério de pesquisa no campo calculado, que configurou utilizando o Siebel Tools.
4. Certifique-se de que o valor do critério de pesquisa é válido. Pode encontrar o valor do critério de pesquisa no campo calculado ou na URL simbólica que configurou utilizando o Siebel Tools.

Cenário 2: Cores e tipos de letra inconsistentes:

Problema: As cores visualizadas e os tamanhos de letra usados pela integração das JavaServer Pages aparecem inconsistentes com as cores e tipo de letra padrão da aplicação Siebel.

Solução:

Verifique se o tipo está definido como 1 e se cssPrefix está definido como alt1 no ficheiro de IP.

Cenário 3: Problema dos botões gráficos:

Problema: Os botões gráficos existentes nas barras de ferramentas do visualizador do documento não aparecem, ou parecem inconsistentes com os botões gráficos padrão da aplicação Siebel.

Solução:

Verifique se iconPrefix está definido como alt1 no ficheiro de IP.

Cenário 4: Erro inesperado de expiração de sessão:

Problema: O utilizador depara-se com a seguinte mensagem de erro inesperada: A sessão expirou ou não iniciou sessão.

Solução:

Isto acontece quando está a utilizar o Microsoft Internet Explorer Versão 6 com o cliente da Web do Siebel, ou a sessão expirou. Se estiver a utilizar o Microsoft Internet Explorer Versão 6, altere a definição de privacidade do browser de Baixa para Aceitar Todos os Cookies.

Outra alternativa é configurar uma definição de privacidade especial para o sítio da Web do eClient. Caso contrário, inicie outra sessão fazendo clique no separador do modelo da Web.

Cenário 5: erro SQL0954C:

Problema: Enquanto estava a executar uma pesquisa ou outra acção, deparou-se com o seguinte erro:

SQL0954C Armazenamento insuficiente na pilha da aplicação para processar a instrução. SQLSTATE=57011.

Solução:

Aumente o tamanho da pilha da aplicação do DB2. Poderá utilizar a variável de configuração da base de dados applheapsz. Consulte a documentação da DB2 Universal Database para obter mais informações sobre este procedimento.

Cenário 6: Erro de pesquisa ao adicionar novo registo a uma entidade do Siebel:

Este cenário apenas se aplica se o campo calculado tiver um valor calculado que seja um IFRAME que contenha uma URL.

Problema:

Quando um utilizar final do Siebel cria uma instância de uma entidade de Siebel (por exemplo, um pedido de serviço), irá visualizar a mensagem seguinte:

Ocorreu Um Erro

Não foi especificada Cadeia de pesquisa.

As mensagens de erro acima descritas são, de um modo habitual, visualizadas porque o campo calculado para a entidade do Siebel referencia um campo dentro da entidade que ainda não tem um valor. Por exemplo, estas mensagens de erro aparecem para o seguinte valor de campo calculado quando é criado um pedido de serviço:

```
"<IFRAME height=300 width=960 frameborder=0
src='http://ec82fvt:80/eClient82/IDMIntegrator?eClientToken=token
&IPFile=Siebel&Entity=SRST&L='+[Contact Last Name]+'&ReleaseLevel=SiebelV704'>
0 browser não suporta IFRAMES.</IFRAME>"
```

Solução:

Substitua o valor do campo calculado pelo seguinte:

```
IIF ([Contact Last Name] is not null,[AC1],[AC2])
```

AC1 é uma propriedade de valor calculado igual à propriedade do valor calculado do campo calculado existente e AC2 é outro campo calculado com a seguinte propriedade de valor calculado: "<IFRAME height=300 width=960 frameborder=0 src=''>Sorry your browser does not support IFRAMES</IFRAME>"

Nota: IIF no exemplo de código acima descrito não é um erro de escrita, deve ser correctamente inserido no campo calculado para corrigir este problema.

Cenário 7: mensagem authCookie:

Problema: Quando um utilizador do Siebel executa uma pesquisa, aparece a seguinte mensagem de erro no registo de rastreio do eClient:

0 eClientToken ou o valor authCookie devem ser fornecidos no Ficheiro de Propriedades de Integração.

Solução:

Forneça um valor de eClientToken no ficheiro de IP.

Cenário 8: Pesquisa não executada ao utilizar URL simbólica:

Problema: Quando um utilizador tenta executar uma pesquisa, o pedido de pesquisa não é enviado para o eClient.

Solução:

Verifique se cada argumento da URL simbólica tem um valor de argumento. Se um dos argumentos obrigatórios não tiver nenhum valor especificado, o pedido não é enviado, porque não existe nenhum valor para anexar à URL.

Cenário 9: Mensagem de erro alheia "WI_UndefinedSymbolicURL:=":

Problema: Um administrador do sistema Siebel configura novamente a aplicação Siebel 7.5.2 para utilizar um IFRAME com uma URL incorporada em vez de utilizar uma URL simbólica. Então, quando os utilizadores executam pedidos de pesquisa, a lista visualizada dos resultados da pesquisa está correcta, mas também aparece uma mensagem de erro alheia, WI_UndefinedSymbolicURL:= no monitor.

Solução:

Durante a configuração inicial para a utilização de uma URL simbólica, o valor do campo Tipo de Recuperação de Campo dentro do controlo para o campo calculado foi definido como URL Simbólica. Este valor é inválido quando se utiliza um IFRAME com uma URL incorporada. Altere o valor do campo Tipo de Recuperação de Campo para um espaço em branco.

Cenário 10: Mensagens de segurança emergentes com HTTPS:

Problema: O browser apresenta um ou mais mensagens de alerta emergentes quando utilizar o HTTPS como o protocolo para uma URL dentro de um campo de valor calculado ou uma URL simbólica.

Solução:

Utilize um certificado válido emitido a partir de uma autoridade de certificados fidedigna ou instale o certificado auto-assinado no armazenamento de certificados. Os certificados podem ser instalados directamente a partir da caixa de diálogo emergente de alerta de segurança seleccionando **ver certificado** seguido de **instalar certificados**. Esta acção lança o assistente de importação de certificados.

Sugestões Várias

Sugestão 1: O utilizador poderá deparar-se com problemas ao tentar aceder ao eClient e ao Siebel utilizando janelas do browser no mesmo sistema do cliente.

Sugestão 2: Depois de efectuar as alterações aos objectos do negócio e aos níveis da interface de utilizador que são visíveis para os utilizadores do cliente da Web do Siebel, deverá:

1. Compilar de dentro do Siebel Tools.
2. Parar o serviço do servidor do Siebel.
3. Copiar o ficheiro (.srf) repositório do Siebel para o directório *SIEBELROOT\siebsrvr\object*, onde *SIEBELROOT* é o directório raiz onde o servidor da aplicação Siebel está instalado.
4. Reinicie o serviço do servidor do Siebel depois da operação de cópia estar concluída.

Sugestão 3: Se o eClient estiver configurado para utilizar a applet do visualizador, e se a configuração do Siebel Integration contiver ficheiros de IP múltiplos, a propriedade `printEnabled` que é utilizada pelo visualizador da applet corresponde à pesquisa que devolveu o primeiro documento que foi aberto na janela do visualizador da applet. Isto aplica-se sempre que a janela da applet do visualizador estiver aberta.

Sugestão 4: Um ID de utilizador que está associado a um pedido da aplicação Siebel deve ter autorização para aceder à base de dados do servidor federado que contém os modelos de pesquisa do Siebel Integration e todas as bases de dados do servidor de conteúdos a que o pedido acede.

Informações de rastreio

Todas as informações sobre erros e rastreio são registadas nos ficheiros de rastreio do eClient. O utilizador pode definir a localização, o nível de informação e o tamanho dos ficheiros através da definição dos parâmetros existentes no ficheiro `IDM.properties`. Para obter informações detalhadas, consulte a secção "Informações de rastreio" no manual *Instalação, Configuração e Gestão do eClient*.

Algumas das mensagens de erro e de informações estão apenas disponíveis em inglês.

Capítulo 9. Remover

Esta secção cobre as informações sobre como remover o eClient e a integração de aplicações de outros fabricantes.

“Remover o eClient”

“Remover a integração de aplicações de outros fabricantes” na página 136

Remover o eClient

Remova o eClient antes de remover o Enterprise Information Portal, porque o programa de desinstalação do eClient usa o Java Virtual Machine (JVM), que poderá residir no directório CMBROOT. Para remover o eClient do Windows:

1. No Painel de Controlo, abra **Adicionar/Remover Programas**.
2. Seleccione **IBM Content Manager eClient** a partir da lista.
3. Clique em **Adicionar/Remover**.

Todos os ficheiros instalados e os directórios do eClient são removidos do computador. Permanecem ficheiros e directórios que tenha modificado ou criado. O ficheiro de propriedades não é eliminado. Para eliminar estes ficheiros, elimine o directório raiz onde o eClient estiver instalado.

Para remover o eClient do AIX:

1. Mude para o directório `/opt/CMeClient/_uninst`, onde `/opt/CMeClient` é o directório raiz onde o eClient está instalado.
2. Insira
`./aixuninstall`
3. Siga as instruções fornecidas.

Todos os ficheiros instalados e os directórios do eClient são removidos do computador. Permanecem ficheiros e directórios que tenha modificado ou criado. O ficheiro de propriedades não é eliminado. Para eliminar estes ficheiros, elimine o directório raiz onde o eClient estiver instalado.

Para remover o eClient no Solaris:

1. Mude para o directório `/opt/CMeClient/_uninst`, onde `/opt/CMeClient` é o directório raiz onde o eClient está instalado.
2. Insira
`./uninstall.bin`
3. Siga as instruções fornecidas.

Todos os ficheiros instalados e os directórios do eClient são removidos do computador. Permanecem ficheiros e directórios que tenha modificado ou criado. O ficheiro de propriedades não é eliminado. Para eliminar estes ficheiros, elimine o directório raiz onde o eClient estiver instalado.

Remover a integração de aplicações de outros fabricantes

Esta secção descreve o processo para a remoção da integração de aplicações de outros fabricantes.

“Remover o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Remover o Integration for IBM Content Manager”

Remover o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

O PeopleSoft Integration for IBM Content Manager é automaticamente removido quando o utilizador remove o eClient.

O programa de desinstalação do Content Manager remove automaticamente todos os ficheiros do PeopleSoft Integration for IBM Content Manager excepto o ficheiro ICMXLSLG.DLL. O ficheiro ICMXLSLG.DLL não faz parte do programa típico de desinstalação do Content Manager porque este ficheiro DLL foi movido da sua localização predefinida de instalação para activar o início de sessão único no PeopleSoft.

Pode remover o ficheiro ICMXLSLG.DLL de dois modos:

- Insira o caminho do ficheiro ICMXLSLG.DLL quando lhe for pedido pelo programa de desinstalação do Content Manager. O ficheiro está localizado no directório *ICMROOT\database name\DLL*, onde *ICMROOT* é a localização onde instalou o Content Manager e *database name* é o nome da base de dados do servidor de bibliotecas.
- Remova o ficheiro manualmente depois de o programa de desinstalação do Content Manager terminar.

Remover o Integration for IBM Content Manager

O Siebel Integration for IBM Content Manager é automaticamente removido quando o utilizador remove o eClient.

Para restaurar o ambiente do Siebel, desfaça todos os passos descritos na secção “Configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 59 ou importe o ficheiro SRF que arquivou antes de configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager.

Elimine os dois modelos da Web (EIP81Applet.swt e EIP81Body.swt) dos directórios seguintes onde *SIEBELROOT* é o directório raiz onde está instalado o servidor da aplicação Siebel:

SIEBELROOT\siebsrvr\WEBTEMPL

SIEBELROOT\client\WEBTEMPL

SIEBELROOT\tools\WEBTEMPL

Capítulo 10. Obter mais informações

Pode obter mais informações sobre o eClient e a integração de aplicações de outros fabricantes a partir de uma variedade de recursos, incluindo manuais e suportes on-line.

Referência Relacionada:

“eClient”

“Aplicações e integração de outros fabricantes”

eClient

O utilizador pode aceder às informações mais recentes sobre o IBM Content Manager eClient e sobre o Enterprise Information Portal a partir do sítio: www.ibm.com/software/data/eip/support.html

O utilizador pode aceder às informações mais recentes sobre o WebSphere Application Server a partir do sítio: www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

Aplicações e integração de outros fabricantes

Pode obter mais informações sobre as aplicações de outros fabricantes e sobre a sua integração com os produtos da IBM na biblioteca de documentação da IBM e nas aplicações para empresas nos sítios da Web.

Tarefas relacionadas:

“Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager”

“Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager” na página 138

Obter informações sobre o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager

Esta secção contém uma lista de recursos que o utilizador pode usar para se informar sobre o Content Manager, o Enterprise Information Portal, o WebSphere e o PeopleSoft.

IBM Content Manager for Multiplatforms Versão 8 Edição 2

A Tabela 6 identifica as informações sobre o Content Manager que ajudam o utilizador a efectuar operações de migração, instalação, configuração, administração e remoção do Content Manager. Pode aceder a estas informações a partir do Centro de Informações, caso o tenha instalado ou a partir dos CDs que são fornecidos com o Content Manager.

Tabela 6. Informações disponíveis na biblioteca do Content Manager.

| Título | Nome do ficheiro no CD de documentação |
|--|--|
| <i>Planeamento e Instalação do Sistema Content Manager</i> | install.pdf |
| <i>Manual de Administração do Sistema</i> | sysadmin.pdf |

Tabela 6. Informações disponíveis na biblioteca do Content Manager. (continuação)

| Título | Nome do ficheiro no CD de documentação |
|--|--|
| <i>Modeling Your Data in Content Manager Version 8</i> | dtmodmst.pdf |

Pode ainda encontrar suporte para o produto no sítio:
www.ibm.com/software/data/cm/

IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms Versão 8 Edição 2

Tabela 7. Informações disponíveis na biblioteca do Enterprise Information Portal.

| Título | Nome do ficheiro no CD de documentação |
|--|--|
| <i>Planning and Installing Information Integrator for Content</i> | eipinst.pdf |
| <i>Managing Information Integrator for Content</i> | eipmanag.pdf |
| <i>Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho</i> | apgwork.pdf |
| <i>Messages and Codes</i> | messcode.pdf |
| Online Application Programming Reference | onlineapr.zip |
| <i>Instalação, Configuração e Gestão do eClient</i> | ecliinst.pdf |

Pode ainda encontrar suporte para o produto no sítio:
www.ibm.com/software/data/eip

WebSphere Application Server

Pode aceder às mais recentes informações sobre o WebSphere Application Server no sítio: www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

PeopleSoft PeopleBooks

Pode obter os seguintes PeopleSoft PeopleBooks (manuais) no sítio de Web do produto PeopleSoft: www.peoplesoft.com:

- *Utilizar Aplicações do PeopleSoft*
- *Data Management*
- *PeopleCode Developer's Guide*
- *PeopleCode Reference*
- *PeopleSoft Application Designer*
- *PeopleSoft Component Interfaces*
- *PeopleSoft Enterprise Integration*
- *PeopleSoft Internet Architecture Administration*
- *PeopleSoft Portal Technology*
- *Security*

Obter mais informações sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager

Esta secção contém uma lista de recursos que o utilizador pode usar para se informar sobre as seguintes aplicações, Content Manager, Enterprise Information Portal, WebSphere e Siebel eBusiness.

IBM Content Manager for Multiplatforms

A Tabela 6 na página 137 identifica as informações sobre o Content Manager que ajudam o utilizador a efectuar operações de migração, instalação, configuração, administração e remoção do Content Manager. Pode aceder a estas informações a partir do Centro de Informações, caso o tenha instalado, ou a partir dos CDs que são fornecidos com o Content Manager.

Tabela 8. Informações disponíveis na biblioteca do Content Manager.

| Título | Nome do ficheiro no CD de documentação |
|--|---|
| <i>Planeamento e Instalação do Sistema Content Manager</i> | <i>install.pdf</i> |
| <i>Manual de Administração do Sistema</i> | <i>sysadmin.pdf</i> |
| <i>Modeling Your Data in Content Manager Version 8</i> | <i>dtmodmst.pdf</i> |

Pode aceder às informações mais recentes sobre o IBM Content Manager no sítio: www.ibm.com/software/data/cm/.

IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms Versão 8.1

Tabela 9. Informações disponíveis na biblioteca do Enterprise Information Portal.

| Título | Nome do ficheiro no CD de documentação |
|--|---|
| <i>Planning and Installing Information Integrator for Content</i> | <i>eipinst.pdf</i> |
| <i>Managing Information Integrator for Content</i> | <i>eipmanag.pdf</i> |
| <i>Manual de Programação de Aplicações de Estações de Trabalho</i> | <i>apgwork.pdf</i> |
| <i>Messages and Codes</i> | <i>messcode.pdf</i> |
| <i>Online Application Programming Reference</i> | <i>onlineapr.zip</i> |
| <i>Instalação, Configuração e Gestão do eClient</i> | <i>ecliinst.pdf</i> |

Pode também aceder às informações mais recentes sobre o IBM Enterprise Information Portal Versão 8.1 e sobre o eClient Versão 8.1 no sítio: www.ibm.com/software/data/eip

Servidor de Aplicações do WebSphere

Pode aceder às informações mais recentes sobre o WebSphere Application Server no sítio: www.ibm.com/software/webservers/appserv/support.html

Bookshelf for Siebel eBusiness Application

Pode aceder às informações mais recentes sobre as aplicações Siebel eBusiness no *Bookshelf for Siebel eBusiness Applications Version 7.0.4* ou no *Bookshelf for Siebel eBusiness Applications Version 7.5.2* ou no CD do produto Siebel.

Capítulo 11. Ficheiros de propriedades de exemplo

Esta secção fornece um exemplo de um ficheiro `IDMdefault.properties` que é utilizado pelo `eClient` e um exemplo de um ficheiro de Propriedades de Integração (ficheiro de IP) que é utilizado pelo Siebel Integration for IBM Content Manager.

Exemplo de ficheiro `IDMdefault.properties`

```
#-----
# Licensed Materials - Property of IBM
# IBM CM eClient
#
# (C) Copyright IBM Corporation 2002,2003. All rights reserved.
#
#
# US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
# disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with IBM
# Corporation.
#
# DISCLAIMER OF WARRANTIES:
#-----
#
# The version number of this install.
# It is used during installation of this product.
#
# You should NOT edit this property.
#
# Format: ver=XX [where XX = version number, numerals only, no decimals
# -- v 7.12 = 712, -- v 8.1 = 81]
#
# Example:
# ver=82
#
ver=82
#-----
#
# Property Daemon is a daemon thread that monitors application property changes and
# reloads all properties if a change was detected. PropertyDaemonInterval is the
# time interval between checks of changed properties. Values are in minutes.
#
# Valid values are integrals greater than or equal to zero. Any integral value
# less than zero will default to 1. Also, non-integral or a missing value will
# default to 1. A value of 0 disables the daemon.
#
# Note: PropertyDaemonInterval does have an impact on application performance
#
PropertyDaemonInterval=10
#-----
#
# Application level tracing. Trace valid values are (0|1|2|3|4|5).
# 0 = tracing off
# 1 = exceptions, and errors
# 2 = level 1 with the addition of general information, method entry, and
# method exit points
# 3 = level 2 with the addition of API calls
# 4 = level 3 with the addition of EIP non-visual bean Tracing
# 5 = performance tracing
#
#
```

```

# You must stop and restart the eClient App Server for changes to Trace
# to take effect.
#
TraceLevel = 1
#-----
#-----
# Working Directory.
# WorkingDir = logging, tracing, and temp data conversion directory
#
# Example: Windows "C:\\CMeClient\\logs"
#   AIX      "/opt/CMeClient/logs"
#   Sun      "/opt/CMeClient/logs"
#
WorkingDir=
#-----
#-----
# Cache Directory.
# CacheDir = storage area for document caching
#
# Example: Windows "c:\\CMeClient\\cache"
#   AIX      "/opt/CMeClient/Cache"
#   Sun      "/opt/CMeClient/Cache"
#
CacheDir=
#-----
#-----
# Image URL
# ImageURL = The path to jsp images
#
ImageURL=/eClient82/icons
#-----
#-----
# Error Page. This page is called in an event of an application error.
# ErrorPage = the name of error reporting jsp.
# ErrorPage=/ErrorPage.jsp
#-----
#-----
# Servlet JSPs
# The JSP to be used to display data from servlets.
# Output.IDMLogon=/IDMLogon.jsp
Output.IDMSearch=/IDMSearchFrame.jsp
Output.IDMConnection_in=/IDMActionPage.jsp
Output.IDMConnection_out=/IDMLogon.jsp
Output.IDMConnection_disc=/IDMLogon2.jsp
Output.IDMSortSearchResults=/IDMSearchResults.jsp
Output.IDMDocViewer=/IDMViewFrames.jsp
Output.IDMOpenFolder=/IDMFoldercontents.jsp
Output.IDMOpenFolderContents=/IDMFoldercontents.jsp
Output.IDMChangePassword_in=/IDMChangePassword.jsp
Output.IDMChangePassword_out=/IDMLogon2.jsp
Output.IDMEmail=/IDMEmail.jsp
Output.IDMDeleteItem_in=/IDMDeleteItem.jsp
Output.IDMDeleteItem_out=/IDMDeletedItem.jsp
Output.IDMAddItem_in=/IDMAddItem.jsp
Output.IDMAddItem_out=/IDMAddedItem.jsp
Output.IDMCreateFolder_in=/IDMAddItem.jsp
Output.IDMCreateFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMAddItemToFolder_in=/IDMAddItemToFolder.jsp
Output.IDMAddItemToFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMRemoveItemFromFolder_in=/IDMFolderDeleteItem.jsp
Output.IDMRemoveItemFromFolder_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMClipboard_in=/IDMClipboard.jsp
Output.IDMClipboard_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMItemVersioning_in=/IDMItemVersions.jsp
Output.IDMItemVersioning_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMEditAttributes_in=/IDMEditAttributes.jsp
Output.IDMEditAttributes_out=/IDMCloseWindow.jsp

```

```

Output.IDMODUpdateAnnotations=/IDMODAnnotationsFrame.jsp
Output.IDMODAnnotationsList_in=/IDMODAnnotationsList.jsp
Output.IDMODAnnotationsList_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMODAnnotationsView_in=/IDMODAnnotationsView.jsp
Output.IDMODAnnotationsView_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMNoteLog_in=/IDMNoteLog.jsp
Output.IDMNoteLog_out=/IDMCloseWindow.jsp
Output.IDMUserMapping_in=/IDMUserIDMapping.jsp
Output.IDMUserMapping_out=/IDMLogon2.jsp
#-----
#
# Web Application Name.
# WebAppName = Web Application Name, default value is /eClient82
#
WebAppName=/eClient82
#-----
#
# Maximum Search Results displayed per screen.
#
#
#-----
MaxResults=10
#-----
# Maximum Search Results retrieved from the server per search criterion.
#
# Values: -1 returns all hits
#
# NOTE: Note this value should be set to value other than -1 if searches begin
# to timeout. Users search criteria should also be refined if the search
# results are larger than the value of TotalMaxResults.
#
#
#
#-----
TotalMaxResults=-1
#-----
# URL for cmbcc2mime.ini file
# The cmbcc2mime.ini file consists of the Content classes associated
# with a MIME type. The different Content Classes defined in this file can
# be associated with a MIME type that the Server will send to the client.
# The client will use that MIME type to launch the application associated
# to that MIME type.
#
# Example: Windows cmbCC2MimeURL=file:///C:
# \\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbcc2mime.ini
# AIX cmbCC2MimeURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbcc2mime.ini
# Sun cmbCC2MimeURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbcc2mime.ini
#
# NOTE: This URL should not be a file or localhost URL when remote connectors
# are used via RMI (when connectiontype or serviceconnectiontype is 1 or 2).
# This file is shared by the connectors and should be at a URL that is
# accessible to all the RMI servers that are in use. For
# instance, http://cm.ibm.com/eClient82/cmbcc2mime.ini would point
# to a cmbcc2mime.ini file that the administrator has stored with the
# eClient web application for use by all the RMI servers.
#
cmbCC2MimeURL=
#-----
#
# URL for cmbcs.ini file
# The cmbcs.ini file is installed with each client and system administration
# program. In cmbcs.ini, there are variables you must set to remote or local
# to find the content server runtimes
#
# Example: Windows CsIniURL=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbcs.ini

```

```

#   AIX      CsIniURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbcs.ini
#   Sun      CsIniURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbcs.ini
#
CsIniURL=
#-----
#
# The URL of the cmbclient.ini file that defines the RMI server.
#
# Example: Windows ClientIniURL=file:///C:\\ProgramFiles\\IBM
# \\CMgmt\\cmbclient.ini
#   AIX      ClientIniURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbclient.ini
#   Sun      ClientIniURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbclient.ini
#
ClientIniURL=
#-----
#-----
# URL of the cmbsvcs.ini file that defines how to access workflow. This value is
# used only when the serviceconnectiontype is set to 2 (dynamic).
#
# Default: not specified (null)
#
# Example: Windows cmbsvcs=file:///C:\\Program Files\\IBM\\CMgmt\\cmbsvcs.ini
#   AIX      cmbsvcs=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbsvcs.ini
#   Sun      cmbsvcs=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbsvcs.ini
#
# NOTE: This property is ignored when serviceconnectiontype is set to 0
# (local) or 1 (remote).
# This property is required when serviceconnectiontype is set to 2 (dynamic).
#
cmbsvcs=
#-----
#-----
# The URL of the cmbsvclient.ini file that defines the workflow RMI server.
# Default: not specified (null)
#
# Example: Windows cmbsvclient=file:///C:\\ProgramFiles\\
# IBM\\CMgmt\\cmbsvclient.ini
#   AIX      cmbsvclient=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbsvclient.ini
#   Sun      cmbsvclient=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbsvclient.ini
#
# NOTE: This property is ignored when serviceconnectiontype is set to 0 (local).
# This property is required when
# serviceconnectiontype is set to 1 (remote) or 2 (dynamic).
#
cmbsvclient=
#-----
#-----
#
# Location of the server initialization file for CMv8 servers.
# (note: has same purpose as the v7 file frnolint.tbl)
# Value should be the fully qualified URL giving the location of the file
# cmbicmsrvs.ini.
# (note: If your CMv8 server ini file has a different name, you should use
# it's URL.)
#
# Format: ICMServersURL=[fully qualified URL] (forward slashes escaped)
#
# Example: Windows ICMServersURL=file:C:\\ProgramFiles
# \\IBM\\CMgmt\\cmbicmsrvs.ini
#   AIX      ICMServersURL=file:///usr/lpp/cmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini
#   Sun      ICMServersURL=file:///IBMcmb/cmgmt/cmbicmsrvs.ini
#
ICMServersURL=
#-----
#-----
# Specifies the location of EIP database and content server runtimes.

```

```

# (default type is local)
#
# 0 = local
# 1 = remote
# 2 = dynamic
#
# If connectionType = local, the ClientIniURL is ignored. All content server
# runtimes will be treated as local, ignoring the values in cmbcs.ini
# If connectionType = remote, ClientIniURL will be used
# to tell the system where to locate the cmbclient.ini
# and CsIniURL will be ignored. All content server runtimes will be
# treated as remote, ignoring the values in cmbcs.ini
# If connectionType = dynamic, ClientIniURL will also be used
# to tell the system where to locate the cmbclient.ini,
# and CsIniURL will be used to tell the system where to
# locate the cmbcs.ini. Content server runtime local or remote will
# be determined from cmbcs.ini
# Note : As ICM servers do not need to use remote runtimes, specifying
# o tipo de ligação = 1 (remota) , irá remover os servidores de ICM da lista.
#
ConnectionType=0
#-----
#-----
# Specifies the location of the workflow service. Default: 0 (zero)
#
# Valid input: An integer : 0, 1, 2
#
# Set to 0 if you are using a local configuration. This means workflow
# is installed on your Web server.
#
# Set to 1 if you are using a remote configuration. This means workflow
# is installed on an RMI server as defined in the cmbsvclient attribute.
#
# Set to 2 if you are using a dynamic configuration. This means workflow
# is installed either on your Web server or RMI server, according to the
# cmbsvcs attribute.
#
serviceconnectiontype=0
#-----
#-----
# Specifies whether the cache is enabled for the workflow data.
#
# Default: false
#
# Valid input: Boolean : true, false
#
workflowcache=false
#-----
#-----
# OD Server connection properties [alias:(ip or hostname):port]
# Alias will be used to represent the name of the server to the user.
#
# Example: BigBlue:eserver.ibm.com:80
# BigBlue - will be presented to the user on the logon screen
# eserver.ibm.com - hostname or ip address of the OnDemand server
# 80 - connection port for the OnDemand server
#
# Additional servers can be added by specifying the name-value pair as follows:
#
# Datastore.OD.0 = alias:(ip or hostname):port
# Datastore.OD.1 = alias:(ip or hostname):port
# Datastore.OD.2 = alias:(ip or hostname):port
# . . . . . = alias:(ip or hostname):port
# Datastore.OD.7 = alias:(ip or hostname):port
#
#Datastore.OD.0=OD390:test.ibm.com:3219
#-----

```

```

#-----
# connect_string is a string which supplies all of the specific connection
# parameters to establish and maintain a connection to the IP390 backend
# server.
#
# Additional servers can be added by specifying the name-value pair as follows:
#
# Datastore.IP390.0 = connection string
# Datastore.IP390.1 = connection string
# Datastore.IP390.2 = connection string
# ..... = connection string
# Datastore.IP390.7 = connection string
#
# Example: Datastore.IP390.0=ALIAS=IP390;APPL=01;FAFIP=9.67.43.83;IODMIP=9.67.43.83;
# FAFPORT=3061;IODMPORT=3082;FAFPROT=4000;IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
#
# Valid parameters are:
#
# ALIAS =Alias name for the server. This name will be presented to the
#end user for this server.
#This parameter is required
#
# APPL =The Application Id of the FAF Host application to connect.
# This parameter is required.
#
# FAFIP = The TCPIP address of the FAF Host to connect. This
# parameter is required.
#
# IODMIP =The TCPIP address of the IODM Host to connect. This
# parameter is required.
#
# FAFPORT =The TCPIP port number of the FAF Host.This
# parameter is required.
#
# IODMPORT=The TCPIP port number of the IODM Host. This parameter
# is required.
#
# FAFPROT =The communication protocol of the FAF Host. Valid values
# are (4000 for TCPIP on CICS, and 4500 for TCPIP on IMS). This
# parameter is required.
#
# IODMPROT=The communication protocol of the IODM Host. Valid values
# are (4000 for TCPIP on CICS, and 4500 for TCPIP on IMS).This
# parameter is required.
#
# TERMID =This is the IODM Terminal Id for this workstation. If not
# specified, the UserId will be used as the Terminal Id.
#
# FAFSITE =The 4 character symbolic ID of the FAF that owns and catalogs
# the documents associated with this datastore. This parameter
# is required forlocking, adding, updating or deleting annotations,
# and for locking folders and documents.
#
# OVERLAYS=This is the IODM Collection Class where all form overlays are stored.
# If not specified, forms will be searched for from the collection
# class where the last document was retrieved.
#
# IODMCNTL=This is the IODM document storage location control.
# If the document is not located at the specified location, the document
# will not be retrieved. Valid choices for value are:
# DASD
# Retrieve documents from DASD only.
# OPTICAL
# Retrieve documents from DASD or Optical only.
# SHELF
# Retrieve documents from DASD, Optical or shelf.
#

```



```

# Datastore.IP390.0=ALIAS=IP390;APPL=01;FAFIP=9.67.43.83;IODMIP=9.67.43.83;
FAFPORT=3061;IODMPORT=3082;FAFPROT=4000;IODMPROT=4000;FAFSITE=CS61
#-----
#-----
# Thin to Thick Toggle Switch
# adminDefined property allows the admin to create a file containing
# the file types which should be launched or transformed
# adminDefaultsFile property defines the mime types file to use
# or the mode of presentation for the mime type
#
# The default is to transform the document, and allow launching
# if the browser supports the mime type
#
adminDefined=true
adminDefaultsFile=/IDMadminDefaults.properties
#-----
#-----
# Specifies the Button Width to be used by eClient JSPs
#
# Default: 7
#
# Valid input:  non-negative number
# jspButtonWidth=7
#-----
#-----
# Specifies the Button Height to be used by eClient JSPs
#
# Default: 18
#
# Valid input:  non-negative number
#
jspButtonHeight=18
#-----
#-----
# Specifies the default edit field size
#
# Default: 40
#
# Valid input:  non-negative number
# defaultAttributeLength=40
#-----
#-----
# Specifies the maximum file size (in bytes) allowed during import.
# Valid range (0 - 2147483647). This allows the admin to limit the size of
# files that can be imported via the eClient.
#
# Default: 2147483647
#
# Valid input:  non-negative number
#
max_import_file_size=2000000
#-----
#-----
# Location of java plugin installation exe for IE.
#
# allows admin to set location from where java plugin should be
# installed by IE.
# plugin_exe=http://java.sun.com/products/plugin/autodl/jinstall-1_4_0-win.cab
# Version=1,4,0,0
# plugin_exe=http://java.sun.com/products/plugin/autodl/jinstall-1_4_0-win.cab
# Version=1,4,0,0
#-----
#-----
# Location of java plugin installation page for NN.
#
# allows admin to set location from where java plugin should be
# installed by NN.
# plugin_page=http://java.sun.com/j2se/1.4/download.html

```

```

#-----

#-----
#version of java plugin.
#
#allows admin to set version of java plugin the browser
#should use when invoking applets.
plugin_version=1.4
#-----
#-----
# Mail Properties
# mailUser specifies a valid user on the mailHost SMTP server.
# All mail returned will be returned to the mailUser.
mailUser=user@mymailhost.com
mailHost=mail.net
#-----
#-----
# workflowEnabled allows the administrator to enable or disable the
# workflow functionality of the client
# Valid values: "true" or "false"
#
workflowEnabled=false
#-----
#-----
# Enable/Disable Features
#
# checkInOutEnabled property allows the admin to "turn off" the Check in/out
# capabilities of the IDM Browser Client
checkInOutEnabled=false
#-----
#-----
# Enable/Disable Features
#
# emailEnabled property allows the admin to "turn off" the email
# capabilities of the IDM Browser Client
# capabilities of the IDM Browser Client
emailEnabled=false
#-----
#-----
# Enable/Disable display of server group error messages
#
# Valid input: true or false
# errorDisplayEnabled=false
#-----
#-----
# Enable/Disable reindexing of documents
#
# reIndexEnabled property allows the admin to turn off or on reindexing
# capabilities of the IDM Browser Client
# reIndexEnabled=true
#-----
#-----
# Enable/Disable Viewer Applet
#
# The viewerAppletEnabled property allows an admin to enable a viewer applet
# that will do client-based rotation, zooming, and graphical annotations editing.
# If this property is set to "true" the applet is used. If this property is set
# to "false" the applet is not used and rotation, zooming, and other functions
# will be done via JSP/HTML. Graphical annotation editing is only possible using
# the applet.
# NOTE: In addition to setting this property to true, you must specify
# which mime types the applet is to be used for in
# IDMadminDefaults.properties.
# viewerAppletEnabled=false
#-----
#-----

```

```

# Specifies if import is enabled
# Default: false
#
# Valid input: true false
# importSupported=false
#-----
#
# Specifies if create folder is enabled
#
# Default: false
#
# Valid input: true or false
# CreateFolderEnabled=false
#-----
#
# Enable/Disable Direct retrieve from V8 Resource Manager
#
# The Viewer Applet can be set to retrieve document data directly from
# the CM V8 resource manager.
# This reduces processor, network, and disk space usage on the application
# server. However, if there are firewalls or other network security
# devices between the user's machine and the resource manager machine,
# this may fail. (The applet request uses HTTP, so normal proxies should
# not cause this this failure. The failure is likely to occur when
# the application server is in a DMZ between firewalls and the user's
# machine is outside the firewalls and the resource manager is inside
# the firewalls.) This parameter is set to true in this file by
# default and will default to true if the setting is not present in this file.
directRetrieveEnabled=true
#-----
#
# On the logon server list on the logon page, display the server type with the
# server name. ex. "ICMNLSDDB (CM8)"
displayServerType=true
#-----
#
# For displaying of stored text like notelog, etc., there needs to be a
# default codepage set for the text to display properly. This value not
# used for CM8 notelogs.

default_char_encoding=Cp858
#-----
#
# Set the display resolution for the document. This is the desired display
# device resolution that is appropriate for documents.
default_display_resolution=96
#-----
#
# Set the preferred scale for the document.
# Scale of 1.0 represents actual size of 100%;
# Scale of 0.5 represents normal size of 50%.
preferred_scale=0.5
#-----
#
# Disable/enable image enhanced mode for the document viewer.
# This value does not apply to the viewer applet.
#
# NOTE: Setting enhance mode to false will reduce memory usage dramatically on
Mid-tier server

enhance_mode=false
#-----
#
# Disable/enable image enhanced mode for the document viewer.
# This value does not apply to the viewer applet.
#
# NOTE: Setting enhance mode to false will reduce memory usage

```

```

# dramatically on Mid-tier server
enhance_mode=false
#-----
#-----
# Disable/enable access to backend datastore
#
# A value of false will remove all backend servers of corresponding datastore
# type from the logon screen
#
# CM7 = CM 7.x or lower
# ICM = CM 8.x or higher
# FED = Federated Connections
# VI400 = Visual Info
#
# Valid input: true or false
# Default value: true
#
# NOTE: Setting datastores that are not used to false will boost performance of the
# application.
#-----
CM7=true
ICM=true
FED=true
VI400=true
#-----
# by default search arguments are repopulated on the search jsps
enable_search_arguments=true
#-----
#-----
# Specifies if creation of federated folders is enabled
#
# Default: true
#
# Valid input: true or false
#
createFedFolderEnabled=false
#-----

```

Exemplo de ficheiro de IP utilizado pelo Siebel Integration

Esta secção contém um exemplo do ficheiro de IP. Um ficheiro semelhante com o nome `Siebel.properties` está instalado no directório `ECLIENTROOT`, onde `ECLIENTROOT` é o directório raiz onde está instalado o eClient.

```

#-----
# @copyright(disclaimer)
# Licensed Materials - Property of IBM
# IBM Content Manager for Multiplatforms V8.1 (Program Number 5724-B19)
# (C) Copyright IBM Corp. 1994, 2002 All Rights Reserved.
#
# US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or
# disclosure restricted by GSA ADP Schedule Contract with IBM
# Corp.
#
# DISCLAIMER OF WARRANTIES:
#
# Permission is granted to copy and modify this Sample code, and to
# distribute modified versions provided that both the copyright notice
# and this permission notice and warranty disclaimer appear in all
# copies and modified versions.
#
# THIS SAMPLE CODE IS LICENSED TO YOU AS-IS. IBM AND ITS SUPPLIERS AND
# LICENSORS DISCLAIM ALL WARRANTIES, EITHER EXPRESS OR IMPLIED, IN SUCH
# SAMPLE CODE, INCLUDING THE WARRANTY OF NON-INFRINGEMENT AND THE
# IMPLIED WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE.
# IN NO EVENT WILL IBM OR ITS LICENSORS OR SUPPLIERS BE LIABLE FOR ANY

```

```

# DAMAGES ARISING OUT OF THE USE OF OR INABILITY TO USE THE SAMPLE
# CODE, DISTRIBUTION OF THE SAMPLE CODE, OR COMBINATION OF THE SAMPLE CODE
# WITH ANY OTHER CODE.
# IN NO EVENT SHALL IBM OR ITS LICENSORS AND SUPPLIERS BE LIABLE FOR ANY
# LOST REVENUE, LOST PROFITS OR DATA, OR FOR DIRECT, INDIRECT,
# SPECIAL, CONSEQUENTIAL, INCIDENTAL OR PUNITIVE DAMAGES, HOWEVER CAUSED
# AND REGARDLESS OF THE THEORY OF LIABILITY, EVEN IF IBM OR ITS LICENSORS
# OR SUPPLIERS HAVE BEEN ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGES.
#
# @endCopyright
#-----
#
# eClientToken is selected by a system administrator and must be provided in the
# URL by a business partner application that does not require the specification
# of authCookie. When the business partner application request is processed,
# the eClientToken value provided in the URL is compared with the token
# specified in this properties file. Valid characters for the eClientToken are
# any of the ISO 8859-1 Latin 1 characters with the exception of ";", "/", "?",
# ":", "@", "&", "=", "+", ",", and "$", which are reserved characters
# within the query string of a URL.
#
#-----
eClientToken=
#-----
# server specifies the name of the content server database that the
# IDMIIntegrator servlet will access.
#
#-----

server=
#-----
# userid specifies the userid that will be used to access the content
# server database.
#
#-----
userid=
#-----
# password specifies the password for the userid that will be used to access
# the content server database.
#
#-----
password=
#-----
# type controls the objects that appear and the capabilities that are
# supported within a web page that is generated by the JavaServer Pages.
#
#-----
type=1
#-----
# cssPrefix specifies a file name prefix for the Cascading Style Sheet file that
# will be used by the JavaServer Pages. The specification determines the text
# fonts, colors, etc. that are used. A value of alt1 specifies the use
# of alt1client81.css.
#
#-----
cssPrefix=alt1
#-----
#
# iconPrefix specifies a file name prefix for the icon files that will be used by
# the JavaServer Pages. A value of alt1 specifies the use of gif files with
# names prefixed by the character string alt1. These gif files contain
# graphical buttons for the document viewer toolbar.
#
#-----
iconPrefix=alt1
#-----

```

```
#
# printEnabled specifies whether a print capability will be included in the
# toolbar of the Document Viewer. Valid printEnabled values are (true|false).
# A value of true specifies the inclusion of the print button.
# A value of false specifies the omission of the print button.
#
#-----
printEnabled=false
```

Capítulo 12. Informações de acessibilidade

Funções de acessibilidade ajudam o utilizador que tenha uma incapacidade física, assim como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar produtos de software com êxito. Uma vez que o eClient é uma aplicação da Web, as funções de acessibilidade são controladas pelas definições do browser. Por exemplo, através do browser, pode controlar o tamanho do tipo de letra e as cores e utilizar as teclas de atalho do browser. Existem teclas de atalho especiais associadas à applet do visualizador do eClient que estão documentadas na ajuda on-line do eClient. Consulte a página Acessibilidade na ajuda on-line para obter mais informações.

Índice Remissivo

Caracteres Especiais

\$cmcommon\$
para CLASSPATH
AIX 23
Solaris 24
Windows 22

\$dsep\$
para CLASSPATH
AIX 23
Solaris 24
Windows 22

\$eipath\$
para CLASSPATH
AIX 23
Solaris 24
Windows 22

\$frnpath\$
para CLASSPATH 22
AIX 23
Solaris 24

\$proddest\$
para CLASSPATH
AIX 23
Solaris 24
Windows 22

\$sqlpath\$
para CLASSPATH
AIX 22
Solaris 24
Windows 22

\$wasroot\$
para CLASSPATH 22
AIX 23
Solaris 24

Numérico

7006
para o PeopleSoft 46

7011
para o PeopleSoft 46

7123
para o PeopleSoft 46

A

aceder ao portal do PeopleSoft 126

acessibilidade 153

activar
applet do visualizador
no eClient 107
fluxo de trabalho 107
lançar ficheiros de conteúdo
no eClient 107
pasta federada
no eClient 108

activar browsers para aceitar cookies
para o PeopleSoft 126

activar cookies no Microsoft Internet Explorer
para o PeopleSoft 126

activar cookies no Netscape Navigator 4.7
para o PeopleSoft 127

activar cookies no Netscape Navigator 6.2
para o PeopleSoft 127

activar segurança para associação livre 53

activar segurança para associação optimizada 54

activar segurança para um registo
para o PeopleSoft 53, 54

atualizar
do Siebel Integration for IBM Content Manager Versão 7 para a Versão 8 18

atualizar o objecto do ecrã
para o Siebel 7.0.4 73
para o Siebel 7.5.2 84

agentes do portal
no Siebel 7.5.2 75

agrupamento de ligações no WebSphere 5 25
pré-requisitos 25
procedimento 26
recomendação 26
restrição 26

AIX 18

ajuda do eClient
personalizar 103

alias name
do servidor do ImagePlus for OS/390 8

alterar
parâmetros de configuração
para o eClient 105

ambiente configurado
validar
para o Siebel Integration 93

ambiente de tempo de execução para o PeopleSoft 36

aplicação da Web eClient i

aplicação da Web externa
especificar
para o Siebel V7.5.2 91

aplicação eClient
gerir 103
personalizar 97

aplicação Siebel
configurar
para o Siebel 7.5.2 75

aplicações do Siebel eBusiness 3

aplicações e integração de outros fabricantes
obter mais informações
obter mais informações 137

applet
criar
para o Siebel 7.0.4 68
para o Siebel 7.5.2 79

applet do visualizador i
activar
no eClient 107

argumento userid para o PeopleSoft 39

argumentos do URL para o PeopleSoft 38

argumentos obrigatórios de URL simbólica
definir
para o Siebel 7.5.2 87

argumentos opcionais de URL simbólica
para o Siebel 7.5.2 90

artigo do modelo da Web da applet
criar
para o Siebel 7.0.4 70
para o Siebel 7.5.2 81

artigos de modelo da Web da visualização
criar
para o Siebel 7.5.2 83
para o Siebel 7.0.4 72

aspectos gráficos do eClient
personalizar 101

associação livre
definição de HTML
para o PeopleSoft 48

definição de pagelet
para o PeopleSoft 54

definição de registo
para o PeopleSoft 48

definição do iScript
para o PeopleSoft 49

registo
para o PeopleSoft 53

segurança
para o PeopleSoft 53

segurança do pagelet
para o PeopleSoft 55

associação livre para o PeopleSoft 34

associação optimizada
definição de campo
para o PeopleSoft 50

definição de HTML
para o PeopleSoft 50

definição de pagelet
para o PeopleSoft 56

definição de registo
para o PeopleSoft 51

definição do iScript
para o PeopleSoft 51

registo
para o PeopleSoft 54

segurança
para o PeopleSoft 54

segurança do pagelet
para o PeopleSoft 57

associação optimizada para o PeopleSoft 34, 36, 37, 38

autenticação
domínio
para o PeopleSoft 36, 37

- autenticação (*continuação*)
 - ID de utilizador
 - para o PeopleSoft 41
 - requisitos de nome de domínio para o PeopleSoft 37
 - utilizador
 - para o PeopleSoft 36
 - utilizar o PeopleSoft 40
- autenticação do utilizador
 - para o PeopleSoft 42, 43
- autenticar utilizadores
 - para o PeopleSoft 40
- authCookie
 - para o PeopleSoft 39
- PS_TOKEN 39
- authTokenDomain para o PeopleSoft 36

B

- biblioteca da Web
 - associação otimizada
 - para o PeopleSoft 54
 - para o PeopleSoft 53
- browsers 12
 - suportadas
 - para o PeopleSoft 9

C

- CD do eClient 15, 16
- cenários de resolução de problemas
 - eClient 115
 - para o Siebel Integration 130
- classe de conjunto de ODM
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- cliente da administração do sistema
 - EIP 62
- cmbpool.ini 25
- codificação de caracteres 32
- código de Java do PeopleSoft
 - compilar 44
- códigos de licença para o PeopleSoft 125
 - deteção e correcção de problemas 125
- códigos de retorno
 - para o PeopleSoft 46
- colocar directório em memória cache
 - definir
 - no eClient 105
- compilar
 - Siebel 7.0.4 73
 - Siebel 7.5.2 85
- componente de negócio
 - configurar
 - para o Siebel 7.5.2 77
- Conector do Content Manager Versão 8
 - definir
 - no eClient 107
- Conector do IBM Content Manager (ICM)
 - versão 8
 - para o PeopleSoft 43
- Conector Federado do Enterprise Information Portal versão 8
 - para o PeopleSoft 43

- configuração do pagelet
 - para o PeopleSoft 47
- configurar 21
 - aplicação Siebel
 - 7.0.4 74
 - para o Siebel 7.5.2 75
 - associação livre para o PeopleSoft 35
 - associação otimizada para o PeopleSoft 35
 - componente de negócio
 - para o Siebel 7.5.2 77
 - descrição geral
 - para o PeopleSoft 34
 - especificações do pagelet 37
 - início de sessão único para o PeopleSoft 35
 - PeopleSoft Internet Architecture 36
 - Siebel 7.5.2 75, 86
 - uma nova visualização no Siebel Call Center
 - para o Siebel 7.5.2 92
- configurar automaticamente o eClient
 - em AIX 16
 - em Solaris 16
 - em Windows 16
- configurar integração de aplicações de outros fabricantes 34
- configurar manualmente o eClient com o WebSphere Application Server 22
 - configurar o eClient 21
 - com o WebSphere 4.0.5 AE
 - procedimento 21
 - com o WebSphere 4.0.5 AES
 - procedimento 21
 - com o WebSphere 5
 - procedimento 25
 - com o WebSphere Application Server 21
 - para o Siebel Integration 60
- configurar o eClient como uma aplicação da Web 16
- configurar o Siebel 7.0.4 62
- configurar o Siebel Integration for IBM Content Manager 59
- configurar o WebSphere Application Server
 - para o Siebel Integration 59
- configurar para um cliente
 - personalizado 110
- Content Manager Versão 7 3
- Content Manager Versão 8 3
- conteúdos externos
 - visualizar
 - para o Siebel 7.5.2 78
- controlo da applet
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 68
 - para o Siebel 7.5.2 80
- controlo da localização de armazenamento de ODM
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- cookie
 - definições do browser
 - para o PeopleSoft 126

- cookie de autenticação de início de sessão único
 - para o PeopleSoft 39
- cookie do PeopleSoft 36
- cookies do browser para o PeopleSoft 37
- copiar 18
- credenciais de início de sessão
 - definir
 - para o Siebel V7.5.2 91
- criar
 - applet
 - para o Siebel 7.0.4 68
 - para o Siebel 7.5.2 79
 - artigo do modelo da Web da applet
 - para o Siebel 7.0.4 70
 - para o Siebel 7.5.2 81
 - artigos de modelo da Web da visualização
 - para o Siebel 7.0.4 72
 - controlo da applet
 - para o Siebel 7.0.4 68
 - para o Siebel 7.5.2 80
 - modelo da Web da applet
 - para o Siebel 7.0.4 69
 - para o Siebel 7.5.2 81
 - modelo da Web da visualização
 - para o Siebel 7.0.4 71
 - para o Siebel 7.5.2 83
 - objecto de modelo da Web
 - para o Siebel 7.0.4 67
 - para o Siebel 7.5.2 78
 - objecto do ficheiro de modelos da Web
 - para o Siebel 7.5.2 79
 - para o Siebel Versão 7.0.4 67
 - responsabilidade
 - para o Siebel 7.0.4 75
 - para o Siebel 7.5.2 92
 - visualização
 - para o Siebel 7.0.4 70
 - para o Siebel 7.5.2 82

D

- dados externos
 - para o Siebel 7.5.2 75
- daemon de propriedades
 - definir
 - no eClient 106
- definição de campo
 - associação livre
 - para o PeopleSoft 48
- criar
 - para o PeopleSoft 50
- definição de HTML
 - criar
 - para o PeopleSoft 48, 50
- definição de registo
 - criar
 - para o PeopleSoft 51
- definições do browser
 - redefinir
 - para o PeopleSoft 47
- definições dos servidores 110

- definir
 - argumentos obrigatórios de URL simbólica
 - para o Siebel 7.5.2 87
 - argumentos opcionais de URL simbólica
 - para o Siebel 7.5.2 90
 - colocar directório em memória cache no eClient 105
 - Conector do Content Manager Versão 8
 - no eClient 107
 - credenciais de início de sessão
 - para o Siebel V7.5.2 91
 - daemon de propriedades
 - no eClient 106
 - ficheiro INI do EIP
 - para o eClient 106
 - ligação ao servidor do ImagePlus for OS/390
 - no eClient 111
 - ligação ao servidor do OnDemand
 - no eClient 111
 - ligações aos servidores
 - no eClient 110
 - localização dos ficheiros de rastreio
 - para o eClient 123
 - localização dos ficheiros gráficos
 - no eClient 110
 - nível de rastreio
 - para o eClient 123
 - nome da aplicação
 - no eClient 110
 - número máximo dos resultados da pesquisa devolvidos pelo servidor de conteúdos
 - no eClient 105
 - número máximo dos resultados de pesquisa visualizados numa página
 - no eClient 105
 - página de erro
 - no eClient 110
 - parâmetros de configuração
 - para o eClient 105
 - propriedades do correio electrónico
 - no eClient 107
 - servlets diferentes
 - no eClient 110
 - sistema central de dados externo
 - para o Siebel 7.5.2 86
 - tamanho do ficheiro de rastreio
 - para o eClient 124
 - tamanho máximo do ficheiro durante a importação
 - no eClient 106
 - tipo de ligação
 - no eClient 106
 - tipo de ligação de serviço
 - no eClient 107
 - URL simbólica
 - para o Siebel 7.5.2 87
- definir valores de símbolo para CLASSPATH 22
- definir valores de símbolo para PATH 22
- descrição geral 2
 - eClient i

- descrição geral (*continuação*)
 - integração de aplicações de outros fabricantes 2
 - PeopleSoft 2
 - Siebel Integration for IBM Content Manager 3
 - desinstalar o PeopleSoft 136
 - detecção e correcção de problemas
 - eClient 115
 - ficheiro de configuração do WebSphere
 - para o PeopleSoft 125
 - integração de aplicações de outros fabricantes 124
 - nome de domínio correcto
 - para o PeopleSoft 126
 - nome do sistema central
 - para o PeopleSoft 125
 - para o PeopleSoft 125
 - directório predefinido
 - para o eClient 15
 - directório predefinido do eClient 15
 - em AIX 16
 - em Solaris 16

E

- eClient
 - configurar
 - para o Siebel Integration 60
 - configurar com o WebSphere 4.0.5 AE
 - procedimento 21
 - configurar com o WebSphere 4.0.5 AES
 - procedimento 21
 - configurar com o WebSphere 5
 - procedimento 25
 - configurar com o WebSphere Application Server 21
 - configurar manualmente com o WebSphere Application Server 22
 - configurar para usar o agrupamento de ligações no IBM WebSphere 5 25
 - pré-requisitos 25
 - procedimento 26
 - recomendação 26
 - restrição 26
 - iniciar
 - no WebSphere 4 95
 - iniciar no WebSphere
 - em Windows 16
 - instalar 15
 - instalar no AIX
 - pré-requisitos 16
 - instalar no AIX ou no Solaris 16
 - procedimento 16
 - instalar no Solaris
 - pré-requisitos 16
 - obter mais informações 137
 - reinstalar 15
 - verificar a instalação 32
- eliminar memória cache
 - para o PeopleSoft 47
- encaminhamento de documentos i
- encoding.properties 32

- endereço de IP de ODM
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- endereço de IP do servidor 32
- endereço do eClient 32
- endereço do ID da FAF
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- Enterprise Information Portal i, 3
- entidades federadas 62
- especificar
 - aplicação da Web externa
 - para o Siebel V7.5.2 91
 - localização do ficheiro cmbcc2mime.ini
 - no eClient 106
 - localização do ficheiro cmbclient.ini
 - no eClient 106
 - localização do ficheiro cmbcs.ini
 - no eClient 106
- Exceder 16
- executar o launchpad do eClient
 - em AIX 16
 - em Solaris 16
- exemplo de ficheiro de IP 150
- exemplo de ficheiro de propriedades
 - IDMdefault.properties 141
- exemplo de ficheiros de propriedades 139

F

- ficheiro appserverproperties 32
- ficheiro da lista de servidores de dados
 - localização predefinida do ficheiro local 15
- ficheiro de configuração do servidor do WebSphere
 - correcção à instrução XML 126
- ficheiro de propriedades de integração
 - para o PeopleSoft 38, 39
- ficheiro de Propriedades de Integração
 - para o Siebel Integration 18
- ficheiro de propriedades de integração
 - para o PeopleSoft 36
- ficheiro ICMPSSO.properties 45
- ficheiro IDM.properties
 - para o eClient 105
- ficheiro INI do EIP
 - definir
 - para o eClient 106
- Ficheiro IP
 - para o PeopleSoft 36
- ficheiro SRF
 - no Siebel 7.5.2 75
- ficheiros da folha de estilo em cascata (cascading style sheet) 103
- fim de sessão
 - para o PeopleSoft 40
- fluxo de trabalho i
 - activar 107
- folha de estilo 103
- Formulário Administração Ref Conteúdo
 - para o PeopleSoft 55, 57
- frnolint.tbl
 - para o servidor do Content Manager Versão 7 ou anterior 7, 8, 9

função
criar 41
exemplo 41

G

gerir
aplicação eClient 103

H

HTML 103
Hypertext Markup Language 103

I

ICMPSSSO.java
compilar 43, 45
criar pacotes 43
instalar 43
ICMPSSSO.properties 46
ICMSERVER.LOG
registar e rastrear
para o PeopleSoft 46
ICMXSLG.DLL 17, 136
para o PeopleSoft 43
ID da aplicação
do servidor do ImagePlus for
OS/390 8
ID de Utilizador 46
ID simbólico da FAF
do servidor do ImagePlus for
OS/390 8
ID terminal de ODM
do servidor do ImagePlus for
OS/390 8
idiomas do eClient
seleccionar 31
IDMadminDefaults.properties 108
IDMdefault.properties 105
IDMIntegrator para o PeopleSoft 38
idmwas.bat
eClient 21
idmwas.sh 22
informações
Content Manager
para o PeopleSoft 137
Enterprise Information Portal
para o PeopleSoft 138
PeopleBooks 138
PeopleSoft 138
sobre o Bookshelf for Siebel Business
Application 139
sobre o Content Manager 139
sobre o Enterprise Information
Portal 139
sobre o WebSphere Application
Server 139
informações a reunir
Content Manager OnDemand 7, 8, 9
Content Manager Versão 8 7, 8, 9
ImagePlus for OS/390 7, 8, 9
para o eClient 7
informações de rastreio
eClient 123
para o Siebel Integration 133
informações sobre o Content Manager na
Web
para o PeopleSoft 138
informações sobre o Enterprise
Information Portal na Web 138, 139
informações sobre o PeopleSoft na
Web 138
iniciar
servidor da aplicação eClient 95
iniciar o eClient
no WebSphere 4 95
iniciar o eClient no WebSphere
em Windows 16
iniciar sessão
para o Siebel Call Center 7.0.4 74
iniciar sessão no Siebel Call Center
como administrador 86
início de sessão
para o PeopleSoft 40
início de sessão único para o
PeopleSoft 34
início único de sessão
implementar
para o PeopleSoft 40
para o PeopleSoft 41, 42, 43, 46
instalar
o eClient 15
instalar integração de aplicações de
outros fabricantes 17
instalar o eClient
em Windows 15
pré-requisitos 15
procedimento 15
instalar o eClient no AIX
pré-requisitos 16
instalar o eClient no AIX ou no
Solaris 16
procedimento 16
instalar o eClient no Solaris
pré-requisitos 16
instalar o eClient no Windows 15
pré-requisitos 15
procedimento 15
instalar o PeopleSoft 17
instalar o Siebel Integration for IBM
Content Manager 18
instalar o Siebel Integration for IBM
Content Manager no Windows, AIX ou
Solaris 18
integração
livre
para o PeopleSoft 34
otimizada
para o PeopleSoft 34
integração de aplicações de outros
fabricantes
configurar 34
detecção e correcção de
problemas 124
instalar 17
remover 135
interface de início de sessão único no
PeopleSoft 42
interface do componente
definir 40

Interface do componente de início de
sessão único no portal do
PeopleSoft 36, 41, 43
Invalidação de Tempo Excedido 59
IPFile para o PeopleSoft 38, 39
iScript
associação livre
para o PeopleSoft 47
associação optimizada 49
criar 49
para o PeopleSoft 37, 47
editar
para o PeopleSoft 49, 51
exemplo para associação livre
para o PeopleSoft 49
exemplo para associação
optimizada 51
para o PeopleSoft 47, 49, 53, 54
iScript para o PeopleSoft 35
iType para o PeopleSoft 37
início de sessão 38
ligação 38
tipo de integração 38

J

janela Propriedades dos Fornecedores de
JDBC 26
JavaServer Pages i
substituir as suas 101
JavaServer Pages do eClient 97
JSP do eClient
anotação 99
artigos individuais 97
encaminhamento de documentos 100
fluxo de trabalho 100
pasta 99
pesquisa 98

L

lançar ficheiros de conteúdo
activar
no eClient 107
launchpad
para o eClient
AIX 16
launchpad do eClient 15
ligação ao servidor do ImagePlus for
OS/390
definir
no eClient 111
ligação ao servidor do OnDemand
definir
no eClient 111
ligações aos servidores
definir
no eClient 110
ligar
associação livre para o PeopleSoft 34
limpar a memória cache
para o PeopleSoft 58
lista de permissão
criar
para o PeopleSoft 41

- lista de permissão (*continuação*)
 - exemplo
 - para o PeopleSoft 41
 - para o PeopleSoft 41
- localização do ficheiro cmbcc2mime.ini
 - especificar
 - no eClient 106
- localização do ficheiro cmbclient.ini
 - especificar
 - no eClient 106
- localização do ficheiro cmbcs.ini
 - especificar
 - no eClient 106
- localização dos ficheiros de rastreio
 - definir
 - para o eClient 123
- localização dos ficheiros gráficos
 - definir
 - no eClient 110
- localização predefinida do ficheiro local
 - do ficheiro da lista dos servidor de dados
 - em AIX 16
 - em Solaris 16

M

- MIME, converter ficheiros de tipo 108
- modelo da Web da applet
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 69
 - para o Siebel 7.5.2 81
- modelo da Web da visualização
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 71
 - para o Siebel 7.5.2 83
- modelos da Web
 - para o Siebel Integration 18
 - para o Siebel Integration for IBM Content Manager 18
- modelos de pesquisa 62

N

- nível de interface de utilizador
 - personalizar
 - para o Siebel 7.0.4 66
- nível de objectos de negócio
 - personalizar
 - para o Siebel 7.0.4 63
- nível de rastreio
 - definir
 - para o eClient 123
- nome da aplicação
 - definir
 - no eClient 110
- nome da aplicação da Web do eClient 32
- nome de domínio
 - para o PeopleSoft 126
- nome de início de sessão
 - para o Siebel 7.5.2 91
- Nome do Servidor 45
- nome do sistema central
 - para o PeopleSoft 37, 125

- nova visualização
 - configurar no Siebel Call Center
 - para o Siebel 7.5.2 92
- número máximo dos resultados da pesquisa devolvidos pelo servidor de conteúdos
 - definir
 - no eClient 105
- número máximo dos resultados da pesquisa visualizados numa página
 - definir
 - no eClient 105

O

- objecto de modelo da Web
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 67
 - para o Siebel 7.5.2 78
- objecto do ecrã
 - actualizar
 - para o Siebel 7.0.4 73
 - para o Siebel 7.5.2 84
- objecto do ficheiro de modelos da Web
 - criar
 - para o Siebel 7.5.2 79
 - para o Siebel Versão 7.0.4 67
- obter mais informações 137
 - sobre o eClient 137
 - sobre o Siebel Integration for IBM Content Manager 138

P

- pagelet
 - adicionar a um novo separador
 - para o PeopleSoft 55, 57
 - associação livre para o PeopleSoft 35
 - associação optimizada para o PeopleSoft 35
 - configurar 37
 - criar
 - para o PeopleSoft 37, 54, 56
 - iScript
 - para o PeopleSoft 35
 - limpar
 - para o PeopleSoft 58
 - modificar
 - para o PeopleSoft 47
 - para o PeopleSoft 36
 - segurança
 - para o PeopleSoft 35, 55, 57
 - utilizar
 - para o PeopleSoft 58
- pagelet de início de sessão para associação livre
 - criar
 - para o PeopleSoft 54
- pagelet de início de sessão para associação optimizada
 - criar
 - para o PeopleSoft 56
- página de códigos 31
- página de erro
 - definir
 - no eClient 110

- Palavra-passe 46
- parâmetros da URL para o PeopleSoft 38
- parâmetros de configuração para o PeopleSoft 36
- parâmetros de configuração
 - alterar
 - para o eClient 105
 - definir
 - para o eClient 105
 - especificar
 - para o PeopleSoft 45
 - para o PeopleSoft 45
- pasta federada 108
 - activar
 - no eClient 108
- pasta Fontes de Dados 27
- pasta Fornecedores de JDBC 26
- PeopleCode 49, 51
- PeopleSoft Application Designer 36, 43, 47, 49
 - localização de 48, 50
- PeopleSoft Internet Architecture
 - nome de domínio 126
- personalizar
 - aplicação eClient 97
 - nível de interface de utilizador
 - para o Siebel 7.0.4 66
 - nível de objectos de negócio
 - para o Siebel 7.0.4 63
 - portal do PeopleSoft 35
- plataformas
 - suportadas
 - para o PeopleSoft 9
 - para o Siebel Versão 7.0.4 12
 - para o Siebel Versão 7.5 12
- porta da FAF
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- porta de ODM
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- porta do PeopleSoft
 - aceder a 37
- Porta do Servidor 45
- pré-requisitos
 - Siebel 7.5.2 75
- privilégios de sudo 16
- problemas de configuração
 - eClient 122
- Produtos de escalão médio do IBM Content Manager 3
- propriedades de tipo
 - comportamento
 - para o PeopleSoft 40
 - para o PeopleSoft 40
- propriedades do correio electrónico
 - definir
 - no eClient 107
 - emailenabled 107
 - mailHost 107
 - mailUser 107
- propriedades do ficheiro de IP
 - userid 61
- propriedades do ficheiro de IP para o Siebel Integration
 - cssPrefix 60

- propriedades do ficheiro de IP para o Siebel Integration (*continuação*)
 - eClientToken 60
 - iconPrefix 61
 - password 61
 - printEnabled 61
 - server 61
 - type 60
- propriedades do servidor
 - para o PeopleSoft 39
- propriedades do servidor da aplicação 59
- propriedades do servidor para o PeopleSoft 38
- propriedades no IDM.properties
 - alterar
 - para o eClient 105
- propriedades serverType para o PeopleSoft 38, 39
- protocolo da FAF
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- protocolo de ODM
 - do servidor do ImagePlus for OS/390 8
- PRTL_SS_CI
 - activar
 - para o PeopleSoft 43
 - para o PeopleSoft 41, 43
- PRTL_SS_CI para o PeopleSoft 36, 42
- PS_TOKEN
 - para o PeopleSoft 39
- psjoa.jar
 - para o PeopleSoft 44

R

- RC_DLL_LOAD_ERROR
 - para o PeopleSoft 46
- RC_GET_PROC_ADDRESS_ERROR
 - para o PeopleSoft 46
- RC_INVALID_PARAMETER
 - para o PeopleSoft 46
- registar e rastrear no Content Manager
 - para o PeopleSoft 47
- registo
 - criar
 - para o PeopleSoft 48
 - para o PeopleSoft 53, 54
- regra FieldFormula
 - para o PeopleSoft 48, 49
- regra record
 - para o PeopleSoft 48, 50
- regras do iScript
 - para o PeopleSoft 47, 49
- reinstalar
 - o eClient 15
- ReleaseLevel
 - PeopleSoftTools 38
- remover 133
 - Ficheiros e directórios do eClient
 - Ficheiros e directórios do eClient 135
 - integração de aplicações de outros fabricantes 135
 - Siebel Integration 136
 - remover o PeopleSoft 136
- requisitos 4
 - conhecimentos
 - para o PeopleSoft 10
 - hardware
 - para o PeopleSoft 9
 - para o Siebel Integration 11
 - para integração de aplicações de outros fabricantes 9
 - para o eClient 5
 - para o PeopleSoft Integration for IBM Content Manager 9
 - para o Siebel Integration for IBM Content Manager 11
 - rede
 - para o PeopleSoft 10
 - software
 - para o eClient 6
 - para o PeopleSoft 9
 - para o Siebel Integration 11
- requisitos da rede 10
 - para o eClient 7
 - para o Siebel Integration 12
- requisitos de conhecimentos 10
 - para o eClient 7
 - para o Siebel Integration 12
- requisitos de conhecimentos do eClient 7
- requisitos de hardware
 - para o eClient 5
 - para o PeopleSoft 9
 - para o Siebel Integration 11
- Requisitos de hardware
 - para o Siebel Integration 11
- requisitos de rede do eClient 7
- requisitos de software
 - para o PeopleSoft 9
- requisitos de software para o eClient 6
- requisitos de software para o Siebel Integration 11
- requisitos do cliente do eClient 5
- requisitos do cliente do utilizador final
 - para o Siebel Integration 11
- requisitos do Content Manager
 - para o Siebel Integration 11
- requisitos do Enterprise Information Portal
 - para o Siebel Integration 11
- requisitos do servidor do eClient 5
- responsabilidade
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 75
 - para o Siebel 7.5.2 92
- restrição do browser
 - para o eClient 6
- restrição do browser do eClient 6
- reunir informações para o eClient 7
- rotina de saída de utilizador do início de sessão
 - copiar
 - para o PeopleSoft 42
 - para o PeopleSoft 42
- rotina de saída de utilizador do início de sessão para o PeopleSoft 36

S

- saída de utilizador
 - para o PeopleSoft 42
- segurança
 - activar 53, 54
 - associação livre 53
 - associação optimizada 54
 - registo
 - para o PeopleSoft 53, 54
- segurança do browser para o PeopleSoft 37
- seleccionar idiomas do eClient 31
- serverType para o PeopleSoft
 - Fed 38, 39
 - ICM 38, 39
- servidor da aplicação eClient
 - iniciar 95
- Servidor de Aplicações do WebSphere 59
- servidor de bibliotecas 31
- servidor do WebSphere
 - ficheiro de configuração corrompido
 - da resolução de problemas
 - para o PeopleSoft 125
- servidor federado do Enterprise Information Portal 62
- servidores de aplicação para o PeopleSoft 36
- servidores de conteúdos i
- servidores múltiplos do PeopleSoft 127
- servlets diferentes
 - definir
 - no eClient 110
- sessão janela X 16
- Siebel 7.0.4
 - campo calculado 63
 - configurar 62
 - pré-requisitos 62
 - valor de propriedade calculado 64
- Siebel 7.5.2
 - configurar 75, 86
- Siebel Call Center 74
- Siebel Client 74
- Siebel Integration
 - remover 136
- Siebel Integration for IBM Content Manager
 - actualizar da Versão 7 para a Versão 8 18
 - configurar 59
 - instalar 18
 - instalar no Windows, AIX ou Solaris 18
 - obter mais informações 138
- sincronizar IDs de utilizador 40
- sincronizar IDs de utilizador para o PeopleSoft 36
- sincronize IDs de utilizador
 - para o PeopleSoft 40
- sistema central de dados externo
 - definir
 - para o Siebel 7.5.2 86
 - para o Siebel 7.5.2 86
- sistema operativo 12
- sítios da Web para suporte técnico
 - para o Content Manager 11
 - para o Siebel 11

- Solaris 18
- startIDMAE.bat 95
- startIDMAES.bat 95
- stopIDMAE.bat 96
- stopIDMAES.bat 96
- sugestões para o JRE
 - para o eClient 6
- sugestões para o JRE do eClient 6
- sugestões para o WebSphere
 - para o eClient 6
- sugestões para o WebSphere do eClient 6
- sugestões várias
 - para o eClient 124
- Sugestões várias
 - para o Siebel Integration 133
- Suporte Nacional de Idiomas 31

T

- tamanho do ficheiro de rastreio
 - definir
 - para o eClient 124
- tamanho máximo do ficheiro durante a importação
 - definir
 - no eClient 106
- TCP/IP 7, 10, 12
- tempo de execução do PeopleSoft 46
- terminal 59
- tipo de apresentação 40
- tipo de ligação
 - definir
 - no eClient 106
- tipo de ligação de serviço
 - definir
 - no eClient 107
- tipos de artigos 62
- tipos de MIME 108

U

- Unicódigo 31
- URL de associação livre
 - para o PeopleSoft 37
- URL de início de sessão único para o PeopleSoft 38
- URL simbólica
 - definir
 - para o Siebel 7.5.2 87
 - no Siebel 7.5.2 77
- UTF-8 32
- utilizador
 - criar 41
 - exemplo 41
- utilizadores do Siebel 62

V

- validar
 - ambiente configurado 93
 - para o Siebel Integration 93
- valor de tempo excedido da sessão do WebSphere
 - definir 59

- valores de símbolo para CLASSPATH
 - definir 22
 - explicação 22
- valores de símbolo para PATH
 - definir
 - no JVM do servidor da Web 22
- verificar a instalação do eClient 32
- visualização
 - configurar
 - para o Siebel 7.0.4 74
 - criar
 - para o Siebel 7.0.4 70
 - para o Siebel 7.5.2 82
- visualizador do eClient 3
- visualizar conteúdo externo
 - para o Siebel 7.5.2 78

W

- WebSphere 5 Java 2 Security
 - eClient
 - configurar para usar o WebSphere 5 Java 2 Security 21
- WebSphere Administrator's Console 59
 - lançar
 - em AIX 59
 - em Windows 59
 - no Sun Solaris 59
- WebSphere Resource Analyzer 29

Informações

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos E.U.A.

A IBM pode não disponibilizar os produtos, serviços e funções discutidos neste documento noutros países. Consulte o representante local da IBM para obter informações sobre os produtos e serviços que estão actualmente disponíveis na sua área. Quaisquer referências a produtos, programas ou serviços da IBM não se destinam a afirmar ou a sugerir que apenas esses produtos, programas ou serviços da IBM podem ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição, desde que não infrinja nenhum dos direitos de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço que não seja da IBM.

Neste manual podem ser feitas referências a patentes ou pedidos de patente pendentes da IBM relacionados com o programa em questão. O facto de este documento ser facultado ao utilizador não lhe confere direitos sobre estas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser endereçados a:

IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive
Armonk, NY 10504-1785
U.S.A.

No caso de pedidos de licença relativos a informações de DBCS (duplo byte), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM do seu país ou envie os pedidos, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japan

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido ou a nenhum outro país onde tais cláusulas sejam compatíveis com a lei local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “TAL COMO ESTÁ” SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITA QUER IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns Estados não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções, esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

É possível que estas informações contenham imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou ao(s) programa(s) descritos neste manual em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências, neste manual, a sítios da Web que não sejam da IBM são fornecidos apenas para conveniência e não deverão nunca servir como aprovação

desses sítios da Web. Os materiais existentes nesses sítios da Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto da IBM e a utilização desses sítios da Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os titulares de licenças deste programa que pretendam obter informações acerca do mesmo para fins de: (i) trocar informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) utilização mútua das informações trocadas, deverão contactar:

IBM Corporation
J46A/G4
555 Bailey Avenue
San Jose, CA 95141-1003
U.S.A.

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequadas, incluindo, nalguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste manual e todo o respectivo material licenciado são disponibilizados pela IBM nos termos e condições do IBM Customer Agreement, do IBM International Program License Agreement ou de qualquer outro acordo equivalente entre as partes.

Os dados de rendimento que eventualmente aqui se encontrarem foram determinados num ambiente controlado. Por conseguinte, os resultados obtidos noutros sistemas operativos poderão variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais nos sistemas normalmente disponíveis. Além disso, algumas das medições podem constituir estimativa mediante extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos alheios à IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos respectivos anúncios publicados e de outras fontes publicamente disponíveis. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do rendimento, da compatibilidade ou de quaisquer afirmações relacionadas com produtos que não sejam da IBM. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos que não sejam da IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as declarações relativas às futuras intenções da IBM estão sujeitas a alteração prévia ou retirada, sem aviso prévio, e representam apenas finalidades e objectivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações empresariais quotidianas. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas de empresas verdadeiras é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicações exemplo no idioma de origem, que ilustram técnicas de programação em várias plataformas de funcionamento.

Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma sem encargos para com a IBM, com o objectivo de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com a interface de programação de aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo foram concebidos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Deste modo, a IBM não garante, nem se responsabiliza, pela fiabilidade, assistência ou funcionamento implícito destes programas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma sem encargos para com IBM, com o objectivo de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com as interfaces de programação de aplicações da IBM.

Marcas Registadas

Os termos que se seguem são marcas registadas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países:

| | | |
|----------------------------------|---------------|------------------|
| IBM | DisplayWrite | PowerPC |
| 400 | e-business | PTX |
| Advanced Peer-to-Peer Networking | HotMedia | QBIC |
| AIX | Hummingbird | RS/6000 |
| AIXwindows | ImagePlus | SecureWay |
| APPN | IMS | SP |
| AS/400 | Micro Channel | VideoCharger |
| C Set ++ | MQSeries | Visual Warehouse |
| CICS | MVS/ESA | VisualAge |
| DATABASE 2 | NetView | VisualInfo |
| DataJoiner | OS/2 | WebSphere |
| DB2 | OS/390 | |
| DB2 Universal Database | PAL | |

Approach, Domino, Lotus, Lotus 1-2-3, Lotus Notes e SmartSuite são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Intel e Pentium são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Intel Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas comerciais registadas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Java e todas as marcas e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

UNIX é uma marca comercial registada do The Open Group nos Estados Unidos e outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de outras empresas.



Número do Programa: 5724-B19
5724-B43

SC17-5416-02

